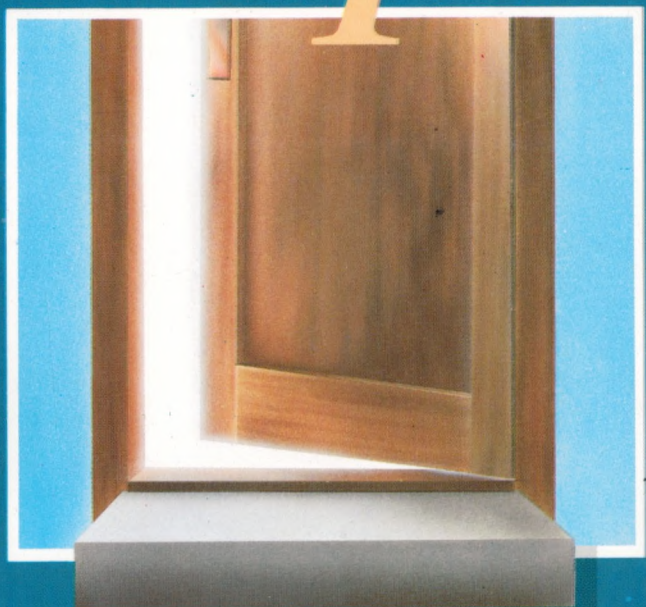




Kenneth E. Hagin

Nozvos Limiares da Fé



26 Lições da Fé

*Novos
Limitares
da Fé*

NOVOS LIMIARES DA FÉ

ORIGINAL: "New Thresholds of Faith"
Kenneth Hagin Ministries
P. O. Box 50126
Tulsa, OK 74150-0126, U.S.A.

Tradução: *Gordon Chown*
Diagramação: *Ilma Martins de Souza*

Reservados todos os direitos de publicação à
GRAÇA ARTES GRÁFICAS E EDITORA LTDA.
Rua Torres de Oliveira, 271 - Piedade
Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20740-380
Caixa Postal 3001 - Rio de Janeiro - RJ - 20001-970
Tel.: (0xx21) 3899-5375/594-1303 - Fax: (0xx21) 591-2344

CONTEÚDO

1. Como Obtemos a Fé?	7
2. O Que É a Fé?	11
3. A Fé X A Esperança	16
4. A Fé Vê a Resposta	20
5. A Fé em Ação (Parte 1)	23
6. A Fé em Ação (Parte 2)	27
7. A Fé X Os Sentimentos	31
8. O Que Significa Crer de Coração (Parte 1)	34
9. O Que Significa Crer de Coração (Parte 2)	38
10. Confissão: A Chave para Destruir a Fé	42
11. A Confissão Restaura a Comunhão Rompida	46
12. A Confissão da Palavra de Deus Edifica a Fé	50
13. A Confissão dos Privilégios do Crente em Cristo	55
14. A Confissão Certa e a Errada	59
15. A Fé para a Prosperidade	63
16. Sete Passos ao Tipo Supremo da Fé (Parte 1)	68
17. Sete Passos ao Tipo Supremo da Fé (Parte 2)	72
18. Sete Passos ao Tipo Supremo da Fé (Parte 3)	76
19. Sete Passos ao Tipo Supremo da Fé (Parte 4)	80

- 20. Seis Inimigos da Fé
- 21. A Fé do Tipo de Deus
- 22. Ações que Correspondem com a Fé
- 23. Como Preencher Seu Próprio Cheque com Deus
- 24. A Dúvida, a Ladra das Melhores Bênçãos de Deus
- 25. Você Pode Receber Aquilo que Você Diz
- 26. Como Treinar o Espírito Humano

Lição 1

Como Obtemos a Fé?

Textos Bíblicos: Romanos 10,8-10,13,14,17; Atos 11,13,14; 14,7-10; 8,5-8

Verdade Central: Deus providenciou os meios para todos terem fé.

Lemos em Hebreus 11,6: *Sem fé é impossível agradar a Deus, porquanto é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe* (Hb 11,6).

Se Deus exige que tenhamos fé, quando, na realidade, é impossível termos fé, temos o direito de questionar a Sua justiça. Mas se Ele colocar dentro das nossas mãos os meios de produzir a fé, logo, fica conosco a responsabilidade de termos fé ou de deixarmos de tê-la.

Deus nos disse que, sem fé é impossível agradar a Ele. Mas Ele também nos ensinou como obter a fé. Se não temos fé, a falha não é de Deus. Culpar a Deus por nossa falta de fé não passa de ignorância. Deus já providenciou os meios para todos terem fé.

A Fé para a Salvação

O Apóstolo Paulo diz que somos salvos pela fé: *Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus; não de obras, para que ninguém se glorie* (Ef 2,8,9). Mas como recebemos a fé para sermos salvos?

ROMANOS 10,8-10,13,14,17

8 Porém, que se diz? A palavra está perto de ti, na tua boca e no teu coração; isto é, a palavra da fé que pregamos.

9 Se com a tua boca confessares a Jesus como Senhor, e em teu coração creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo.

10 Porque com o coração se crê para justiça, e com a boca se confessa a respeito da salvação.

13 Porque: Todo aquele que invocar o nome do Senhor, será salvo.

14 Como, porém, invocarão aquele em que não creram? e como crerão naquele de quem nada ouviram? e como ouvirão, se não há quem pregue?

17 De sorte que a fé é pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Deus.

Depois de estudar o trecho bíblico citado acima, quais os três passos que o homem deve dar para receber a salvação? (1. Confessar; 2. Crer; 3. Aceitar). Para quem essa salvação está disponível, segundo o v. 13? (Todo aquele). Segundo o v. 17, de onde provém a fé? (Do ouvir a palavra de Deus).

ATOS 11,13,14

13 E ele nos contou como [Cornélio] vira o anjo em pé em sua casa, e que lhe dissera: Envia a Jope e manda chamar Simão, por sobrenome Pedro,

14 O qual te dirá palavras mediante as quais serás salvo, tu e toda a tua casa.

Deus ordenou que Cornélio mandasse buscar Pedro, a fim de ficar conhecendo o plano da salvação. Na Grande Comissão, registrada em Marcos 16,15-18, Jesus disse aos Seus discípulos: *Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura*. Cornélio ainda não ouvira esse evangelho glorioso. Não era salvo. Deus ordenou que Cornélio mandasse buscar Pedro, a fim de ficar conhecendo o plano da salvação.

Por que Cornélio tinha que mandar buscar Pedro? Por que o anjo não poderia ter explicado a Cornélio o plano da salvação, com igual perfeição? (Os anjos não podem pregar o Evangelho. Deus confiou aos homens essa tarefa).

O versículo *O qual ter dirá palavras mediante as quais serás salvo* demonstra que homens são salvos por ouvirem palavras! A razão disso é porque *a fé vem pelo ouvir e o ouvir pela Palavra de Deus* (Rm 10,17).

ATOS 14,6-10

6 E em Listra e Derbe... [Paulo e Barnabé]

7 Onde anunciavam o evangelho.

8 Em Listra costumava estar assentado certo homem aleijado, paralisado desde o seu nascimento, o qual jamais pudera andar.

9 Esse homem ouviu falar Paulo, que, fixando nele os olhos e vendo que possuía fé para ser curado,

10 Disse-lhe em alta voz: *Apruma-te direito sobre os pés. Ele saltou e andava.*

Um leitor ocasional da Palavra disse a respeito desse trecho bíblico: "É maravilhoso como Paulo curou aquele ho-

mem!" Mas não foi Paulo quem curou o homem. O homem não foi curado porque Paulo era um apóstolo, nem foi curado pela fé de Paulo. O próprio homem tinha fé para isso.

Paulo fez três coisas:

1. Pregou o Evangelho (v. 7).

2. Percebeu que o homem tinha para ser curado (v. 9).

3. Mandou o homem levantar-se e andar (v. 10).

O homem não foi curado por algum poder que Paulo possuía. O próprio homem tinha fé para ser curado.

E como obteve a fé para ser curado? (Ao ouvir Paulo falar.) E o que Paulo falou? (Pregou o evangelho. Paulo pregava um evangelho de salvação e de cura: *Pois não me envergonho do evangelho, porque é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê primeiro do judeu e também do grego* (Rm 1,16).

Uma nota de rodapé na Bíblia Scofield diz: "As palavras hebraica e grega para "salvação" dão idéia de libertação, segurança, preservação, cura e perfeição." Paulo estava dizendo, portanto: "Não me envergonho do Evangelho de Cristo. É o poder de Deus para a libertação, segurança, preservação, cura e perfeição. Paulo pregava o Evangelho pleno, não apenas parte dele.

ATOS 8,5-8

5 Filipe, descendo à cidade de Samaria, anunciava-lhes a Cristo.

6 As multidões atendiam, unânimes, coisas que Filipe dizia, ouvindo-as e ven-

os sinais que ele operava.

7 Pois os espíritos imundos de muitos possesos saíam gritando em alta voz; e muitos parafíticos e coxos foram curados.

8 E houve grande alegria naquela cidade.

Os grandes milagres registrados nos versículos acima foram realizados como resultado de Filipe pregar a Cristo. O Novo Testamento não conhece nenhum Cristo que não seja também o Médico dos Médicos. A cura física – a cura divina – faz parte do Evangelho. Se não existe hoje em dia nenhum Evangelho da cura, não existe, tampouco, nenhum Evangelho da salvação.

A Fé em Ação

P. C. Nelson, que durante muitos anos era um ministro batista de renome, disse: “A cura divina faz parte integrante do Evangelho.” Quando era pastor de uma igreja em Detroit, Michigan, em 1921, o Dr. Nelson foi atropelado por um automóvel. O médico advertiu-lhe que a perna esquerda inteira talvez tivesse de ser amputada. Mesmo se não precisassem amputar a perna, ela ficaria sempre entevada.

Deitado ali na cama, pensou nos versículos das Escrituras em Tiago 5,14,15: *Está alguém entre vós doente? Chame os presbíteros da igreja, e estes façam oração sobre ele, ungindo-o com óleo em nome do Senhor. E a oração da fé salvará o enfermo, e o Senhor o levantará; e, se houver cometido pecados, ser-lhe-ão perdoados.*

O Dr. Nelson procurou desculpar-se

diante do Senhor, dizendo que assim não faziam na igreja dele. O Senhor lhe fez lembrar que tinha quatro amigos, cheios do Espírito, que acreditavam na cura divina, e Ele mandou o Dr. Nelson convocá-los para orar por ele. Vieram até à casa dele, ungiram-no com óleo, e oraram por ele a oração da fé. Foi curado. Sua perna não precisou ser amputada, e nunca houve nenhum entevamento da-quele Joelho. *A fé é pelo ouvir, e o ouvir pela Palavra de Deus.*

Muitos anos atrás, como jovem rapaz batista, jazia no leito da enfermidade. Lendo a Bíblia “metodista” da vovó, dei-me conta de que nunca realmente ouvira o Evangelho **pleno**, mas apenas parte dele. Quanto mais eu lia tanto mais eu percebia que não precisava morrer. Quanto mais eu estudava a Bíblia tanto mais eu reconhecia que podia ser curado!

O diabo estava bem presente, naturalmente, trazendo à minha lembrança toda a dúvida e descrença que eu já ouvira. Ele me disse que as curas já se acabaram (Felizmente, não conseguia lembrar-me de ter ouvido o ensino de que a fé já se acabara). Tive que vir a braços com o ensino de que Deus poderia curar, se Ele quisesse (Essa, no entanto, é uma ofensa maior do que dizer que ele não pode curar.)

Li em Marcos 5,34 onde Jesus falou à mulher com hemorragia: E ele lhe disse: *Filha, a tua fé te salvou; vai-te em paz, e fica livre do teu mal* (Mc 5,34). Jesus não disse que o poder dEle a curara; disse: *Filha, a TUA FÉ te salvou...*

Quando percebi isso, sabia que se a fé dela a curou, logo, a minha fé podia me curar. E, graças a Deus!, assim aconteceu. Minha condição parafítica desapareceu, e meu problema cardíaco

foi embora.

Texto para Memorizar:

De sorte que a fé é pelo ouvir, e o ou pela palavra de Deus (Rm 10.17).

ALICIAÇÃO: *Tornai-vos, pois, praticantes da palavra, e não somente ouvintes (Tg 1.22).*

Lição 2

O Que É a Fé?

Textos Bíblicos: Hebreus 11.1; Marcos 11.23,24; João 20.24-29; Romanos 4.17-21

Verdade Central: A Fé é agarrar as irrealidades da esperança e trazê-las à dimensão da realidade.

Um versículo-chave no estudo da fé é o texto familiar que se acha em Hebreus 11.1: *Ora, a fé é a certeza de coisas que se esperam, a convicção de fatos que se não vêem.* Moffatt traduziu esse versículo assim: "Ora, a fé significa que temos confiança das coisas que esperamos, e convicção daquilo que nós não vemos."

Outra tradução diz: "A fé é dar substância às coisas em que esperamos." Ainda outra tradução diz: "A fé é a certidão de garantia, a coisa em que esperamos até o fim acabar sendo nossa." É assim que Deus nos conta o que é a fé.

Há vários tipos de fé. Toda pessoa, salva ou não, tem uma fé natural, humana. Aqui, porém, a Bíblia está falando a respeito de uma fé sobrenatural – uma fé que crê mais com o coração do que com aquilo que nossos sentidos físicos nos dizem! A fé, em outras palavras, é agarrar as irrealidades da esperança e trazê-las à dimensão da realidade. E a fé brota da Palavra de Deus.

Nosso texto descreve a fé como a *convicção de fatos que se não vêem.* Por exemplo, você espera receber dinheiro para cobrir as despesas obrigatórias. A fé dá a certeza de que você terá o di-

nheiro quando dele precisar. Esperamos ter forças físicas para cumprir as tarefas necessárias. A fé diz: *O SENHOR é a fortaleza da minha vida; a quem temerei* (Sl 27.1). A fé dirá a respeito de si mesma tudo quanto a Palavra diz, **porque a fé em Deus é simplesmente fé na Sua Palavra.**

Aprendi uma lição importante sobre a fé quando fui levantado do leito de enfermidade, há muitos anos. Precisava de um emprego, mas, durante aquele período da Depressão, não era fácil achar serviço. Consegui, porém, um emprego numa fruticultura, ajudando a arrancar pessegueiras. Com um rapaz do outro lado da árvore, arrancávamos árvores com dois anos de idade, para atender às encomendas que chegavam dos fregueses. Era um serviço pesado, especialmente para quem ficara confinado à cama durante 16 meses, e naquela ocasião havia poucos meses que eu saíra do leito de enfermidade.

Cada dia o número de trabalhadores era menor, e cada dia alguém me dizia: "Ora, nem sequer imaginava que você chegaria aqui hoje. Sabe, dois ou três deixaram o serviço ontem."

"Se não fosse o Senhor, eu nem se-

quer estaria aqui", eu respondia, "porque, vejam bem: a Sua força é a minha força. A Bíblia diz: *O Senhor é a força da minha vida*. Minha vida tem o aspecto físico, bem como o espiritual, e o Senhor é a força da minha vida."

Se eu tivesse sido dominado pelos meus sentimentos, nunca me teria levantado da cama. Agi à altura da Palavra, porque sabia o que era a fé. Mas nunca cheguei realmente a obter forças até começar a trabalhar.

Muitas pessoas desejam obter algo, para então crer que o receberam. Não é assim que funciona, porém. Precisamos primeiramente crer que recebemos algo, e então o receberemos.

Por isso, eu me arrastava da cama todas as manhãs e ia trabalhar, obtendo mais forças à medida que trabalhava, confiando na Palavra de Deus. Embora eu fosse o mais fraco e magro entre aquele grupo de homens, fui o único da turma que continuou no emprego.

Podemos dizer que sabemos que a Palavra de Deus é boa, mas nunca saberemos isso realmente até que a tenhamos posto em prática e ceifado os resultados. A fé é dar substância às coisas esperadas.

Fui trabalhar. Agi à altura da Palavra de Deus. Esperava que teria as forças físicas necessárias para o serviço que tinha que ser feito, e, à medida que agia à altura da Palavra de Deus, a fé deu substância às minhas esperanças. A esperança diz: "Vou recebê-lo **algum dia**". A fé diz: "Já o possuo **agora**."

A Fé na Cabeça X A Fé no Coração

João Wesley disse, certa vez, que o diabo deu à Igreja um substituto da verdade e soa tão semelhante à fé, que poucos percebem a diferença. Chamamos esse substituto de "assentimento mental." Muitas pessoas lêem a Palavra de Deus e concordam que é a verdade, mas é apenas com a mente que concordam, e isso não realiza a tarefa. É a fé na oração que recebe da parte de Deus.

MARCOS 11,23,24

23 Porque em verdade vos digo que qualquer que disser a este monte: Ergue-te e lança-te no mar; e não duvidar em seu coração, mas crer que se fará aquilo que diz, tudo o que disser lhe será feito.

24 Por isso vos digo que tudo quanto oração pedirdes, crede que recebestes, e será assim convosco.

Como podemos perceber se temos no coração ou se apenas estamos concordando com a mente? Quando se trata de mero assentimento ou assentimento mental, dizemos: "Sei que a Palavra de Deus é a verdade. Sei que Deus promete a cura ou o Espírito Santo por alguma razão, não consigo. E não compreendo por quê." Mas a fé verdadeira na Palavra de Deus diz: "Se a Palavra de Deus declara assim, então é verdade. A cura é minha. Já a posso ter. Tenho-a, embora não possa vê-la."

Já ouvi pessoas dizerem: "Mas aquilo que pedi em oração ainda não se realizou." Se você já possuísse aquilo que pediu em oração, não teria a necessidade de crer nisso, porque então você o s

beria. Você precisa dar aquele passo de **crer** a fim de chegar ao ponto de **conhecer**. Muitíssimas pessoas querem conhecê-lo do ponto de vista de ele se concretizar, para então crer nele. Devemos crer nisso porque a Palavra de Deus **diz** que **é** nosso. Depois ele se concretiza.

Note em Marcos 11.24 que o receber vem **depois** do crer: *Por isso vos digo que tudo quanto em oração pedirdes, crede que recebestes, e será assim convosco*. Mas Jesus dizia, simplesmente: “Você precisa crer que já o tem, antes de poder recebê-lo.”

Nunca consegui receber a cura para meu corpo sem primeiramente crer que a recebera, mesmo enquanto todos os sintomas do meu corpo clamavam: “Você não recebeu a cura.” Eu simplesmente me firmo na Palavra de Deus e naquilo que ela diz a respeito da minha cura, e continuo a declarar que estou curado. Assim, surgem os resultados positivos. Se, porém, eu fosse ficar sentado por aí, com gemidos, suspiros, queixumes e reclamações, esperando até que todo sintoma se fosse e que minhas sensações correspondessem com minha fé, até eu crer, eu não teria êxito, porque *a fé é a convicção de fatos que não se vêem*.

A Fé de Tomé X A Fé de Abraão

Um número grande demais de cristãos tem uma “fé tipo Tomé” ao passo que deveriam ter uma “fé tipo Abraão.” Tomé disse: “Não creerei até poder vê-Lo”, ao passo que Abraão não duvidou da promessa de Deus, por incredulidade;

mas, pela fé, se fortaleceu.

JOÃO 20.24-29

24 Ora, Tomé, um dos doze, chamado Dídimo, não estava com eles quando veio Jesus.

25 Disseram-lhe então os outros discípulos: Vimos o Senhor. Mas ele respondeu: Se eu não vir nas suas mãos o sinal dos cravos, e ali não puser o meu dedo, e não puser a minha mão no seu lado, de modo algum acreditarei.

26 Passados oito dias, estavam outra vez ali reunidos os seus discípulos e Tomé com eles. Estando as portas trancadas, veio Jesus, pôs-se no meio, e disse-lhes: Paz seja convosco!

27 E logo disse a Tomé: Põe aqui o teu dedo e vê as minhas mãos; chega também a tua mão e põe-na no meu lado; não sejas incrédulo, mas crente.

28 Respondeu-lhe Tomé: Senhor meu e Deus meu!

29 Disse-lhe Jesus: Porque me viste, creste? Bem-aventurados os que não viram, e cre-ram.

Por que Tomé achava difícil crer que Jesus estava com vida? Tomé sabia a respeito dos cravos que traspassavam as mãos de Jesus, e da lança que penetrou no Seu lado. Seus sentidos físicos lhe diziam que Jesus estava morto. Tomé estava empregando o conhecimento da cabeça em vez da fé no coração.

Compare, agora, a fé de Abraão:

ROMANOS 4.17-21

17 Como está escrito: Por pai de muitas nações te [a Abraão] constituí, perante aquele no qual creu, o Deus que vivifica os mortos

e chama à existência as coisas que não existem.

18 Abraão, esperando contra a esperança, creu, para vir a ser pai de muitas nações, segundo lhe fora dito: Assim será a tua descendência.

19 E, sem enfraquecer na fé, embora levasse em conta o seu próprio corpo amortecido, sendo já de cem anos, e a idade avançada de Sara,

20 Não duvidou da promessa de Deus, por incredulidade, mas, pela fé, se fortaleceu, dando glória a Deus,

21 Estando plenamente convicto de que ele era poderoso para cumprir o que prometera.

Note a diferença entre a fé de Tomé e a fé de Abraão. Tomé tinha apenas uma fé natural e humana, que dizia: "Não vou crer a não ser que possa ver e tocar." Abraão, porém, não considerou seu próprio corpo, nem considerou a vista ou as sensações físicas. O que, pois, ele levou em conta? (A Palavra de Deus).

Há vários anos, depois de eu ter sido curado de uma doença cardíaca, fiquei no mesmo tipo de luta na fé que muitas pessoas enfrentam. Sintomas cardiológicos alarmantes voltavam.

Enquanto eu orava e me firmava nas promessas de Deus, mesmo sofrendo dores intensas, o Senhor me fez lembrar de Abraão, cuja fé tinha pesado na balança mais do que o estado amortecido do corpo. Ele me mostrou que eu não deveria levar em conta o meu corpo, mas, sim, considerar a Sua Palavra. Quando fazia assim, repetindo para mim mesmo algumas das promessas de Deus

nas Escrituras, no tocante à cura, como: *Ele mesmo tomou as nossas enfermidades e carregou com as nossas doenças*, todos os sintomas desapareciam. Com excessiva frequência, focamos a nossa atenção na coisa errada. Consideramos nosso corpo físico e os sintomas, em vez de confiar na Palavra de Deus.

Numa determinada igreja que eu havia visitado havia uma mulher que terminava assim seu testemunho: "Orem todos por mim. Creio que estou com câncer." Sem dúvida, se ela continuar crendo assim ficará com câncer mesmo (*Jesus disse: Seja-vos feito segundo a vossa fé*). Essa pessoa pediu oração, dizendo: "Por favor, orem por mim. Creio que estou com gripe." Se é assim que se crente, não adianta eu orar, porque *Seja-vos feito segundo a vossa fé* (Mt 9). Precisamos andar pela fé, e não pela vista.

Algumas pessoas têm entendido erroneamente esse tipo de ensino, e acham que mandam a existência de todos os sintomas e continuam vivendo como se os sintomas não fossem reais. Acha que estou ensinando a Ciência Cristã. Não trata, porém, da Ciência Cristã; trata do bom senso cristão. Não negam a existência das dores e dos outros sintomas, pois são muito reais. O que devemos fazer é olhar para além deles, para as promessas de Deus.

A verdadeira fé na Palavra diz: Deus diz que é assim, logo, é assim. Ele diz: *Pelas Suas pisaduras fostes curados*, estou sarado. Se Ele diz: *Deus suprirá todas as vossas necessidades*, Ele o fará. Se Ele diz: *O Senhor*

força da minha vida, Ele o é.” Em outras palavras, a fé verdadeira simplesmente diz a respeito de nós mesmos aquilo que a Palavra diz.

A fé genuína é edificada na Palavra. Devemos meditar na Palavra, escavar profundamente dentro dela, e alimentarmos com ela. Então a Palavra fica sendo parte de nós, assim como o alimento físico se torna parte do nosso corpo físico

quando comemos. Aquilo que o alimento natural é para o homem físico, a Palavra de Deus o é para o homem espiritual. A Palavra embute em nós a confiança e a segurança.

Texto para Memorizar:

Ora, a fé é a certeza de coisas que se esperam, a convicção de fatos que se não vêem (Hb 11.1).

ALICIAÇÃO: *Tornai-vos, pois, praticantes da palavra, e não somente ouvintes (Tg 1.22).*

Lição 3

A Fé X A Esperança

Textos Bíblicos: 1 Coríntios 13.13; Efésios 2.8,9; Romanos 10.9,10,13

Verdade Central: É necessária uma fé positiva – uma fé de aqui e agora – para obter resultados positivos.

Quando Paulo, escrevendo aos Coríntios, disse: *Agora, pois, permanecem a fé, a esperança e o amor, estes três; porém o maior destes é o amor* (1 Co 13.13), não dava a entender que a esperança e a fé não são importantes.

Cada um deles tem seu devido lugar, e nenhum deles pode ser substituído por outro. Não podemos substituir o amor pela esperança. Nem podemos substituir a esperança pela fé. Apesar disso, tantas pessoas procuram obter coisas da parte de Deus na base da esperança e não da fé.

A Fé É Agora

A esperança olha para o futuro. Sempre está no tempo futuro. A fé é agora. A fé diz: “Receberei a resposta agora mesmo. Já a possuo.” Não é o esperar que realiza a tarefa; é o crer.

Alguém disse: “Pois bem, creio que receberei a minha cura – algum dia. Isso não é fé – é esperança, porque aguarda algum tempo indefinido e futuro. A fé diz: Recebo a minha cura – agora!”

Em certa tradução moderna do Novo Testamento em inglês, o bem conhecido versículo em Hebreus 11.1 diz: “A fé é dar substância... às coisas esperadas.”

Se você precisa da cura, você não quer para o futuro; você a quer agora mesmo, especialmente se você estiver passando dor. Se você está procurando o batismo no Espírito Santo, você quer recebê-lo agora, e não em algum tempo futuro indefinido. Se você precisa salvação, você não poderá adiá-la para o futuro, pois então poderá ser tarde demais.

Já falei com pessoas que me contaram que esperam que serão salvas. Algumas delas agora estão mortas. Partiram deste mundo sem a salvação, porque a salvação que se baseia na esperança nunca frutifica.

EFÉSIOS 2.8,9

8 Porque pela graça sois salvos, mediante fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus;

9 Não de obras, para que ninguém se glorie

ROMANOS 10.9,10,13

9 Se com a tua boca confessares a Jesus como Senhor, e em teu coração creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo.

10 Porque com o coração se crê para justificação, e com a boca se confessa a salvação.

13 Porque: Todo aquele que invocar o nome

do Senhor, será salvo.

Os versículos acima indicam ao homem o plano da salvação. Vemos que é pela fé – e não pela esperança – que somos salvos. Jesus prometeu que não lançará fora ninguém que vem a Ele, mas que salvará *todo aquele que invocar o nome do Senhor*. Não precisamos, portanto, **esperar** que Ele nos salve. Ele nos prometeu que assim fará.

Como Obtemos a Fé?

A fé, conforme sabemos, brota da Palavra de Deus. *De sorte que a fé é pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Deus* (Rm 10,17 – ARC). Outra tradução desse versículo diz: “A fé é a certidão de garantia, de que aquilo que você esperava com anseio finalmente pertence a você.”

A fé é a *convicção de fatos que se não vêem*, conforme lemos em Hebreus 11,1. Ilustrando: você pode ter esperança de receber dinheiro para pagar determinada despesa, mas a fé lhe dá a certeza de que você obterá o dinheiro quando necessitar dele. Você pode esperar que tenha forças físicas para realizar uma tarefa necessária, mas é a fé que diz: *O SENHOR é a fortaleza da minha vida* (Sl 27,1). Em outras palavras, a fé diz a mesma coisa que a Palavra de Deus diz.

A incredulidade é realmente tomar partido contra a Palavra de Deus. Há aqueles que falam na descrença de tomar partido **contra** a Palavra de Deus, e depois ficam perguntando por que a Palavra de Deus não funciona para eles.

Se quisermos que a Palavra de Deus funcione em nosso favor, devemos concordar com ela.

Muitas vezes, quando pergunto às pessoas que vêm pedindo oração nos meus cultos de reavivamento se crêem que serão curadas, respondem: “Ora, realmente **espero** que sim.” Digo-lhes que não o serão, porque recebemos da parte de Deus mediante a fé, e não mediante a esperança. Ainda outras respondem: “Estou querendo muito.” Eu, porém, lhes digo: “Você pode querer um Cadillac novo, mas isso não quer dizer que vai ganhar um. Você percebe, só querer não basta para realizar a tarefa.”

Não é questão de esperar nem de querer: É a fé que realiza a tarefa. Você não receberá nada de Deus através da mera esperança. Nenhum texto da Bíblia diz que quando oramos, receberemos aquilo que esperamos. A Palavra de Deus diz mesmo, porém: ... *tudo quanto em oração pedirdes, CREDE que recebestes, e será assim convosco* (Mc 11,24). Jesus também disse: *E tudo quanto pedirdes em oração, CRENDOS, receberéis* (Mt 21,22). Não esperando, mas crendo.

Note na definição da fé: *Ora, a fé é a certeza de coisas que se esperam, a convicção de fatos que se não vêem* (Hb 11,1), o verbo “é” está no tempo presente.

Lembre-se: se não é para agora mesmo, não se trata de fé. A fé está no tempo presente; a esperança está no tempo futuro. Embora você diga que crê, se coloca a resposta no futuro, você não está crendo, está esperando. Para funcionar, tem que estar no tempo ver-

bal certo – no tempo presente. Algumas pessoas sempre estão crendo que Deus **vai fazer** algo por elas, mas a fé crê que Ele **tem feito, e está fazendo**.

Há alguns anos, quando eu estava pregando em Oklahoma, certa mulher que não dera um só passo em quatro anos foi trazida ao culto para receber oração. Ela já passara dos setenta anos, e os médicos disseram que ela nunca mais andaria. No fim do culto, quando estávamos começando a orar pelos enfermos, as amigas dela a trouxeram para a frente, e a colocaram sentada ao lado do púlpito.

Ajoelhei-me na frente dela, impus as mãos sobre ela, e orei. Falei, em seguida: “Agora, levante-se e ande em Nome do Senhor Jesus Cristo.”

Ela envidou os melhores esforços para levantar-se, mas ela estava chorando e orando o tempo todo: “Ó querido Jesus, cure-me, por favor. Faça-me andar. Oh, por favor... por favor!” Continuou nesse estilo durante bastante tempo, até que, finalmente, consegui aqueitá-la suficientemente para conversar com ela. Perguntei a ela: “Irmã, você sabia que você está curada?”

Atônita, levantou os olhos para mim e disse: “É mesmo?”

“Sim”, falei, “você está curada, e vou lhe comprovar isso pela Bíblia.” Abri minha Bíblia em 1 Pedro 2.24, passei-a às mãos dela, e pedi que ela lesse o versículo em voz alta.

A mulher leu: *Carregando ele mesmo em seu corpo, sobre o madeiro, os nossos pecados, para que nós, mortos aos pecados, vivamos para a justiça; por suas chagas fostes sarados*. Pedi a ela

que repetisse a última frase, e ela leu *por suas chagas fostes sarados*.

Passei a perguntar a ela: “A forma verbal ‘fostes’ está no tempo passado, presente, ou futuro?”

“Está no tempo passado”, respondeu ela.

“Se você foi sarada pelas chagas de Jesus, logo, você **está** curada agora, é verdade?” falei. Um sorriso tomou conta do rosto dela e seus olhos brilharam com novo entendimento. Então falei a ela: “É só erguer as mãos e levantar os olhos para Ele. Comece a levantar! – Lo porque você **está** curada, tempo presente. Porque você **está** curada – não é que vai ser curada – você **está**... agora.”

Com fé, como de criança, ela levantou os olhos e disse: “Querido Senhor Jesus, estou tão contente porque estou curada.” Não tinha dado um só passo, portanto, não recebera a mínima evidência física da sua cura. Mas ela disse: “Estou tão contente porque estou curada.”

Voltei-me para ela e falei: “Agora, minha irmã, levante-se e ande em Nome de Jesus.” Imediatamente, ela se levantou de onde estava, com um só passo, como se tivesse 16 anos de idade, e deu, pulou, correu, e louvou a Deus.

Veja bem: tínhamos que ajudá-la a colocar o assunto no tempo verbal correto – porque a fé está no tempo presente. Enquanto fazemos nosso próprio esforço para receber, esperando para uma resposta em algum tempo futuro, não funcionará. Isso não passa de espera. A fé diz: “É meu. Eu o possuo agora.”

É claro que a esperança, quan-

usada corretamente, é muito abençoada e útil. Temos a bendita esperança da próxima vinda de nosso Senhor Jesus Cristo, da ressurreição dos mortos justos, do arrebatamento dos santos vivos; temos a esperança do céu, e a esperança de vermos nossos entes queridos e nossos amigos. Damos graças a Deus por aquela esperança. Mas tudo isso está no tempo futuro.

Jesus está chegando, quer creiamos nisso, quer não. Ele está chegando porque a Palavra diz assim. A Ressurreição ocorrerá, quer tenhamos fé, quer não. Os mortos em Cristo subirão para se encontrar com Ele nos ares, quer creiamos nisso, quer não. Nossa fé, ou falta de fé, não afetará esses eventos. Jesus está voltando, porque a Palavra diz que Ele voltará. Essa é a bendita esperança que

todos os cristãos antegozam.

Mas é a fé, e não a esperança, que poderá transformar o impossível em possível. É a fé, e não a esperança, que traz a cura e a vitória.

A esperança sabe muito bem guardar, mas não sabe muito bem receber. Com excessiva frequência, tenho ouvido as pessoas dizerem: "Estou esperando e orando" ou "Só nos resta agora esperar e orar." Se você não está fazendo mais do que isso, já está derrotado. É necessária uma fé positiva – uma fé de **aqui e agora** – para obter resultados positivos.

Texto para Memorizar:

Agora, pois, permanecem a fé, a esperança e o amor, estes três: porém o maior destes é o amor (1 Co 13.13).

ALICIAÇÃO: *Tornai-vos, pois, praticantes da palavra, e não somente ouvintes (Tg 1.22).*

Lição 4

A Fé Vê a Resposta

Textos Bíblicos: Provérbios 4.20-22; Hebreus 13.5,6; 4.14; Marcos 11.23

Verdade Central: Ao olhar sempre para a Palavra, a fé vê a resposta.

Em nossas lições anteriores, ficamos sabendo que a fé não é tanto algo que possuímos quanto algo que fazemos. Já vimos que a fé não é **esperar** que veremos a resposta no **futuro**; a fé é **crer** que temos a resposta **agora**. Os olhos da fé vêem a resposta como algo que já aconteceu.

PROVÉRBIOS 4.20-22

20 Filho meu, atenta para as minhas palavras; aos meus ensinamentos inclina o teu ouvido.

21 Não os deixes apartar-se dos teus olhos; guarda-os no mais íntimo do teu coração.

22 Porque são vida para quem os acha, e saúde para o seu corpo.

Note o que as Escrituras dizem: *Não os deixes [minhas palavras] apartar-se dos teus olhos...* Muitas pessoas fracassam porque se vêem fracassando. Se estão doentes, pensam que estão morrendo.

A Palavra de Deus diz: *Jesus mesmo tomou as nossas enfermidades e carregou com as nossas doenças* (Mt 8.17). Se aquela Palavra não se apartar dos seus olhos, forçosamente você se verá sem enfermidade e sem doença. Você se verá com saúde.

Se, porém, você não se vê sem en-

fermidade e sem doença, e se você não vê com saúde, aquela Palavra apartou-se diante dos seus olhos. E embora Deus queira fazer a saúde uma realidade sua vida, Ele não pode, porque você não está agindo à altura da Sua Palavra!

Note também o v. 22 *Porque [minhas palavras] são vida para quem os acha saúde para o seu corpo*. A palavra hebraica traduzida “saúde” também é a palavra para “remédio”. Em outras palavras: “Minhas Palavras são remédios para o seu corpo.”

Os dois primeiros versículos deste texto nos oferecem as instruções para tomar esse remédio. Quais são essas instruções? (“Atentar para” ou estudar a Palavra de Deus, e “guardá-las no mais íntimo do teu coração” ou obedecer a essa Palavra).

E qual é o remédio de Deus? *Minhas palavras são vida para quem os acha saúde para o seu corpo*. Para o remédio ter efeito, no entanto, precisa ser tomado de segundo as instruções. E umas das instruções é: *Não os deixes [minhas palavras] apartar-se dos teus olhos*. Continue a olhar para aquilo que a Palavra diz!

Um número excessivo de pessoas ficam orando mais e mais, mas nunca separam com a resposta. Apenas vêem

do ficando pior. Continuam olhando para as coisas erradas – para os sintomas; para as condições, para eles mesmos – de modo que andam na incredulidade e destroem os efeitos das suas orações.

Fixe sua mente na resposta. Enxergue-se como quem recebeu. Afirme constantemente, mesmo contra as evidências em contrário, que Deus ouviu a sua oração, porque assim diz a Palavra. É quando, então, você obterá resultados.

Você precisa crer antes de receber. *Tudo quanto em oração pedirdes, crede que recebestes, e será assim convosco* (Marcos 11.24). O crer vem antes do receber.

Alguns dizem: “Não vou crer em nada que não possa ver”, embora, mesmo no âmbito físico ou natural, creiamos em muitas coisas que não podemos ver. Os habitantes do mundo inteiro ficaram preocupados no tocante a algo que não podiam ver, quando estavam sendo explodidas bombas que soltavam matéria radioativa na atmosfera. Não conseguimos vê-la nem senti-la – mas trata-se de um poder destruidor, não obstante.

A Fé Contradiz as Circunstâncias

HEBREUS 13.5,6

5 De maneira alguma te deixarei, nunca jamais te abandonarei.

6 Assim, afirmemos confiantemente: O Senhor é o meu auxílio, não temerei; que me poderá fazer o homem?

Estamos dizendo com ousadia que o Senhor é o nosso auxílio. É isso que devemos estar dizendo.

“Pois bem, orem todos por mim, sinto que o Senhor me abandonou”, exclamou certa irmã infeliz. “Não sei se vou chegar até lá ou não. Espero que sim. Orem todos por mim, para que eu agüente ser fiel até o fim.” Esse é um pedido muito comum nas reuniões de oração e de testemunho. Mas não é isso que Deus nos mandou dizer!

Um número excessivo de pessoas está afirmando com confiança: “Estou derrotado, arruinado. O diabo conseguiu amarrar-me.” Mas não há nenhum texto bíblico que nos mande fazer semelhante afirmação confiante.

Deus disse: *De maneira alguma te deixarei, nunca jamais te abandonarei. Assim, afirmemos confiantemente: O Senhor é o meu auxílio, não temerei, que me poderá fazer o homem?* (Hb 13.5,6).

Deixemos de falar a coisa errada e comecemos a falar a coisa certa! Diga que o Senhor é seu auxílio. Diga que o Senhor é Aquele que o sara. Diga que o Senhor tomou as suas enfermidades e carregou as suas doenças. Continue falando a respeito da coisa certa. Continue crendo na coisa certa.

Pensar de modo errado, e crer e falar erroneamente vão derrotar você. O diabo não pode derrotar você, porque Jesus já derrotou o diabo em favor de você. Satanás não derrota você; você se derrota a si mesmo! Se Satanás o fizer, será porque você lho permitiu. Trata-se do consentimento da ignorância.

Deus nos deu a Sua Palavra para endireitar nossos pensamentos, a fim de que a nossa crença seja correta. Estando correta nossa maneira de pensar e de crer, nosso modo de conversar será

certo. “O Senhor é o meu auxílio.” “O Senhor é a minha fortaleza.”

A Fé ‘Diz’ a Resposta

A fé genuína na Palavra diz: “Se Deus declara que é assim – então, é assim. Se Ele diz: ... *por suas chagas fostes sarados* (1 Pedro 2,24), somos sarados. Se Ele diz: *E o meu Deus, segundo a sua riqueza em glória, há de suprir em Cristo Jesus cada uma de vossas necessidades* (Fp 4,19), Ele o fará. Se a Palavra diz: *O Senhor é a fortaleza da minha vida* (Sl 27,1), é isso que Ele é.

Em outras palavras: a genuína fé em Deus simplesmente fala a respeito de nossa própria pessoa aquilo que a Palavra de Deus diz. Possuímos aquilo que a Palavra diz que possuímos. Somos aquilo que a Palavra diz que somos. Se Ele diz que estamos curados – nós estamos. Se Ele diz que Se importa comigo, Ele Se importa mesmo.

HEBREUS 4,14

14 Tendo, pois, a Jesus, o Filho de Deus, como grande sumo sacerdote que penetrou os céus, conservemos firmes a nossa confiança.

Porque Jesus é nosso Sumo Sacerdote e está assentado à destra de Deus no céu, poderemos receber agora as respostas às nossas petições. Verificando a palavra grega traduzida por “confissão”, fiquei sabendo que devemos entender: “Conservemos firmes o falar a mesma coisa.”

Jesus está no céu, onde Ele nos apresenta diante do trono de Deus. Está dizendo: “Tomei o lugar de morri por eles como substituto dele. Jesus não morreu em Seu próprio favor. Ele não precisava redimir a Si mesmo porque Ele não estava perdido. morreu por nós. Ele Se tornou nos substituto. Ele tomou sobre Si os nossos pecados. Ele suportou as nossas enfermidades e carregou as nossas doenças. Em nosso favor, Ele morreu, ressuscitou dentre os mortos, e subiu às alturas. Agora, Ele está ali em cima, dizendo “Fiz isso por eles”, e devemos nos conservar firmes em falar a mesma coisa aqui embaixo.

MARCOS 11,23

23 Porque em verdade vos digo que qualquer que disser a este monte: Ergue-te e lança-te no mar; e não duvidar em seu coração, mas crer que se fará aquilo que diz, tudo o que disser lhe será feito.

Não é mera questão de a fé partir seu coração em direção a Deus sem falar nada. Não lemos em nenhuma parte que devemos fazer assim.

A fé conservada somente no coração nunca trará cura ao seu coração, a plenitude do Espírito Santo, ou a resposta à oração. Mas a fé dentro do coração, liberada através dos lábios trará resultados.

Texto para Memorizar:

Não os deixes [as minhas palavras] apartar-se dos teus olhos... (Pv 4,21).

ALICIAÇÃO E APLICAÇÃO: Tornai-vos, pois, praticantes da palavra, e não somente ouvintes (Tg 1,22)

**A Fé em Ação
(Parte 1)**

Textos Bíblicos: Josué 6.2-5,16,20; Lucas 5.18-20,24,25

Verdade Central: Grandes milagres são operados por aqueles que põem a Palavra de Deus em prática.

Tanto no Antigo Testamento quanto no Novo vemos exemplos de como o povo de Deus, pondo em prática a sua fé, conseguiu realizar façanhas poderosas. Grandes milagres foram operados por homens humildes que punham em prática a Palavra de Deus, com fé simples e confiante.

A Fé em Ação no Antigo Testamento

JOSUÉ 6.2-5,16,20

2 Então disse o SENHOR a Josué: Olha, entreguei na tua mão a Jericó, ao seu rei e aos seus valentes.

3 Vós, pois, todos os homens de guerra, rodeareis a cidade, cercando-a uma vez: assim fareis por seis dias.

4 Sete sacerdotes levarão sete trombetas de chifres de carneiros adiante da arca; no sétimo dia rodeareis a cidade sete vezes, e os sacerdotes tocarão as trombetas.

5 E será que, tocando-se longamente a trombeta de carneiro, ouvindo vós o som dela, todo o povo gritará com grande grito: o muro da cidade cairá abaixo, e o povo subirá nele, cada qual em frente de si.

16 E sucedeu que, na sétima vez, quando os sacerdotes tocavam as trombetas, disse Jo-

sué ao povo: Gritai; porque o SENHOR vos entregou a cidade.

20 Gritou, pois, o povo e os sacerdotes tocaram as trombetas. Tendo ouvido o povo o som da trombeta e levantado grande grito, ruíram as muralhas, e o povo subiu à cidade, cada qual em frente de si e a tomaram.

No v. 2 lemos que Deus disse a Josué que Ele dera a cidade de Jericó “na tua mão”. Isso não significava, no entanto, que Josué e os filhos de Israel podiam ficar acomodados e espiares enquanto a cidade automaticamente se tornasse deles. Tinham que fazer alguma coisa.

Deus lhes deu instruções explícitas quanto a tomarem posse da terra que Ele já lhes dera, mas tinham que crer naquela Palavra e praticá-la. A prática da Palavra de Deus por parte deles era a sua fé em ação.

Deviam marchar em derredor dos muros da cidade uma vez por dia, durante seis dias. No sétimo dia, deviam marchar em derredor da cidade sete vezes. Então, ao soarem os instrumentos musicais, deviam gritar.

Note que gritavam enquanto os

muros ainda estavam em pé! Qualquer um pode gritar depois de os muros caírem — isso não exige fé nenhuma. Eles, porém, **punham em prática** a sua fé. “Levantaram grande grito”, e as muralhas ruíram!

Um número excessivo de pessoas está acomodado, esperando que algo venha até elas. Estão com diferentes graus de inércia, com uma fé passiva em vez de uma fé ativa, esperando que algo aconteça.

Fiquei conhecendo um homem assim, há muitos anos, no Colorado. Ele não tinha emprego. Tinha esposa e cinco filhos, mas simplesmente aguardava alguma coisa aparecer. Não aparecia nada, porém, a não ser mais contas a pagar. Ele precisaria pôr as mãos à obra. Todos nós temos certas obrigações. Não podemos simplesmente permanecer em casa e esperar até que alguma oportunidade venha até nós. Se, porém, orarmos, e então agirmos, alguma coisa acontecerá.

A Fé em Ação no Novo Testamento

LUCAS 5.18-20,24,25

18 Vieram então uns homens trazendo em um leito um parafítico; e procuravam introduzi-lo e pô-lo diante de Jesus.

19 E não achando por onde introduzi-lo por causa da multidão, subindo ao eirado, o desceram no leito, por entre os ladrilhos, para o meio, diante de Jesus.

20 Vendo-lhes a fé, Jesus disse ao parafítico: Homem, estão perdoados os teus pecados.

24 ... Eu te ordeno: Levanta-te, toma o teu

leito, e vai para casa.

25 Imediatamente se levantou diante dele, tomando o leito em que permanecera deitado, voltou para casa, glorificando a Deus.

Enquanto Jesus ensinava numa casa, alguns homens trouxeram a Ele o amigo dele para ser curado. O homem era parafítico e estava confinado ao leito. A multidão era tão grande que esses amigos do parafítico não conseguiam chegar até Jesus. Mas, em vez de desistirem, resolveram que descobririam alguma maneira de chegar até Ele. Subiram ao telhado e, através de uma abertura entre os ladrilhos, desceram o enfermo no leito, diante do Senhor.

De quem era a fé que levou a esse milagre: do homem no leito ou dos amigos que o trouxeram até ao Senhor? As Escrituras dizem: *Vendo-LHES a fé...* A palavra “lhes” está no plural. Era a fé de todos eles. Teria sido fácil aos amigos do homem, ao verem a grande multidão que cercava a Jesus, terem sacudido os ombros, desistido, e voltado para casa dizendo: “Pois bem, pelo menos tentemos. Fizemos o melhor possível.” Mas eles não desistiram tão facilmente. Descobriram uma maneira de levar o amigo até Jesus.

O enfermo também demonstrava muita fé, pois poucos enfermos permitiriam que fossem carregados até em cima do telhado. Além disso, quando Jesus mandou levantar-se e andar, não se sentia melhor. Jazia ali, tão desamparado quanto sempre. Ele poderia ter dito: “Levantar-me e andar? Mas Você não viu esses homens me carregando para

cá? Não tenho a mínima possibilidade de levantar-me. Você terá que me curar primeiro.” Mas não respondeu assim; quando Jesus ordenou que levantasse, ele começou a fazer algum movimento, e a cura veio como resultado. Se tivesse se recusado a pôr em prática a palavra do Mestre, não teria recebido a cura. Mas porque **agiu, recebeu.**

A Fé em Ação no Século XX

Nos incios do movimento Pentecostal, uma evangelista estava ministrando a quatro pessoas em cadeiras de rodas. Com voz muito suave, ela disse: “Levantem-se e andem em Nome de Jesus.” Três dessas pessoas se levantaram e andaram. A quarta disse: “Não posso andar.”

“Os outros não podiam andar, tampouco”, disse a evangelista, “mas andaram.”

“Sei que andaram”, respondeu a aleijada, “mas eu não posso. Afinal de contas, faz muitos anos que não ando.” E a evangelista tinha que afastar-se e deixá-la sentada ali. As outras puseram a sua fé em prática, e colheram os resultados.

Em certa igreja onde eu ministrava, havia um homem que tinha sido queimado na parte inferior do corpo, e incapacitado para andar. Simplesmente se empurrava pelo chão, impulsionando-se com os pés. Durante o culto de cura divina, certa noite, esse homem veio para a frente, pedindo oração. O Senhor já me tinha dito o que eu devia fazer, e quando cheguei até ele perguntei-lhe: “Você consegue correr?”

Atônito diante de semelhante pergunta, respondeu: “Oh, não, nem sequer posso andar, e muito menos correr.”

Falei, então: “O Senhor me mandou ordenar a você que corra.” O homem nem sequer parou para pensar. Simplesmente se voltou e começou a se impulsionar pelo corredor com a máxima velocidade que lhe era possível. Foi em derredor da igreja três ou quatro vezes dessa maneira, e ao voltar para a frente já estava andando normalmente. Estava perfeitamente curado! Tinha posto em prática a sua fé.

No culto na noite seguinte vimos outro milagre como resultado do primeiro. Dois cavalheiros de idade corresponderam ao convite — coisa que não é freqüentemente vista.

Fiquei sabendo, posteriormente, que esses homens eram irmãos, de 72 e 74 anos de idade respectivamente e que moravam na casa ao lado do homem que fora curado na noite anterior. Quando viram seu vizinho aleijado lá fora, trabalhando no seu quintal, no dia seguinte, acharam que ele se arrastara até ali. Mas, depois, viram que ele se colocou em pé, apumado e saudável, e andou em derredor da casa. Apressaram-se até onde ele estava, para descobrir o que acontecera. Contou-lhes a respeito da sua cura, e aquilo que o Senhor tinha feito por ele. Como resultado, os dois homens foram ao culto naquela noite, e deram seu coração ao Senhor.

Uma das melhores definições da fé é: **“Se você crê, você agirá.”** Se você crê na Palavra de Deus, você agirá à altura da verdade dela. *Ora, a fé é a certeza*

za de coisas que se esperam, a convicção de fatos que se não vêem (Hb 11.1).
A fé é dar substância àquilo em que cremos.

Texto para Memorizar:

Ora a fé é a certeza de coisas que se esperam, a convicção de fatos que se não vêem (Hb 11.1).

ALICIAÇÃO: Tornai-vos, pois, praticantes da palavra, e não somente ouvintes (Tg 1.22).

Lição 6

A Fé em Ação? (Parte 2)

Textos Bíblicos: Atos 19.1-6; 1 Coríntios 14.14

Verdade Central: A fórmula da fé em ação pode ser aplicada ao recebimento do batismo no Espírito Santo, da mesma maneira que se aplica ao recebimento de qualquer dos dons de Deus.

Na lição anterior, dissemos que a fé é uma ação; ela põe em prática a Palavra de Deus. Muitos milagres de curas têm sido operados quando as pessoas punham a sua fé em prática, davam um passo firme na base das promessas de Deus, e recebiam da parte de Deus.

A mesma coisa se aplica a receber o batismo no Espírito Santo. A fim de recebermos esse poderoso revestimento do poder de Deus, também devemos dar o passo da fé e reivindicar as promessas do Pai.

O Dom do Espírito Santo: Já Dado

ATOS 19.1-6

1 Aconteceu que, estando Apolo em Corinto, Paulo, tendo passado pelas regiões mais altas, chegou a Éfeso e, achando ali alguns discípulos,

2 Perguntou-lhes: Recebestes, porventura, o Espírito Santo quando crestes? Ao que lhe responderam: Pelo contrário, nem mesmo ouvimos que existe o Espírito Santo.

3 Então Paulo perguntou: Em que, pois, fostes batizados? Responderam: No batismo de João.

4 Disse-lhes Paulo: João realizou batismo de arrependimento, dizendo ao povo que cressem naquele que vinha depois dele, a saber, em Jesus.

5 Eles, tendo ouvido isto, foram batizados em o nome do Senhor Jesus.

6 E, impondo-lhes Paulo as mãos, veio sobre eles o Espírito Santo; e tanto falavam em línguas como profetizavam.

Ao estudarmos o Livro de Atos, notamos que, desde o Dia de Pentecostes, os discípulos sempre faziam aos crentes a pergunta: "Vocês receberam o Espírito Santo?" Não perguntavam: "Deus lhes deu o Espírito Santo?" Deus não vai dar a você o Espírito Santo. No que diz respeito a Ele, Ele já o fez. Depende de você receber. É alguma coisa que você precisa fazer sozinho.

Alguns dizem: "Bem que eu gostaria que receber o batismo no Espírito Santo fosse tão fácil como você dá a entender."

Mas até que ponto é difícil receber uma dádiva? Se alguém me pedisse um livro que estivesse na minha mão, eu lho daria. Estaria dando o livro a ele, como presente. Mas imaginemos que ele co-

meçasse a chorar e a implorar: “Por favor, por misericórdia, irmão Hagin. Dê o livro a mim!” Naturalmente, as pessoas achariam que ele fosse louco. Desejariam saber por que ele simplesmente não estendeu a mão para pegá-lo.

As coisas espirituais são tão reais como as coisas materiais. Deus nos oferece o Espírito Santo como dádiva. Não precisamos chorar e implorar. Deus diz: “Aqui está a dádiva do Espírito Santo. Se você for nascido de novo, você poderá recebê-la agora. Você não precisa aguardar; agora mesmo você tem condições de receber o Espírito Santo!” *De sorte que a fé é pelo ouvir, e o ouvir pela Palavra de Deus* (Rm 10.17 – ARC). Temos a Sua promessa na Palavra. A fé é pôr a Palavra em prática.

Durante um culto de reavivamento que eu dirigia numa cidade no Texas, uma mulher veio para a frente, pedindo oração para receber o Espírito Santo. Impus nela as mãos, e orei, o Espírito Santo veio sobre ela, mas ela não queria corresponder. Impus nela as mãos pela segunda vez, mas, de novo, ela não correspondia. Abri a minha Bíblia em Atos 2.4, e pedi que ela lesse em voz alta aquele versículo das Escrituras. Ela leu: *Todos ficaram cheios do Espírito Santo, e passaram a falar em outras línguas, segundo o Espírito lhes concedia que falassem.*

“Quem falou em outras línguas, segundo as Escrituras?” perguntei.

“Está escrito que foi o Espírito Santo”, respondeu.

Mandei-a ler de novo. Finalmente, depois de ler o texto quatro vezes, viu aquilo que não percebera antes. Atônita,

olhou para mim e disse: “Ora, for eles que falavam em línguas! Eu sempre pensava que era o Espírito Santo que falava.”

Falei, em seguida: “Vamos ler vários outros textos bíblicos, também”, e indiquei a ela Atos 10.44-46: *Ainda Pedro falava estas coisas quando caiu o Espírito Santo sobre todos os que ouviam a palavra. E os fiéis que eram da circuncisão, que vieram com Pedro, admiraram-se, porque também sobre os gentios, derramado o dom do Espírito Santo, pois os ouviam falando em línguas e e grandecendo a Deus.*

Abrimos, então, em Atos 19.6: *impondo-lhes Paulo as mãos, veio sobre eles o Espírito Santo; e tanto falavam em línguas como profetizavam.*

“Agora quero lhe fazer uma pergunta”, falei. “Quando impus as mãos sobre você, anteriormente, o Espírito Santo veio sobre você? Você sentiu poder de Deus sobre você?”

“Certamente”, respondeu.

“A sua língua queria falar algumas palavras que não fossem no seu próprio idioma?” perguntei.

“É isso mesmo!” ela respondeu, “ti que esforçar-me para não fazer assim.”

“Você não deve evitá-lo”, falei. “Você deve cooperar com isso.” (Algumas pessoas pensam, segundo parece que devem lutar contra aquele impulso tanto quanto possível, para finalmente serem dominadas pelo Espírito. Quando o Espírito Santo nos concede que falemos, devemos ter fé para agir).

Há algum tempo, conversei com um homem que tinha ficado “à espera” durante uns 15 anos. Falou: “Você não

pode me ensinar nada a respeito de ficar à espera. Sei tudo a respeito de buscar a Deus.” Ele sabia tudo a respeito de **buscar** mas nada a respeito de **receber**. E há muita diferença entre as duas coisas.

Certo pastor, amigo meu, me contou a respeito de um homem que lhe disse: “Faz 19 anos que estou buscando o Espírito Santo.”

O pastor respondeu: “Você não fez nada disso. Jesus disse: *Buscai, e achareis* (Mt 7.7). Se você tivesse buscado, você teria achado. O que você andou fazendo foi somente fazer hora na frente da igreja.” Parece que muitos estão fazendo nada mais do que isso – hora na frente da igreja. Já veio o momento de parar de fazer hora e começar a pôr em prática a Palavra de Deus, porque ter fé é agir.

O Dom do Espírito Santo: Uma Experiência Espiritual

1 CORÍNTIOS 14.14

14 Porque, se eu orar em outra língua, o meu espírito ora de fato, mas a minha mente fica infrutífera.

Nosso corpo é o templo ou casa do nosso próprio espírito. Quando nascemos de novo, o Espírito Santo vem habitar em nosso espírito. Por isso, nosso corpo passa, então, a ser o templo do Espírito Santo.

O batismo no Espírito Santo é uma experiência subsequente ao Novo Nascimento. Receber esse batismo no Espírito Santo é uma experiência **espiritual**, e não uma experiência **mental** ou **física**.

ca.

Não podemos entrar em contato com Deus por meio da nossa mente. Deus não é uma mente. Números 23.19 diz: *Deus não é homem...* Isso significa que Deus não é um ser físico. Ele é um espírito.

Note que Ele não é “espírito”, mas que Ele é “**um espírito**.” A palavra “espírito” significa, para muitas pessoas, uma influência ou uma atmosfera. Mas Deus não é espírito. Jesus disse: *Deus é um Espírito...* (João 4.24). Ele é uma personalidade divina. Não podemos entrar em contato com Deus através da nossa mente; não podemos entrar em contato com Ele através do nosso corpo. Entramos em contato com Deus através do nosso espírito, porque Ele é um espírito.

É nesse aspecto que muitas pessoas têm dificuldade em tentar receber o Espírito Santo. Procuram receber o Espírito Santo mental ou fisicamente. Desejam uma experiência **física**, mas trata-se de uma experiência **espiritual**. A única parte física é o próprio ato de falar em línguas. Ele nos concede o que falar, mas aquela expressão vocal provém do **nosso** espírito, e **nós** falamos as palavras.

Paulo disse: *Porque, se eu orar em outra língua, o meu espírito ora de fato, mas a minha mente fica infrutífera* (1 Co 14.14). A **Bíblia Amplificada** diz: *Meu espírito* [pelo Espírito Santo dentro de mim] *ora*. Em outras palavras, é o Espírito Santo dentro de nós que nos dá a capacidade de orar em outras línguas.

Jesus disse: *E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, a fim de que*

esteja para sempre convosco, o Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê, nem o conhece; vós o conheceis, porque ele habita convosco e estará em vós (Jo 14.16,17). Ele entra para habitar em nós e para estar em nós, e nós devemos aprender a corresponder a Ele. Ele nos dará a capacidade de falar. Muitas pessoas fracassam nesse aspecto, porque dependem dos seus sentidos naturais – daquilo que conseguem ver, ouvir ou sentir. Não crerão que receberam até falarem em línguas. A verdade é, porém, que primeiramente cremos e recebemos o Espírito Santo; depois, falamos em línguas como resultado de termos recebido.

Todos ficaram cheios do Espírito Santo... (Atos 2.4). Note que esse texto

bíblico diz que ficaram cheios. Então depois de ficarem cheios, começar a falar em outras línguas. É exatamente nesse ponto que muitos tropeçam: Querem falar em outras línguas primeiro, e depois crer que receberam Espírito Santo. Mas temos que começar pelo primeiro.

Para receber o dom do Espírito Santo, você tem que fazer assim como faz para obter qualquer outra coisa parte de Deus: dar o passo da fé, e colocar sua fé em prática. Então, você terá a bênção.

Texto para Memorizar:

... veio sobre eles o Espírito Santo tanto falavam em línguas como profetizavam (Atos 19.6).

ALICIAÇÃO: *Tornai-vos, pois, praticantes da palavra, e não somente ouvintes* (Tg 1.22)

Lição 7

A Fé X Sentimentos

Textos Bíblicos: João 20,24-29; 2 Coríntios 5,17

Verdade Central: Uma fórmula para a fé é: (1) Achar na Palavra de Deus uma promessa quanto àquilo que você procura. (2) Crer na Palavra de Deus. (3) Não considerar circunstâncias contraditórias. (4) Louvar a Deus pela resposta.

O amado homem de fé, Smith Wigglesworth, disse certa vez: "Não consigo compreender a Deus mediante os sentimentos. Não consigo compreender o Senhor Jesus Cristo mediante os sentimentos. Somente consigo entender a Deus Pai e ao Senhor Jesus Cristo através daquilo que a Palavra diz a respeito deles. Deus é tudo quanto a Palavra diz que Ele é. Precisamos conhecê-Lo através da Palavra."

Um número excessivo de pessoas procura conhecer a Deus através dos seus sentimentos. Quando se sentem bem, acham que Deus ouviu as suas orações. Quando não se sentem muito bem, acham que Ele não as ouviu. A sua fé se baseia nos seus sentimentos, ao passo que deveria basear-se na Palavra de Deus.

Uma Fé do Tipo 'Tomé'

JOÃO 20,24-29

24 Ora, Tomé, um dos doze, chamado Dídimo, não estava com eles quando veio Jesus.

25 Disseram-lhe então os outros discípulos: Vimos o Senhor. Mas ele respondeu: Se eu

não vir nas suas mãos o sinal dos cravos, e ali não puser o meu dedo, e não puser a minha mão no seu lado, de modo algum acreditarei.

26 Passados oito dias, estavam outra vez ali reunidos os seus discípulos e Tomé com eles. Estando as portas trancadas, veio Jesus, pôs-se no meio, e disse-lhes: Paz seja convosco!

27 E logo disse a Tomé: Põe aqui o teu dedo e vê as minhas mãos; chega também a tua mão e põe-na no meu lado; não sejas incrédulo, mas crente.

28 Respondeu-lhe Tomé: Senhor meu e Deus meu!

29 Disse-lhe Jesus: Porque me viste, creste? Bem-aventurados os que não viram, e creiram.

Tomé era um homem que baseava sua fé nos seus sentimentos. Disse que não creria a não ser que pudesse ver com os próprios olhos o sinal dos cravos nas mãos de Jesus, e tocar esses sinais dos cravos com as próprias mãos. Confiava naquilo que podia ver e tocar, e não naquilo que Deus dizia.

Temos muitos "cristãos tipo Tomé" – aqueles que crêem somente naquilo

que sentem, vêem, ouvem, ou tocam. A fé genuína em Deus baseia-se na Palavra de Deus. A fé genuína diz: "Se Deus diz que é verdade, é verdade mesmo." Crer em Deus é crer na Sua Palavra. Se a Palavra de Deus diz que Ele me ouve, sei que Ele me ouve, porque a Sua Palavra não pode mentir.

Se a nossa fé se baseia nos sentimentos, estamos usando simples fé humana natural, e não podemos obter resultados espirituais com fé humana natural. Precisamos usar a fé bíblica – segundo as Escrituras – crendo na Palavra de Deus.

Certa vez, orei por uma mulher que já passara por muitas filas de cura divina, mas nunca tinha recebido a sua cura. Depois de eu orar, ela disse: "Ainda não a recebi. Ore de novo." Orei de novo, e quando acabei, ela falou a mesma coisa.

Depois de orar pela terceira vez, sem nenhum resultado aparente, perguntei a ela: "Quando é que você vai começar a crer que está curada?"

"Pois bem", ela disse, "depois de receber a minha cura."

"Mas para que você desejaria ter fé para crer na cura, depois de curada? Parece-me que então, você o **saberia**", falei-lhe.

Qualquer um pode crer naquilo que sente, ouve, ou vê. Durante a maior parte do tempo, vivemos e agimos na dimensão física, e obviamente precisamos andar segundo aquilo que vemos, em tais casos. Quando, porém, se trata das coisas bíblicas – das coisas espirituais – não andamos pelo que vemos; andamos pela fé.

A Cura É Espiritual

A cura da parte de Deus é cura espiritual. Se a ciência médica cura, ela é por meio **físicos**. A Ciência Cristã é através da **mente**. Mas quando Deus cura, Ele cura através do **espírito**.

2 CORÍNTIOS 5.17

17 E assim, se alguém está em Cristo, é nova criatura: as coisas antigas já passaram; eis que se fizeram novas.

A cura espiritual, ou a cura divina recebida da parte de Deus da mesma maneira que o Novo Nascimento, que o renascimento do espírito.

Quando nascemos de novo, não nosso corpo que nasce de novo, mas continuamos tendo o mesmo corpo e sempre tínhamos. Quando Paulo disse *assim, se alguém está em Cristo, é nova criatura...* Não estava falando na reavaliação do corpo humano. O Novo Nascimento não muda o corpo físico em nenhum aspecto. Depois de sermos salvos o homem no interior deve dominar o corpo físico, é claro, mas quem nasce novo é esse homem interior.

O Novo Nascimento é o renascimento do espírito humano. Jesus disse: *O que é nascido da carne, é carne; o que é nascido do Espírito, é espírito* (João 3.6). Não conseguimos perceber imediatamente o que aconteceu dentro da pessoa, porque se trata de uma operação dentro do espírito humano. Se, porém, a pessoa anda à luz daquilo que possui, tornar-se-á óbvio o decurso do tempo.

Com excessiva frequência, engan

mo-nos quando as pessoas vêm para a frente, orar, choram, levantam-se de um só pulo, e abraçam todos, com muitas demonstrações de felicidade. Depois, nunca mais são vistas. Realmente pensávamos que tinham recebido alguma coisa maravilhosa da parte de Deus, mas não passava de uma experiência emocional, e não do Novo Nascimento.

Em outras ocasiões, vimos pessoas chegarem para a frente a fim de receberem a salvação, sem a mínima demonstração de emoção. Ficávamos duvidando se receberam alguma coisa da parte do Senhor. Achávamos que não permaneceram diante da mesa da comunhão por tempo suficiente para receber alguma coisa. Apesar disso, muitas delas se tornaram crentes notáveis durante a sua vida (Trata-se de outro exemplo da fé baseada nos sentidos físicos).

Certamente acredito nos sentimentos, mas os coloco em último lugar. A Palavra de Deus vem em primeiro lugar, a fé na Palavra de Deus em segundo lugar, e os sentimentos em último lugar. Um número excessivo de pessoas inverte a ordem e coloca o sentimento em primeiro lugar, a fé nos sentimentos em segundo lugar, e a Palavra de Deus em último lugar. Tais pessoas nunca conseguem sucesso em nada.

Andando na vida natural, realmente precisamos orientar-nos segundo nossos sentidos físicos (Se, por exemplo, nós estamos atravessando a rua, e nossos

olhos nos informam que veículos estão circulando ali, precisamos esperar até eles passarem). Um número excessivo de pessoas, no entanto, procura crer em Deus com aquela fé física e natural, e se seus sentidos físicos lhes dizem que o que Deus diz não é assim, crêem que não é assim. Nossos sentidos físicos não têm nada que ver com a Bíblia. A Palavra de Deus é a verdade, independentemente dos nossos sentimentos ou das circunstâncias: *Para sempre, ó SENHOR, está firmada a tua palavra no céu* (Sl 119.89).

A Fórmula para a Fé

Segue-se uma fórmula para a fé, que você pode fazer funcionar para você.

Primeiro: Obtenha a promessa da Palavra de Deus no tocante àquilo que você está procurando; **segundo**, creia na Palavra de Deus; **terceiro**, recuse-se a considerar as circunstâncias contraditórias, ou aquilo que seus sentidos físicos possam lhe dizer a respeito; e, **quarto**, louve a Deus pela resposta.

Siga esses quatro passos, e você sempre obterá resultados. São quatro passos certos para a libertação, a cura, a oração respondida, ou seja, o que mais você deseja da parte do Senhor.

Texto para Memorizar:

Para sempre, ó SENHOR, está firmada a tua palavra no céu (Sl 119.89).

ALICIAÇÃO: Tornai-vos, pois, praticantes da palavra, e não somente ouvintes (Tg 1.22).

Lição 8

O Que Significa Crer de Coração (Parte 1)

Textos Bfblicos: 1 Tessalonicenses 5,23; Romanos 12,1,2; Lucas 16,19-25

Verdade Central: O homem é um espírito; ele tem uma alma; e ele vive num po.

Durante muitos anos, fiquei procurando uma explicação satisfatória do significado de crer com o coração. *Porque em verdade vos digo que qualquer que disser a este monte: Ergue-te e lança-te no mar; e não duvidar em seu coração, mas crer que se fará aquilo que diz, tudo o que disser lhe será feito* (Mc 11,23 – ARC).

Romanos 10,10 também fala a respeito de crer com o coração: *Porque com o coração se crê para justiça, e com a boca se confessa a respeito da salvação* (Rm 10,10).

A palavra “coração” nesses textos não pode referir-se ao órgão físico que bombeia o sangue pelo nosso corpo e nos mantém com vida. Seria o caso, então, de crermos com o corpo. E não é possível crer em Deus com o nosso coração físico assim como não podemos crer nEle com nossa mão ou dedo físico. A palavra “coração” é empregada aqui para transmitir uma idéia.

Considere como empregamos a palavra “coração” hoje. Quando falamos a respeito do “coração” de uma árvore, referimo-nos ao centro, ao próprio âmago. Quando falamos a respeito do “coração” de um assunto, referimo-nos à parte mais importante, ao âmago, à parte principal em derredor da qual gira

o restante. E quando Deus fala a peito do coração humano, fala a respeito da parte principal do homem, do pró âmago do seu ser – que é o espírito.

O Homem É um Espírito

1 TESSALONICENSES 5,23

23 O mesmo Deus da paz vos santifique tudo; e o vosso espírito, alma e corpo se conservados íntegros e irrepreensíveis vinda de nosso Senhor Jesus Cristo.

Os termos “espírito do homem” “coração do homem” são usados de modo intercambiável por toda a Bíblia. Sabemos que o homem é um espírito, porque é feito à imagem e semelhança de Deus, e Jesus disse: *Deus é espírito* (João 4,24).

Não é, portanto, em nosso corpo físico que somos semelhantes a Deus, porque a Bíblia declara que Deus não é homem. Lembre-se: há um homem interior e homem exterior. O homem é um **espírito**; ele tem uma alma; e ele vive no **corpo**.

Paulo disse na sua carta aos Romanos: *Porque não é judeu quem o é apenas exteriormente, nem é circuncisão que é somente na carne. Porém judeu é aquele que o é interiormente, e circun-*

são a que é DO CORAÇÃO, NO ESPÍRITO, não segundo a letra, e cujo louvor não procede dos homens, mas de Deus (Rm 2.28,29). De conformidade com esse versículo, o coração é o espírito.

Falando a Nicodemos, Jesus disse: *Importa-vos nascer de novo* (Jo 3.7). Nicodemos, sendo humano, ou natural, somente sabia pensar em categorias naturais, e, portanto, perguntou: *Como pode um homem nascer, sendo velho? Pode, porventura, voltar ao ventre materno e nascer segunda vez?* (v.4). Jesus respondeu: *O que é nascido da carne, é carne; e o que é nascido do Espírito, é espírito* (v. 6). O Novo Nascimento é um renascimento do espírito humano.

No Evangelho segundo João, lemos, também, onde Jesus disse à mulher junto à fonte em Samaria: *Deus é espírito; e importa que os seus adoradores o adorem em espírito e em verdade* (Jo 4.24). Não podemos entrar em contato com Deus através do nosso corpo ou da nossa mente. É somente através do nosso espírito que podemos entrar em contato com Deus.

1 Coríntios 14.14 diz: *Porque, se eu orar em outra língua, o meu espírito ora de fato, mas a minha mente fica infrutífera*. O espírito não é a mente. Algumas pessoas pensam, erroneamente, que a mente é o espírito. Sabemos, porém, conforme indica esse versículo, que quando falamos em línguas, isso não provém da nossa mente, nem do nosso próprio pensamento humano, mas do nosso espírito, do mais íntimo do nosso ser, do Espírito Santo dentro do nosso espírito. Paulo continuou: *Que farei,*

pois? Orarei com o espírito, mas também orarei com a mente... (v. 15). Em outras palavras, Paulo estava dizendo que seu espírito é o verdadeiro Paulo.

O Homem Interior

Paulo disse, também: *Por isso não desanimamos: pelo contrário, mesmo que o nosso homem exterior se corrompa, contudo o nosso homem interior se renova de dia em dia* (2 Co 4.16). Paulo indicou que há um homem exterior e um homem interior. O homem exterior é o corpo. O homem interior é o espírito. E o espírito tem uma alma.

Em 1 Coríntios 9.27 Paulo disse: *Mas esmurro o meu corpo, e o reduzo à escravidão, para que, tendo pregado a outros, não venha eu mesmo a ser desqualificado*. Se o corpo fosse o homem verdadeiro, Paulo teria falado: "Eu me esmurro, e me reduzo à escravidão." Paulo, no entanto, se refere ao seu corpo como a um objeto (neutro, em grego). "Eu" é o homem por dentro, o homem interior que nasceu de novo. Nós fazemos algo com nosso corpo. Nós o reduzimos à escravidão. O homem exterior que olhamos não é o homem verdadeiro, mas apenas a casa onde moramos.

Agora, é mais fácil entendermos os escritos de Paulo aos santos em Roma:

ROMANOS 12.1,2

1 Rogo-vos, pois, irmãos, pelas misericórdias de Deus, que apresenteis os vossos corpos por sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional.

2 E não vos conformeis com este século,

mas transformai-vos pela renovação da vossa mente, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.

Nesta Epístola, Paulo não estava escrevendo aos incrédulos, mas aos cristãos. Sua Epístola é endereçada da seguinte maneira: *A todos os amados de Deus, que estais em Roma, chamados para serdes santos...* (Rm 1.7). Está escrevendo a homens e mulheres que nasceram de novo e que foram cheios do Espírito Santo, mas mesmo assim ele disse que precisavam fazer algo com seus corpos e com suas mentes.

O Novo Nascimento não é um renascimento do corpo humano, mas um renascimento do espírito humano. E a plenitude do Espírito Santo não é uma experiência física, mas uma experiência espiritual.

Paulo disse que precisamos apresentar nosso corpo físico a Deus como sacrifício vivo.

Precisamos renovar as nossas mentes com a Palavra.

Note que se trata de alguma coisa que nós fazemos – e não daquilo que Deus faz. Deus nos dá a vida eterna. Ele nos oferece o Seu Espírito. Mas Deus não faz nada com o nosso corpo. Se alguma coisa precisa ser feita com o nosso corpo, nós teremos que fazê-la.

A Palavra manda **você** apresentar o seu corpo a Deus. Ninguém mais pode fazê-lo em seu lugar. A Palavra diz que **você deve transformar-se pela renovação da sua mente**. E a nossa mente é renovada mediante a Palavra de

Deus.

Sabemos que o homem é um espírito criado à imagem e semelhança de Deus. Algumas pessoas acreditam que o homem seja apenas um animal. Se essa a verdade, não seria maior crime matar um homem e comê-lo do que abater uma vaca e comer a sua carne. O homem possui um corpo físico no qual habita agora, mas não é um animal, pois mais do que apenas mente e corpo, o homem possui espírito, alma e corpo. Ele é espírito, alma e corpo. Ele é espírito, possui uma alma; e ele habita num corpo.

Os animais têm alma – mas os animais não são espíritos. Nada há nos animais que se assemelhe a Deus.

Deus pegou algo de Si mesmo e colocou dentro do homem. Fez o corpo humano do pó da terra; mas soprou em suas narinas o hálito da vida.

A palavra traduzida por “hálito” ou “fôlego”, é *ruach* em Hebraico, e é traduzida por “Espírito Santo” muitas vezes no Antigo Testamento. Deus é espírito, de modo que Ele tomou a Si mesmo, que é espírito, e o colocou dentro do homem. Quando Ele fez o homem, o homem passou a ser uma alma viva. Passou a ter autoconsciência sem o espírito, o corpo estava morto.

A alma possui qualidades intelectuais e emocionais, e os animais têm. Quando, porém, o corpo físico do homem morre, morre totalmente.

A alma humana – nossas qualidades intelectuais e emocionais – não se perde quando o corpo físico morre, pois a alma ainda existe.

LUCAS 16,19-25

19 Ora, havia certo homem rico, que se vestia de púrpura e de linho finíssimo, e que todos os dias se regalava esplendidamente.

20 Havia também certo mendigo, chamado Lázaro, coberto de chagas, que jazia à porta daquele;

21 E desejava alimentar-se das migalhas que caíam da mesa do rico; e até os cães vinham lamber-lhe as úlceras.

22 Aconteceu morrer o mendigo e ser levado pelos anjos para o seio de Abraão; morreu também o rico, e foi sepultado.

23 No inferno, estando em tormentos, levantou os olhos e viu ao longe a Abraão, e Lázaro no seu seio.

24 Então, clamando, disse: Pai Abraão, tem misericórdia de mim! E manda a Lázaro que molhe em água a ponta do dedo e me refresque a língua, porque estou atormentado nesta chama.

25 Disse, porém, Abraão: Filho, lembra-te de que recebeste os teus bens em tua vida, e Lázaro igualmente os males; agora, porém, aqui, ele está consolado; tu, em tormentos.

Nesse trecho das Escrituras, temos uma ilustração muito vívida das três partes do homem: o espírito, a alma, e o corpo. Note que o v. 22 diz: *Aconteceu morrer o mendigo e ser levado pelos anjos para o seio de Abraão.* Quem foi levado? (O mendigo. Não o seu corpo, mas **ele**.) Seu espírito é a pessoa verdadeira. Seu corpo foi colocado no túmulo, mas ele estava “no seio de Abraão.”

O rico também morreu. Seu corpo foi colocado no túmulo, mas *no inferno levantou os olhos*. Embora o corpo de Abraão já estivesse no túmulo havia

muitíssimos anos, o rico viu a **ele**. Além disso, o rico reconheceu a Lázaro. Logo, na dimensão espiritual, a aparência do homem é semelhante à sua aparência nesta vida.

O rico clamou a Abraão: ... *tem misericórdia de mim! e manda a Lázaro que molhe em água a ponta do dedo e me refresque a língua, porque estou atormentado nesta chama.* Disse, porém, Abraão: *Filho, lembra-te...*

O homem é um espírito e possui uma alma. Vemos nesse texto que sua alma ainda ficou intacta. Ele ainda consegue lembrar-se. Ela ainda tem emoções. Sente-se atormentado. Preocupava-se com seus cinco irmãos que ainda viviam (vv. 27,28).

Deus é um espírito. Ele Se fez homem, pois Jesus foi Deus manifestado na carne, vivendo num corpo humano. Assumiu um corpo físico, e quando Ele o fez, não era menos Deus do que era antes.

Sabemos que quando o homem deixa o seu corpo na ocasião da morte, e quando o faz, não é menos homem do que quando tinha seu corpo, conforme comprova a história do rico e Lázaro.

Não podemos conhecer a Deus através do conhecimento humano – através da mente. Deus é revelado ao homem somente através do espírito dele. É o espírito do homem que entra em contato com Deus, pois Deus é um espírito.

Texto para Memorizar:

Porque com o coração se crê para justiça, e com a boca se confessa a respeito da salvação (Rm 10,10).

ALCÃOEMAÇÃO: *Tornai-vos, pois, praticantes da palavra, e não somente ouvintes (Tg 1,22).*

Lição 9

O Que Significa Crer de Coração (Parte 2)

Textos Bíblicos: 2 Coríntios 5.1,6-8; Provérbios 3.5-7

Verdade Central: Crer de todo o nosso coração é crer de nosso espírito, independentemente da nossa mente ou do nosso corpo.

As coisas espirituais são tão reais como as coisas materiais. Deus é tão real como se Ele tivesse um corpo físico, embora Ele não o tenha. Ele é um espírito.

Jesus tem um corpo físico agora – um corpo de carne e osso – mas não de carne e sangue. Depois da Sua ressurreição, Ele apareceu aos discípulos, e estes pensavam que Ele era um espírito ou um fantasma. Mas Jesus disse: *apalpai-me... porque um espírito não tem carne nem ossos...* (Lucas 24.39).

Em outra ocasião, enquanto Pedro e alguns dos outros discípulos estavam pescando, viram Jesus na praia. Ele os chamou, e foram até Ele e comeram peixe. Ele estava cozinhando num fogo aberto.

Agora, Ele tem um corpo físico – um corpo ressurreto com carne e osso. E Jesus, que agora está no céu com Seu corpo físico, não é **mais** real do que o Espírito Santo ou Deus Pai.

Note que não dizemos que Deus é espírito, mas, sim, que Deus é um espírito. Algumas pessoas pensam que Deus é espírito, no sentido de algum tipo de influência impessoal. Embora digamos que Deus é um espírito, isso não

significa que Ele não tem forma nem mensuração espiritual, porque Ele a tem. Anjos são espíritos, mas não deixam ter uma forma, ou um corpo espiritual.

Em certa ocasião, quando os israelitas estavam cercados pelo exército do servo do profeta Eliseu ficou cheio de medo ao ver as hostes inimigas cercando a cidade, equipadas com cavalos e ruagens. Eliseu respondeu, simplesmente: *Não temais; porque mais são que estão conosco do que os que estão com eles. Orou Eliseu, e disse: NHOR, peço-te que lhe abras os olhos para que veja. O SENHOR abriu os olhos do moço, e ele viu que o moço estava cheio de cavalos e carros de guerra em redor de Eliseu* (2 Rs 6.16,17). Às vezes, conforme a vontade de Deus, anjos podem assumir uma forma natural, onde podem ser vistos.

Em Êxodo 33 lemos que Deus falou com Moisés *face a face* (v. 11), em Moisés não visse o rosto de Deus, que uma nuvem estava ali. *Não me derás ver a face, porquanto homem nenhum verá a minha face, e viverá* (v. 20).

Então, Deus disse a Moisés: *Quando passar a minha glória, eu te porei na fenda da penha, e com a mão te cobrirei*.

até que eu tenha passado. Depois, em tirando eu a mão, tu me verás pelas costas; mas a minha face não se verá (vv. 22,23).

Embora Deus seja um espírito, sabemos que Ele tem rosto e mãos – algum tipo de forma. Ele não é menos real porque Ele é um espírito do que Ele seria se possuísse um corpo espiritual. As coisas espirituais são tão reais como as coisas materiais.

2 CORÍNTIOS 5.1,6-8

1 Sabemos que, se a nossa casa terrestre deste tabernáculo se desfizer, temos da parte de Deus um edifício, casa não feita por mãos, eterna, nos céus.

6 Temos, portanto, sempre bom ânimo, sabendo que, enquanto no corpo, estamos ausentes do Senhor;

7 Visto que andamos por fé, e não pelo que vemos.

8 Entretanto estamos em plena confiança, preferindo deixar o corpo e habitar com o Senhor.

Quando nosso corpo for colocado no túmulo, ainda teremos um edifício, não feito por mãos, da parte de Deus, e habitaremos eternamente nos céus. Quem vai ficar ausente do corpo? Nós – o verdadeiro homem – o homem interior.

Em 1 Pedro 3.4 nosso espírito é chamado *o homem interior do coração*. Aqui vemos de novo a palavra “coração”. O homem interior – nosso espírito – é chamado o homem oculto. É o homem do coração, do espírito. Está oculto ao homem físico ou natural. Em Romanos 7.22 o espírito é chamado o “homem interior”. (“Porque, no tocante

ao homem interior, tenho prazer na lei de Deus.”) Vemos, portanto, que esse “homem interior”, esse “homem oculto” nos dá a definição divina do espírito humano.

O homem verdadeiro é espírito; ele tem um corpo e uma alma. Com seu **espírito**, entra em contato com a dimensão espiritual. Com sua **alma** entra em contato com a dimensão intelectual. Com seu **corpo**, entra em contato com a dimensão física.

Não podemos entrar em contato com Deus através da nossa mente. Nem podemos entrar em contato com Deus através do nosso corpo. É somente com nosso espírito que podemos entrar em contato com Deus.

A Palavra de Deus – A Chave da Fé no Coração

Quando ouvimos a pregação da Palavra de Deus, escutamos com nossa mente natural (Antes de sermos cristãos, o Espírito Santo, através da Palavra, falou ao nosso coração ou ao nosso espírito). Lemos em 1 Coríntios 2.14: *O homem natural não aceita as coisas do Espírito de Deus. Certa tradução diz: O homem natural ou a mente natural não compreende as coisas do Espírito de Deus, porque lhe são loucura. Nem sequer poderá conhecê-las, porque são discernidas espiritualmente.*

Com a nossa mente, não compreendemos a Bíblia. Ela é compreendida espiritualmente. Nós a compreendemos com nosso espírito, ou nosso coração. É por essa razão que podemos ler certos trechos bíblicos dúzias de vezes, e nunca

compreender seu verdadeiro significado. E então, certo dia, vemos de repente o que Deus está nos mostrando através da Sua Palavra. É naquele momento que compreendemos com nosso coração. Precisamos receber a revelação da Palavra de Deus em nosso coração. É por isso que precisamos depender do Espírito de Deus para abrir e desvendar a Palavra diante de nós.

Logo, crer com o coração significa crer com o espírito. Como nosso espírito consegue fé que nosso intelecto não pode obter? A resposta é: através da Palavra.

Quando Jesus disse: *Não só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que procede da boca de Deus* (Mt 4,4), estava falando do alimento espiritual. Empregou um termo natural para transmitir um pensamento espiritual.

Nosso espírito fica repleto de certeza e de confiança quando meditamos sobre a Palavra. A Palavra é alimento para o espírito e para a fé. A Palavra de Deus é alimento que torna forte o nosso espírito.

Crer com o coração significa crer independentemente daquilo que nosso corpo físico nos diz, ou que nossos sentidos indicam. É porque o homem físico crê naquilo que vê com seus olhos físicos, que ouve com seus ouvidos físicos, ou que sente através dos seus sentidos físicos. Mas o espírito, ou o coração, crê na Palavra independentemente de ver, ouvir, ou sentir.

PROVÉRBIOS 3,5-7

5 Confia no SENHOR de todo o teu coração, e não te estribes no teu próprio enten-

dimento.

6 Reconhece-o em todos os teus caminhos: ele endireitará as tuas veredas.

7 Não sejas sábio aos teus próprios olhos: teme ao SENHOR e aparta-te do mal.

A maioria das pessoas pratica muito bem esse ensino, mas de modo invertido. Confiam de todo o seu entendimento não se estribam no seu coração! Tia 1.19 diz: *Todo homem, pois, seja pronto para ouvir, tardio para falar, tardio para se irar*. Esse é outro versículo que tendemos a praticar de modo invertido. Somos prontos para falar e prontos para a ira, mas tardios para ouvir.

O v. 7 do trecho acima diz: *Não sejas sábio aos teus próprios olhos...* Em outras palavras: *Não seja sábio com o conhecimento humano natural, o que o homem varia a agir de modo independente da Palavra de Deus*.

No Novo Testamento, achamos um texto com ensino semelhante: *Porque as armas da nossa milícia não são carne e, sim, poderosas em Deus, para destruir fortalezas; anulando sofismas (racionalismos falsos) e toda altivez que se levanta contra o conhecimento de Deus, levando cativo todo pensamento à obediência Cristo* (2 Co 10,4,5).

A Paz – Resultado da Fé no Coração

Se quisermos andar pela fé, a Palavra precisa ser suprema, acima de todas as outras coisas. E, à medida que confirmos em Deus de todo o nosso coração, quietude e a paz vêm ao nosso espírito.

Nós, porém, que cremos, entramos no descanso... (Hb 4.3). E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará os vossos corações e as vossas mentes em Cristo Jesus (Fp 4.7). Tu conservarás em paz aquele cuja mente está firme em ti; porque ele confia em ti (Is 26.3 – ARC).

A Palavra de Deus diz: *E o meu Deus, segundo a sua riqueza em glória, há de suprir em Cristo Jesus, cada uma de vossas necessidades (Fp 4.19).* Sabemos em nosso espírito que tudo quanto necessitamos será suprido. Não nos preocupamos. Não temos ansiedade. Se estamos preocupados, não estamos crendo. Nosso coração se anima à medida que lemos a Palavra. Ao meditarmos sobre essa Palavra, nossa certeza fica sendo mais profunda. Essa certeza, essa segurança em nosso espírito, é independente do raciocínio humano ou do conhecimento humano. Pode até mesmo contradizer o raciocínio humano ou a

evidência física. **Mas crer em Deus de todo o nosso coração significa crer à parte do nosso corpo.**

A Dra. Lilian Yeomans disse: “Deus Se deleita quando Seus filhos empreendem a travessia sobre o abismo angustiante, com nada debaixo dos seus pés a não ser a Palavra de Deus”.

A razão por que muitas pessoas são derrotadas é porque aceitam a derrota. Mas a Palavra de Deus diz: *Filhinhos, vós sois de Deus, e tendes vencido os falsos profetas, porque maior é aquele que está em vós do que aquele que está no mundo (1 Jo 4.4).* O Espírito Santo surge dentro de nós, e sabemos que não podemos ser vencidos. Sabemos, porque cremos!

Texto para Memorizar

Confie no SENHOR de todo o teu coração, e não te estribes no teu próprio entendimento (Pv 3.5).

ALICÃO E MAÇÃO: *Tornai-vos, pois, praticantes da palavra, e não somente ouvintes (Tg 1.22).*

Lição 10

A Confissão: A Chave para Destravar a Fé

Textos Bíblicos: Mateus 3,5,6; João 16,7-11; Mateus 10,32-33

Verdade Central: Confessar o senhorio de Jesus Cristo é o próprio âmago do Evangelho.

Poucos cristãos se dão conta da importância que a confissão ocupa no plano divino das coisas. É lastimável que, cada vez que usamos a palavra “confissão”, as pessoas pensam invariavelmente em confessar pecados, falhas e fraquezas. Aquele é o lado negativo da confissão. Há um lado positivo, e a Bíblia tem mais para dizer a respeito dos aspectos positivos da confissão do que a respeito dos negativos!

Os dicionários dizem que confessar significa “reconhecer ou admitir, declarar fé em”. Confessar, segundo os dicionários, significa fazer confissão das nossas falhas, mas também fazer confissão da nossa fé.

Há quatro tipos de confissão que são aludidas no Novo Testamento: (1) os ensinamentos de João Batista e de Jesus no tocante à confissão dos pecados dos judeus; (2) a confissão do pecador hoje em dia; (3) a confissão que o crente faz dos seus pecados quando está fora da comunhão com Deus; e (4) a confissão da nossa fé na Palavra de Deus.

A Confissão dos Pecados dos Judeus

É importante fazer a distinção entre os pecados dos judeus segundo a pri-

meira aliança, aos quais Jesus e João Batista falavam nas Escrituras, e os pecados do descrente hoje, que nunca conheceu a Cristo.

MATEUS 3,5,6

5 Então saíam a ter com ele Jerusalém, da Judeia e toda a circunvizinhança do Jordão,

6 E eram por ele batizados no rio Jordão confessando os seus pecados.

Aqui vemos o quadro do povo de Deus segundo a aliança confessando seus pecados e sendo batizado por João. Não se tratava do batismo cristão. Jesus ainda não tinha morrido e ressuscitado.

João não batizava em Nome do Pai, do Filho, e do Espírito Santo. Batizava somente em Nome do Pai. Essas pessoas eram judeus, debaixo da Lei.

A Confissão do Pecador Hoje

JOÃO 16,7-11

7 Mas eu vos digo a verdade: Convém que eu vá, porque se eu não for, o Consolador não virá para vós outros; se, porém, eu vo-lo enviarei.

8 Quando ele vier convencerá o mundo do pecado, da justiça e do juízo:

- 9 Do pecado, porque não crêem em mim;
10 Da justiça, porque vou para o Pai, e não me verei mais;
11 Do juízo, porque o príncipe deste mundo já está julgado.

Note as palavras de Jesus no v. 9: *Do pecado, porque não crêem em mim*. Jesus nos mostra que o pecador será convicto pelo Espírito Santo de um só pecado, que é este: *porque não crêem em mim*.

Quantas vezes temos insistido que o pecador confesse todos os pecados que já cometeu, a fim de ser salvo. Ele não poderia, porém, confessar **todos** os pecados que já cometeu. Nem sequer poderia **lembrar-se** de tudo quanto já fez! A confissão principal que o pecador deve fazer é do senhorio de Jesus.

Em Atos 19.18 lemos: *Muitos dos que creram vieram confessando e denunciando publicamente as suas próprias obras*. Estes eram gentios. Não está registrado aquilo que confessaram, mas entendemos pelo versículo que se segue que estavam confessando as artes mágicas que tinham praticado. *Também muitos dos que haviam praticado artes mágicas, reunindo os seus livros, os queimaram diante de todos...* (v. 19). Não estavam confessando essas coisas a fim de serem salvos, pois já eram salvos. Abandonaram a magia **porque** agora eram salvos.

Muitas vezes, as pessoas colocam a carroça adiante do boi. Dizem aos não-salvos: "Você vai ter que largar de fazer isso, e você vai ter que abrir mão daquilo, antes de poder ser salvo." Mas o assunto principal é que aceitem Jesus

como Senhor. Depois, essas outras coisas cuidarão de si mesmas.

Na última igreja que pastoreei, havia uma família em que a esposa era salva, mas o marido, não. Quando visitei a casa deles, e convidei o marido dela a frequentar a igreja, respondeu: "Não, não quero ir à igreja, porque quando vou, não me sinto à vontade. Sinto-me julgado. Nesta manhã mesmo, minha esposa me perguntou por que não largou uma coisa e outra para ser salvo. Ela não sabe, mas passo semanas a fio tentando largar dessas coisas, mas sempre volto a elas. Tentei, e fracassei. Não há finalidade em eu ir à igreja. Simplesmente não consigo viver à altura."

Temos, aqui, um exemplo da confissão ao inverso. Ele estava tentando limpar a sua vida e abandonar todos os seus maus hábitos – estava tentando fazer tudo sozinho – a fim de poder ser salvo. Mas o que deveria ter feito mesmo era apenas confessar Jesus como Senhor. *Se com a tua boca confessares a Jesus como Senhor, e em teu coração creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo* (Rm 10.9).

O pecador tem servido a Satanás. Aos olhos de Deus, ele é culpado de um só pecado: a rejeição de Jesus Cristo como Salvador e Senhor. Deus exige que o pecador confesse Jesus como Senhor. Confessar Jesus como Senhor é o próprio âmago do Evangelho.

Exigir que o pecador confesse seus pecados **antes** de Deus poder transformá-lo em nova criatura não faz sentido; seria como se o Governador do Estado dissesse a um encarcerado: "Vou lhe dar liberdade condicional se você confessar

que está na cadeia.” Mas é mais do que óbvio que ele está na cadeia.

Da mesma forma, fica bem óbvio que o pecador é filho do diabo. O que ele deve confessar é que Cristo é Senhor. Ele precisa realmente arrepender-se dos seus pecados passados e reconhecer sua necessidade do Salvador. Em seguida, deverá deixar Jesus dominar a sua vida diária.

Note também as palavras: Se com a tua boca confessares... Deve haver uma confissão vocal. Os lábios devem formular as palavras. A confissão não é somente para nosso próprio bem, mas também pelo bem do mundo, e para ser escutada por Satanás, que até agora tem reinado em nossa vida.

Enquanto conduzia uma campanha de reavivamento em Dallas, Texas, há vários anos, alguns homens da igreja vieram a mim, pedindo oração em favor de certo homem que ainda não era salvo, embora tivesse freqüentado os cultos de adoração matutinos cinco vezes por semana durante seis meses.

Fiquei conhecendo esse homem algumas noites depois, numa classe bíblica, aos sábados de noite, que dirigia especialmente para os homens que trabalhavam e que não podiam freqüentar nossas sessões diurnas. O Senhor falou imediatamente ao meu coração e me mostrou qual era o problema. Foram dados alguns testemunhos nesse horário, e então pedi que esse homem se levantasse e desse o seu testemunho. Atônito, gaguejou: “Mas não posso. Ainda não sou salvo.”

Pedi que abrisse sua Bíblia em Romanos e lesse os seguintes versículos em

voz alta. Leu: *Se com a tua boca confessares a Jesus como Senhor, e em teu coração creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo* (Rm 10,9) *Porque com o coração se crê para justificação, e com a boca se confessa a respeito da salvação* (Rm 10,10). Quando lhe pedi que lesse de novo a expressão final repetiu: *E com a boca se confessa a respeito da salvação.*

Falei: “Certamente você não poderia ser salvo até você confessar. É com a boca que a confissão é feita para a salvação, segundo as Escrituras que você acaba de ler. Agora, coloque-se em pé e confesse que você é salvo.”

“Mas não me sinto salvo”, respondeu.

“É possível que não”, falei, “mas você está vindo cedo a esta igreja todas as manhãs, orando para ser salvo.”

“Sim, já me arrependi e orei, e clamei a Deus pedindo perdão”, respondeu.

“Então, nada mais lhe falta, a não ser firmar-se neste versículo”, falei.

De modo um pouco relutante, colocou-se em pé e disse: “Pois bem, creio mesmo naquilo que esses versículos dizem, que Jesus morreu pelos meus pecados e foi ressuscitado dentre os mortos, e que Deus O ressuscitou para a minha justificação. Aceito-O, portanto, como meu Salvador e confesso-O como meu Senhor.” Depois, sentou-se rapidamente.

Para tirá-lo do centro de atenção, convidei outro homem a testificar. Vários outros testificaram, também. Dando nova olhadela em direção a ele, falei: “E agora, você gostaria de testificar de novo?”

Ele ficou em pé de um só pulo, e disse: “Quando fiz aquela declaração – quando confessei Jesus como meu Senhor – algo aconteceu dentro de mim”, e ele passou a louvar ao Senhor com toda a alegria.

Falei a ele: “Muito certamente alguma coisa aconteceu com você! A vida eterna foi transmitida ao seu espírito.”

A Confissão em Público

MATEUS 10.32,33

32 Portanto, todo aquele que me confessar diante dos homens, também eu o confessarei diante de meu Pai que está nos céus;

33 Mas aquele que me negar diante dos homens, também eu o negarei diante de meu Pai que está nos céus.

Note nesses versículos que Jesus de

clara que nossa confissão deve ser pública. Essa confissão pública é, na realidade, um rompimento com o mundo. Define nossa posição. Demonstra que passamos a ter um Senhor diferente. A confissão que Jesus é nosso Senhor nos coloca imediatamente debaixo da Sua supervisão, cuidado, e proteção. Antes disso, Satanás era nosso senhor, mas agora Jesus é nosso Senhor. Não somente confessamos isso a nós mesmos e ao mundo, como também o confessamos diante do diabo. Dessa maneira, vencemos seu domínio sobre nós e temos a vitória em Jesus.

Texto para Memorizar:

Porque com o coração se crê para justiça, e com a boca se confessa a respeito da salvação (Rm 10.10).

ALICIONAMENTO: *Tornai-vos, pois, praticantes da palavra, e não somente ouvintes (Tg 1.22).*

A Confissão Restaura a Comunhão Rompida

Textos Bíblicos: Salmos 137.1-4; 1 João 1.3-10; Tiago 5.14-15; Hebreus 10.1-4

Verdade Central: A fé não tem cântico quando a comunhão é rompida.

Em nossos estudos do assunto da confissão, tratamos dos dois primeiros tipos: a confissão dos pecados dos judeus e a confissão do pecador hoje.

Nessa lição, trataremos da confissão do crente que está fora da comunhão com Deus.

No Salmo 137 vemos um exemplo dramático da comunhão rompida. Como resultado do pecado, Israel tinha sido levado cativo para a Babilônia.

SALMOS 137.1-4

1 Às margens dos rios de Babilônia nós nos assentávamos e chorávamos, lembrando-nos de Sião.

2 Nos salgueiros que lá havia pendurávamos as nossas harpas,

3 Pois aqueles que nos levaram cativos nos pediam canções, e os nossos opressores, que fôssemos alegres, dizendo: Entoai-nos algum dos cânticos de Sião.

4 Como, porém, haveríamos de entoar o canto do SENHOR em terra estranha?

Nesse trecho bíblico, Israel lamenta o seu cativeiro. O povo de Deus se lembra de Sião, mas agora está triste, e suas harpas estavam penduradas nos salgueiros. Não podem *entoar o canto do SENHOR em terra estranha*.

A fé não tem cântico quando a co-

munhão é rompida. Perdemos o nosso testemunho no momento em que pecamos. O pecado sempre apaga a luz. A fé fica trêmula nas trevas da comunhão rompida.

A Confissão Traz o Perdão

1 JOÃO 1.3-10

3 O que temos visto e ouvido anunciamos também a vós outros, para que vós igualmente mantenhais comunhão conosco. Ora, a nossa comunhão é com o Pai e com seu Filho Jesus Cristo.

4 Estas coisas, pois, vos escrevemos para que a nossa alegria seja completa.

5 Ora, a mensagem que da parte dele temos ouvido e vos anunciamos, é esta: que Deus luz, e não há nele treva nenhuma.

6 Se dissermos que mantemos comunhão com ele, e andarmos nas trevas, mentimos e não praticamos a verdade.

7 Se, porém, andarmos na luz, como ele está na luz, mantemos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus, seu Filho, nos purifica de todo pecado.

8 Se dissermos que não temos pecado nenhum, a nós mesmos nos enganamos, e a verdade não está em nós.

9 Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça.

10 Se dissermos que não temos cometido pecado, fazemo-lo mentiroso e a sua palavra não está em nós.

Muitas pessoas usam esses versículos somente quando lidam com os não-salvos. Foram escritos, no entanto, aos crentes, e devem ser usados somente em conexão com os cristãos que estão fora da comunhão com Deus por causa do pecado na sua vida.

Note que a palavra “comunhão” é mencionada quatro vezes nesses versículos. Foram escritos ao crente e não ao pecador; primeiramente, como advertência contra a quebra da comunhão; e em segundo lugar, para mostrar o caminho de volta à comunhão com o Senhor.

Versículo 6 diz: *Se dissermos que mantemos comunhão com ele, e andarmos nas trevas, mentimos e não praticamos a verdade.* Em outras palavras, se estamos fora da comunhão e declaramos que tudo está indo bem, não estamos contando a verdade.

Mas Ele diz que se confessarmos os nossos pecados, *Ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça.*

Uma coisa que devemos deixar claro aqui é que se você pecou, você saberá disso.

No momento em que você faz alguma coisa errada, algo dentro de você lhe contará esse fato. O Espírito Santo, que habita dentro do crente, imediatamente deixará você saber que cometeu pecado. Se você errou o alvo em algum assunto, não fique esperando. Pare no mesmo instante, e peça o perdão do Senhor. Ele perdoará, e você poderá continuar an-

dando na comunhão com Ele.

O Perdão Restaura a Comunhão

Quando você confessa os seus pecados, Ele perdoa você naquele mesmo momento, e você fica na Sua presença como se nunca tivesse pecado. Não é necessário continuar confessando esses mesmos pecados repetidas vezes, porque isso forma fraquezas, dúvidas, e consciência do pecado, dentro do espírito.

Se você confessou uma vez, Ele o perdoou e Ele o esqueceu. Ele não tem mais lembrança desse pecado. *Eu, eu mesmo, sou o que apago as tuas transgressões por amor de mim, e dos teus pecados não me lembro* (Is 43.25). E em Jeremias 31.34 lemos: *Pois, perdoarei as suas iniquidades, e dos seus pecados jamais me lembrarei.*

Se Deus não guarda nenhuma lembrança do pecado que rompeu a comunhão entre você e Ele, por que você vai lembrar-se? Não se trata do Espírito Santo convencendo você. Trata-se de Satanás procurando tirar proveito de você.

Salmos 103.1-3 diz: *Bendize, ó minha alma, ao SENHOR, e tudo o que há em mim bendiga ao seu santo nome. Bendize, ó minha alma, ao SENHOR, e não te esqueças de nem um só de seus benefícios. Ele é quem perdoa todas as tuas iniquidades; quem sara todas as tuas enfermidades.*

Às vezes, as pessoas pedem que eu ore por elas, e dizem: “Não sei se o Senhor me ouvirá ou não, pois já pequei e fracassei.” Se, porém, pediram o per-

dão de Deus, Ele não Se lembra que fizeram alguma coisa errada. Para que, portanto, elas devem lembrar-se desses pecados? Sem motivo, persuadiram a si mesmas a não ter fé. O crente deve também estar disposto a perdoar a si mesmo assim como Deus está disposto a perdoá-lo. Um número excessivo de pessoas se despojou da fé por causa de não se dispor a se perdoar a si mesmas.

O Perdão na Cura

TIAGO 5.13-15

13 Está alguém entre vós sofrendo? Faça oração. Está alguém alegre? Cante louvores.

14 Está alguém entre vós doente? Chame os presbíteros da igreja, e estes façam oração sobre ele, ungindo-o com óleo em nome do Senhor.

15 E a oração da fé salvará o enfermo, e o Senhor o levantará; e, se houver cometido pecados, *ser-lhe-ão perdoados*.

Esses versículos são freqüentemente usados em conexão com a oração pela cura, e assim é certo. Mas não nos olvidemos da parte final – *e, se houver cometido pecados, ser-lhe-ão perdoados*.

Muitas vezes, vendo ficar doente alguém que, segundo sabemos, está fora da comunhão com o Senhor, pensamos: **Ele fez algo errado; agora, vai ceifar os resultados dos seus maus feitos. Está doente por causa do seu pecado.** Às vezes, o rompimento da comunhão causará enfermidade, mas a Palavra de Deus diz: *e, se houver cometido pecados, ser-lhe-ão perdoados*.

Já fiquei sabendo a respeito de pes-

soas que achavam que tinham que se deitadas no leito da enfermidade tempo indefinido, porque fracassara pecaram. Isso não é necessário, no tanto. A Escritura diz: *E a oração a salvará o enfermo, e o Senhor o levantará; E, SE HOUVER COMETIDO PECADOS, SER-LHE-ÃO PERDADOS*. Há perdão na cura.

HEBREUS 10.1-4

1 Ora, visto que a lei tem sombra dos vindouros, não a imagem real das coisas, nunca jamais pode tornar perfeitos os ciantes, com os mesmos sacrifícios que, após ano, perpetuamente, eles oferecem. 2 Doutra sorte, não teriam cessado de oferecidos, porquanto os que prestamto, tendo sido purificados uma vez por das, não mais teriam consciência de pe dos?

3 Entretanto, nesses sacrifícios faz-se cordação de pecados todos os anos,

4 Porque é impossível que sangue de to e de bodes remova pecados.

Aqui está descrita a incapacidade sangue de touros e de bodes para mover pecados. O sangue deles mente poderia cobrir os pecados. I xava os pecados dentro dos cora dos homens. E, juntamente com os cados, havia a consciência do pecado.

Na nossa redenção em Cristo, por Deus nos redimiui da consciência do cado. *Se confessarmos os nossos pe dos, ele é fiel e justo para nos perdoar pecados e nos purificar de toda injus*. (1 João 1.9).

Você não deve tomar mais conh

mento do seu pecado. Deus não o vê mais; por que você vai continuar olhando? Você perceberá com que confiança e ousadia você poderá comparecer diante dEle em oração, sabendo com toda a certeza que Ele o ouve.

Texto para Memorizar:

Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça (1 João 1.9).

ALICIAÇÃO: *Tornai-vos, pois, praticantes da palavra, e não somente ouvintes (Tg 1.22).*

Lição 12

A Confissão da Palavra de Deus Edifica a Fé

Textos Bíblicos: Marcos 16.15-20; Isaias 41.10; Salmos 119.28,130; Marc 11.23

Verdade Central: A confissão é a maneira de a fé expressar-se. A confissão da crença cria a realidade.

É sempre possível perceber se uma pessoa está crendo corretamente ao ouvir aquilo que ela diz. Se a sua confissão estiver errada, a sua crença está errada. Se a sua crença está errada, seus pensamentos estão errados. Se seus pensamentos estão errados, é porque a sua mente não foi renovada com a Palavra de Deus.

Todas as três ações – crer, pensar, e dizer – vão juntos. Deus nos tem dado a Sua Palavra para endireitar os nossos pensamentos. Podemos pensar em harmonia com a Palavra de Deus.

Em nossos estudos sobre o assunto da confissão, já tratamos de três tipos de confissão: a confissão dos pecados dos judeus, a confissão do pecador hoje, e a confissão do crente que está fora de comunhão com Deus. Nesta lição, consideraremos a confissão da nossa fé na Palavra de Deus.

Conforme mencionamos na lição anterior, sempre que é usada a palavra “confissão”, pensamos, instintivamente, no pecado e no fracasso. Mas aquele é o lado negativo. Não há dúvida que é importante, no seu devido lugar, mas há um lado positivo, e a Bíblia tem mais para dizer a respeito do positivo do que a respeito do negativo.

A confissão é afirmar alguma coisa

que cremos. É testificar de alguma coisa que sabemos. É dar testemunho de uma verdade que aceitamos.

As Cinco Partes da Confissão

Nossa confissão deve centralizar em derredor de cinco coisas:

(1) Aquilo que Deus, em Cristo, tem realizado em nosso favor no Seu plano de redenção.

(2) Aquilo que Deus, mediante a Palavra e o Espírito Santo, tem operado em nós no Novo Nascimento e na plenitude do Espírito Santo.

(3) Aquilo que somos para Deus em Cristo Jesus.

(4) Aquilo que Jesus está fazendo por nós, agora, à destra do Pai, onde vive para sempre, fazendo intercessão por nós.

(5) Aquilo que Deus pode fazer através de nós, ou aquilo que a Sua Palavra pode fazer através dos nossos lábios.

A Confissão em Operação – Pregando a Palavra

MARCOS 16.15-20

15 E disse-lhes: Ide por todo o mundo pregai o evangelho a toda criatura.

16 Quem crer e for batizado será salvo

quem, porém, não crer será condenado.

17 Estes sinais hão de acompanhar aqueles que crêem: em meu nome expelirão demônios; falarão novas línguas;

18 Pegarão em serpentes; e, se alguma coisa mortífera beberem, não lhes fará mal; se impuserem as mãos sobre enfermos, eles ficarão curados.

19 De fato o Senhor Jesus, depois de lhes ter falado, foi recebido no céu, e assentou-se à destra de Deus.

20 E eles, tendo partido, pregaram em toda parte, cooperando com eles o Senhor, e confirmando a palavra por meio de sinais, que se seguiam.

Deus opera através de nós por meio da Sua Palavra falada por nossos lábios. Jesus disse: *Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura* É desta maneira que Deus opera através de nós.

Levamos a Palavra aos perdidos. Se não levarmos a Palavra ao mundo, perdemos o nosso tempo pedindo que Deus faça alguma coisa. Em outras palavras, seria inútil orar por alguém que está perdido, se não levarmos a ele o Evangelho da salvação.

Se pudéssemos simplesmente orar e assim levar as pessoas à salvação, não precisaríamos enviar missionários por todo o mundo. Poderíamos colocar os pagãos no reino mediante as nossas orações. O Espírito Santo, no entanto, opera somente em conexão com a Palavra.

Obedecendo ao mandamento de Cristo, no sentido de ir para todo o mundo para pregar, os discípulos saíram pregando a Palavra em todos os lugares, e o Senhor cooperava com eles, confir-

mando a Palavra por meio de sinais, que se seguiam. Deus não fez nada antes de os discípulos pregarem a Palavra. Depois, seguiram-se os sinais.

Os sinais não seguem o indivíduo; seguem a Palavra. Anuncie a Palavra; e os sinais cuidarão de si mesmos. Não vamos atrás dos sinais. Os sinais seguem a Palavra.

Na última igreja que pastoreei, fiquei muito preocupado porque não havia bastante sinais seguindo o meu ministério. Encerrei-me sozinho durante vários dias para orar, pedindo mais sinais da parte de Deus.

Finalmente, o Senhor falou comigo e disse: "Você está orando para Eu confirmar a Minha Palavra com os sinais que seguem. Mas tudo quanto você precisa fazer é pregar Palavra e Eu a confirmarei. Se você pregar a Palavra, os sinais se seguirão. Se os sinais não estão seguindo, você não está pregando a Palavra."

Fiquei atônito com isso, mas ao examinar mais de perto a minha pregação, descobri que a situação era essa mesma. Tinha misturado muitas tradições e opiniões pessoais no meio dos meus sermões. E Deus não vai confirmar tradições com sinais que se seguem.

À medida que pregava cada vez mais a Palavra de Deus sem mistura, comecei a ver mais sinais se seguirem. Quanto mais eu pregava a Palavra, tanto mais sinais havia!

Deus atua somente em harmonia com a Sua Palavra. Ele engrandeceu a Sua Palavra acima do Seu Nome. E não poderemos esperar que receberemos ajuda da parte de Deus se tomarmos partido

contra a Sua Palavra, embora essa atitude seja inconsciente da nossa parte.

Devemos tratar a Palavra de Deus com a mesma reverência que mostramos a Jesus se Ele estivesse fisicamente presente.

A Confissão Dissipa o Medo

ISAÍAS 41.10

10 Não temas, porque eu sou contigo; não te assombres, porque eu sou o teu Deus; eu te fortaleço, e te ajudo, e te sustento com a minha destra fiel.

Você já notou, ao ler a Bíblia, quantas vezes Deus disse ao Seu povo: "Não temas"?

Quando Jairo foi até Jesus para pedir a cura da sua filha, o Senhor lhe disse: *NÃO TEMAS, crê somente, e ela será salva* (Lucas 8.50). Quando Jesus estava pregando aos Seus discípulos, disse: *NÃO TEMAS, ó pequenino rebanho; porque vosso Pai se agradou em dar-vos o seu reino* (Lucas 12.32).

Quando o Senhor apareceu a Isaque no Antigo Testamento, renovando a aliança que fizera com Abraão, pai de Isaque, o Senhor disse: *NÃO TEMAS porque eu sou contigo; abençoar-te-ei...* (Gn 26.24).

Se Deus tivesse dito, apenas: "Não temas", e tivéssemos ficado só nisso, poderíamos responder: "Mas não consigo deixar de ter medo." Ele, porém, não disse somente "não temas"; Ele disse, também: "Eu sou contigo." Podemos crer realmente que Ele está conosco, e ainda ter medo? Não, se continuarmos com medo, é por causa de estarmos du-

vidando dEle.

"Mas", alguém pode responder: "estou tão fraco." Deus disse: "Eu fortalecerei."

"Mas estou tão desamparado", ou pode dizer. Deus disse: "Eu te sustarei."

SALMOS 119.28,130

28 A minha alma de tristeza verteu lágrimas fortalece-me segundo a tua palavra...

130 A revelação das tuas palavras esclarece, e dá entendimento aos simples.

É verdade que nós pessoalmente demos ser fracos e desamparados, brechados de ansiedades e problemas. Na nossa fraqueza, porém, confiamos na Sua Palavra para nos dar forças pois: *A revelação das tuas palavras clarece, e dá entendimento aos simples.*

Nossa confissão pode ser: "Deus e comigo." Podemos dizer: *Maior é aquele que está em mim do que aquele que é no mundo* (1 João 4.4) e *Se Deus é por mim, quem será contra mim?* (Rm 8.31)

É possível que você esteja enfrentando algum problema que parece impossível. Em vez de falar a respeito dessa impossibilidade, confie naquele que está dentro de você e diga: "Deus está comigo agora." Você verá que sua confissão de fé fará com que Ele opere em seu favor. Ele se avultará dentro de você e lhe dará sucesso.

O Senhor da Criação está dentro de você! Você pode enfrentar destemidamente a vida, porque você sabe que maior é Aquele que está dentro de você do que quaisquer forças que possam estar dirigidas contra você. Essa deve

a sua confissão contínua.

A Confissão Aumenta a Fé

Não há fé sem confissão. A confissão é o modo de a fé expressar-se.

A fé, assim como o amor, é do coração – do espírito. E sabemos que não existe amor sem palavras nem ação. Não podemos colocar amor dentro das pessoas, mediante o raciocínio, e nem podemos tirá-lo de dentro delas, mediante o raciocínio. É do coração. Posto que a fé também é do espírito, ou do coração, podemos dizer com segurança que não há fé sem confissão. **A fé cresce com a confissão.**

A confissão do crente faz várias coisas em favor dele. Primeiro: localiza-o. Segundo: fixa as balizas da sua vida. **Ele nunca receberá mais do que aquilo que confessa.**

MARCOS 11,23

23 Porque em verdade vos digo que QUALQUER QUE DISSER a este monte: Ergue-te e lança-te no mar; e não duvidar no seu coração, MAS CRER QUE SE FAZÁ O QUE DIZ, ASSIM SERÁ COM ELE.

Se dissermos que não conseguimos fazer alguma coisa, é lógico que não poderemos. De acordo com Marcos 11,23, será feito para nós tudo quanto dissermos ou confessarmos, seja fé ou incredulidade, sucesso ou fracasso, enfermidade ou saúde.

A razão porque a maioria dos cristãos, embora sinceros, são fracos, é porque nunca ousaram fazer uma declaração de quem e que são em Cristo. Pre-

cisam descobrir o conceito que Deus tem deles, e então confessar esse fato.

Esses privilégios se acham principalmente nas Epístolas do Novo Testamento, porque estas foram escritas à Igreja. Quando você descobrir tudo quanto Deus quer dar a você, confesse com ousadia aquilo que a Palavra declara que você é em Cristo. À medida que você faz assim, a sua fé abundará.

A razão por que a fé é mantida no cativeiro é porque você nunca ousou confessar aquilo que Deus diz que você é. Lembre-se: **a fé nunca cresce além da confissão que você faz dela.** Sua confissão diária daquilo que o Pai é para você, daquilo que Jesus está fazendo por você à destra do Pai, e daquilo que o Seu Espírito Santo está fazendo dentro de você edificará uma vida sólida e positiva de fé.

Você não terá medo de nenhuma circunstância. Você não terá medo de nenhuma enfermidade. Você não terá medo de nenhuma situação. Você enfrentará a vida destemidamente, como vencedor. E, para ser vencedor, você precisa confessar que é isso que você é: *Em todas estas coisas, porém, somos mais que vencedores, por meio daquele que nos amou* (Rm 8,37).

Olhando de novo o texto-chave em Romanos, vemos na forma de uma cápsula a lei divina da fé: *Porque com o coração se crê para justiça, e com a boca se confessa a respeito da salvação* (Rm 10,10).

Ao procurar receber alguma coisa da parte de Deus, você deve primeiramente **crer** no seu coração, porque a Palavra assim o disse. Depois, você deve **con-**

fessar com sua boca que é assim.

Por exemplo, para ser salvo o homem deve **crer** no seu coração e **confessar** com sua boca que Jesus morreu por ele segundo as Escrituras e foi ressuscitado dentre os mortos para a sua justificação. Terceiro: **receberá** (ou verá) a resposta à sua oração.

Creia nisso; confesse-o; receba-o. *Porque em verdade vos digo que qualquer que disser a este monte: Ergue-te e lança-te no mar; e não duvidar em seu coração, mas crer que se fará aquilo que diz, tudo o que disser lhe será feito* (Mc 11.23 – ARC).

À medida que você estuda a Palavra de Deus e aprende aquilo que Sua Pala-

vra diz que você é, quem você é, e o que você possui em Cristo Jesus, embora isso não lhe pareça real logo de início comece a confessar: “Sim, isso é em de conformidade com a Palavra Deus.”

Você descobrirá, então, que a **confissão da fé cria a realidade**.

Texto para Memorizar:

Porque em verdade vos digo que qualquer que disser a este monte: Ergue-te e lança-te no mar; e não duvidar em seu coração, mas crer que se fará aquilo que diz, tudo o que disser lhe será feito (Mc 11.23 – ARC)

ALICIAÇÃO: *Tornai-vos, pois, praticantes da palavra, e não somente ouvintes* (Tg 1.22).

A Confissão dos Privilégios do Crente em Cristo

Textos Bfblicos: 2 Coríntios 5.17; Efésios 1.7,8; Atos 17.28

Verdade Central: Quando sabemos o que somos em Cristo e pensamos à altura disso – quando cremos nisso e o confessamos – não poderá haver fracasso para nós.

Fizemos um breve exame das cinco partes da confissão na nossa lição anterior, mas entraremos em mais pormenores em nosso estudo para hoje, no esforço para aprender mais a respeito daquilo que devemos confessar. Nossa confissão se centraliza em derredor destas cinco coisas:

(1) Aquilo que Deus, em Cristo, tem realizado em nosso favor no Seu plano de redenção.

(2) Aquilo que Deus, mediante a Palavra e o Espírito Santo, tem operado em nós no Novo Nascimento e na plenitude do Espírito Santo.

(3) Aquilo que somos para Deus Pai em Cristo Jesus.

(4) Aquilo que Jesus está fazendo por nós agora à destra do Pai, onde Ele vive para sempre, fazendo intercessão por nós.

(5) Aquilo que Deus pode fazer através de nós, ou aquilo que a Sua Palavra pode fazer através dos nossos lábios.

Descobrimos Nossos Privilégios em Cristo

Conforme já dissemos, a confissão é dar testemunho de alguma coisa que sa-

bemos. É impossível darmos testemunho de alguma coisa que **não** sabemos. E o que conta é aquilo que sabemos pessoalmente a respeito do Senhor Jesus Cristo, e aquilo que somos nEle.

Primeiro podemos conhecê-Lo pessoalmente. É de importância primária ser nascido de novo. Mas só porque alguém nasceu de novo não significa necessariamente que é um cristão bem-sucedido. Precisa, além disso, saber o que ele é em Cristo Jesus. Quando sabemos o que somos nEle, pense em harmonia com isso, creia nisso e confesse-o, e não haverá fracasso para nós.

Para descobrir o que somos em Cristo, devemos conferir a Palavra de Deus. Abra seu Novo Testamento, primariamente as Epístolas escritas à Igreja, e sublinhe em lápis vermelho todo texto que contém a expressão “nEle”, “em Cristo”, ou “em quem”. Melhor ainda: pegue várias folhas de papel e anote todos esses textos bfblicos.

No momento em que você os achar, comece a confessar que é isso que você é em Cristo e o que você tem em Cristo. Se você fizer assim, garanto-lhe que a sua vida será diferente depois de bem poucos dias.

Embora nem o tempo nem o espaço disponível nos permitam pesquisar todos esses textos, examinemos uns poucos deles.

2 CORÍNTIOS 5.17

E assim, se alguém está em Cristo, é nova criatura, as coisas antigas já passaram; eis que se fizeram novas.

Note a expressão: “em Cristo.” Que coisa revolucionária para os crentes crerem e confessarem!

Somos novas criaturas em Cristo Jesus. Não somos meramente pecadores perdoados. Não somos membros pobres e fracos da Igreja, não estamos cambaleando, pecando, quase nos afogando.

Somos novas criaturas, criadas por Deus em Cristo Jesus. Somos novas criaturas, tendo dentro de nós a vida de Deus, a natureza de Deus, e a capacidade de Deus!

Aos 17 anos de idade, como crente novo, nunca tive os problemas que tantas pessoas têm, porque sempre estava pronto a dizer a todos: “Sou nova criatura.” Onde quer que eu ia, estava bem pronto a dar testemunho da graça salvífica de Cristo na minha vida. Descobri que quanto mais falava a respeito, tanto mais real a nova criação se tornava para mim, por quem somos, e o que somos, é isso.

Fiquei ativo, ganhando almas, pregando nos cultos, nos cárceres e nas ruas, e trabalhando na igreja.

Enquanto eu estava em pé numa esquina da rua, certo dia, um moço conhecido meu veio até mim e me pediu um favor.

“Não gostaria de pedir isso a você explicou, “mas já estou atrasado e prometi à minha namorada que procura um par para a prima dela que veio outra cidade visitá-la. Você poderia junto e me ajudar nessa situação? Sempre lhe serei grato, e prometo que não ficaremos mais do que 30 ou 40 minutos, e não haverá bebidas, fumo, nem baile enquanto você estiver ali.” Relutantemente, acompanhei-o para lhe dar uma mão.

Quando chegamos à casa da dita namorada, ela me apresentou à prima de Nem sequer nos sentamos, quando colocaram um disco no toca-discos e começaram a dançar. Quando a prima da moça me convidou a dançar, falei: “Obrigado. Não danço.”

Ela olhou para mim como se eu acabasse de chegar de Marte, e falou: “Você não dança? Por que não?”

“Porque sou nova criatura”, respondi.

“O que você quer dizer com isso, que você é nova criatura?” perguntou. Citei a Bíblia para ela: *E assim, se alguém está em Cristo, é nova criatura; as coisas antigas já passaram; eis que se fizeram novas* (2 Co 5.17). “Houve um tempo quando me interessava por coisas tais como o baile, mas agora a minha vida é diferente. Fui feito nova criatura em Cristo, com novos interesses e novos desejos.”

Enquanto o disco continuava a tocar e o outro casal dançava, continuei dançando com a moça meu testemunho de fé em Cristo. As palavras começavam a transmitir forte convicção ao coração dela, e

começou a chorar. Quando o disco acabou, o moço percebeu o que estava acontecendo. Voltou-se para mim, e disse: “Vamos lá! E me levou diretamente para casa.

Não importava onde eu estava – quer nas cadeias, na escola ou na igreja – estava pronto para testemunhar a todas as pessoas com as quais entrava em contato que eu nascera de novo e era uma nova criatura em Cristo Jesus. E se confessarmos esse fato, fará muita diferença em nossa vida. Eu não era tentado pelas coisas do mundo, porque confessava constantemente que era nova criatura em Cristo Jesus.

Redenção da Maldição da Lei

EFÉSIOS 1.7,8

7 No qual temos a redenção, pelo seu sangue, a remissão dos pecados, segundo a riqueza da sua graça,

8 Que Deus derramou abundantemente sobre nós em toda a sabedoria e prudência.

Note as palavras: *Em quem temos a redenção...* Podemos sentir-nos muito gratos porque não estamos **tentando** obtê-la; nós já a **temos**. Não é que vamos tê-la **algum dia**; nós já a temos **agora**.

O domínio de Satanás já foi rompido. Ele perdeu seu domínio sobre nossa vida no momento em que nos tornamos novas criaturas. Recebemos um novo Senhor. Jesus Cristo reina sobre nós. Satanás era o nosso senhor, mas agora Jesus é nosso Senhor. *Se com a tua boca confessares a Jesus como Senhor...* (Rm

10,9). O domínio de Satanás acabou-se, e o domínio de Jesus começou no momento em que O aceitamos como Senhor e nascemos de novo.

De quem e de que devemos ser redimidos? Quando faço essa pergunta às pessoas, muitas delas respondem: “Estou redimido do pecado.” E isso faz parte da resposta, mas está longe de ser a totalidade dela. Gálatas 3,13 diz: *Cristo nos resgatou da maldição da lei, fazendo-se ele próprio maldição em nosso lugar, porque está escrito: Maldito todo aquele que for pendurado em madeiro*. Somos redimidos da maldição da Lei.

Para descobrir exatamente qual é a maldição da lei, devemos voltar aos cinco primeiros livros da Bíblia. Ali, vemos que a maldição, ou o castigo pela quebra da Lei de Deus, é **tríplice**: a pobreza, a doença, e a segunda morte.

Deus nos redimiou da maldição da pobreza, da maldição da doença, e da maldição da morte – a morte da morte espiritual agora, e da morte física na segunda vinda de Jesus. Não precisamos ter medo da segunda morte.

ATOS 17,28

28 Pois nele vivemos, e nos movemos, e existimos...

Que vasto armazém de poder nós deixamos no esquecimento tantas vezes! Em Cristo, nosso Salvador e Senhor, temos vida, energia, e forças para tarefas impossíveis. Não está escrito que podemos fazer estas coisas por conta própria. É por meio dEle – mediante o Seu poder – porque *nele vivemos, e nos movemos, e existimos*.

Libertação do Poder de Satanás

Examinemos, ainda, dois trechos bíblicos que, embora não contenham as palavras “nEle”, “em quem”, ou “em Cristo”, não deixam de transmitir algo da mesma mensagem daquilo que temos nEle.

Ele nos libertou do império das trevas e nos transportou para o reino do Filho do seu amor, no qual temos a redenção, a remissão dos pecados (Cl 1.13,14). Esse versículo diz que fomos libertos da autoridade das trevas, do poder de Satanás.

Filhinhos, vós sois de Deus, e tendes vencido os falsos profetas, porque maior é aquele que está em vós do que aquele que está no mundo (1 Jo 4.4). No Antigo Testamento, o equivalente desse texto é: *Não temas, porque eu sou contigo; não te assombres, porque eu sou o teu Deus; eu te fortaleço, e te ajudo, e te sustento com a minha destra fiel.*

No Novo Testamento achamos, ainda: *Que diremos, pois, á vista destas coisas? Se Deus é por nós, quem será contra nós? (Rm 8.31).* Podemos entender que essa é uma mensagem para nós mesmos. Porque estamos debaixo da Nova Aliança, podemos dizer: “Graças a Deus porque Ele está em nós.” Essa é

a melhor razão que consigo descobrir para não ter medo.

Certa mulher me disse: “Mas na minha vida não é assim. Sei que não é.”

Respondi: “Deus diz que é assim; você diz que não é. Logo, ou você ou Deus está mentindo. Se você ficasse diante da sua mãe, chamando-a de mentiroso, você se sentiria mal, não é verdade? Como você pode esperar que se sinta bem quando se coloca diante de Deus? diz: ‘A Tua Palavra não é a verdade. Não é como ela diz. Tu és mentiroso.’ Para remediar essa situação, você precisa começar a confessar que a Sua Palavra é a verdade, quer você sinta assim na sua vida, quer não. Então, ela se tornará em realidade.”

Precisamos colocar nossos pensamentos em harmonia com a Palavra de Deus, e então a nossa crença será certa. Quando nossa crença for certa, podemos confessar – dizer, afirmar, testemunhar, testificar – aquilo que a Palavra de Deus diz a nosso respeito. Então teremos sucesso. Então a vida será diferente para nós!

Texto para Memorizar:

Pois nele vivemos, e nos movemos, existimos... (Atos 17.28).

ALICIAÇÃO: *Tornai-vos, pois, praticantes da palavra, e não somente ouvintes (Tg 1.22).*

Lição 14

A Confissão Certa e a Errada

Textos Bíblicos: 2 Timóteo 1.7; 1 Pedro 2.24; Mateus 8.17

Verdade Central: A confissão dos nossos lábios dará a Deus ou a Satanás o domínio sobre nós.

A Bíblia é a Palavra de Deus e contém os pensamentos de Deus. E, logicamente, os pensamentos de Deus são diferentes dos pensamentos dos homens. *Porque os meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem os vossos caminhos os meus caminhos, diz o SENHOR, porque, assim como os céus são mais altos do que a terra, assim são os meus caminhos mais altos do que os vossos caminhos, e os meus pensamentos mais altos do que os vossos pensamentos (Is 55.8,9).*

Ao estudarmos a Palavra de Deus e ao conhecermos os Seus pensamentos, poderemos ter a coragem de pensar os pensamentos de Deus em imitação dEle, ao colocarmos a nossa mente em harmonia com a Sua Palavra!

Na lição a respeito da confissão, ficamos sabendo que se a nossa confissão for errada, é porque nossa crença está errada. E se a nossa crença estiver errada, é porque o nosso pensar está errado. E se o nosso pensar estiver errado, é porque a nossa mente ainda não foi renovada com a Palavra de Deus.

Às vezes os ensinamentos da Palavra de Deus não parecem razoáveis para o homem natural, mas isso é porque a sua mente não foi renovada pela Palavra.

Marcos 11.22-24 diz: *... Tende fé em Deus [ou, a fé do tipo de Deus] porque em verdade vos afirmo... e não duvidar no seu coração, mas crer que se fará o que diz, assim será com ele. Por isso vos digo que tudo quanto em oração pedirdes, crede que recebestes, e será assim convosco.*

Na **Bíblia Amplificada**, o v. 24 diz: “Por esta razão eu lhes estou dizendo: tudo quanto vocês pedirem em oração, creiam – confiem e tenham confiança – que foi concedido a vocês, e vocês o receberão.”

As coisas mais maravilhosas que poderão acontecer ao cristão acontecerão quando ele avançar para a dimensão espiritual. Seu intelecto e seus sentidos físicos lutarão contra ele, em todo passo do caminho, para impedi-lo de entrar naquela dimensão, porque se a mente natural não for renovada pela Palavra de Deus, ela desejará mantê-lo na dimensão natural. Mas existe uma dimensão espiritual, e esta realmente é a dimensão do cristão.

A Confissão Certa e a Errada

Examinando a questão dos pensamentos errados, da crença errada, e da

confissão errada, perguntemos: Exatamente o que é uma confissão errada?

A confissão errada é uma confissão de derrota, de fracasso, e da supremacia de Satanás. Falar a respeito de como o diabo está impedindo você de ser bem-sucedido, mantendo você na escravidão, ou deixando você doente, é uma confissão de derrota. E semelhante confissão simplesmente glorifica o diabo.

Conforme já dissemos em lições anteriores, a confissão é dar testemunho de uma verdade que aceitamos, testificar de alguma coisa que sabemos, e afirmar algo que cremos. Muitas vezes, nossas confissões reconhecem a derrota e glorificam ao diabo em vez de dar testemunho daquilo que a Palavra de Deus tem que dizer a respeito do assunto.

Poucos entre nós somos como a querida velha irmã que se levantou na igreja para testificar: "O diabo está atrás de mim durante a semana inteira, **bendito seja seu santo nome.**" Mesmo assim, muitos dos nossos testemunhos contribuem mais para glorificar a supremacia de Satanás em nossa vida do que o domínio de Cristo!

Quando testificamos daquilo que Deus tem feito por nós, nós O glorificamos; da mesma forma, quando falamos a respeito daquilo que o diabo está fazendo, e alistamos os nossos fracassos e derrotas, glorificamos ao diabo. Muitas pessoas perdem a bênção que Deus tem para elas, simplesmente por fazerem uma confissão errada. São derrotadas, e a vida se lhes torna maçante.

Na realidade, uma confissão que glorifica o diabo é uma declaração inconsciente que Deus é um fracasso! Se-

melhante confissão destrói a nossa fé nos mantém na escravidão. A confissão da capacidade que Satanás tem de nestorvar e de impedir nosso sucesso dá ele o domínio sobre nós.

Você, portanto, com a sua boca, ou a Deus ou a Satanás o domínio sobre você. A confissão dos seus lábios que brotou da fé no seu coração derrotar totalmente o diabo em cada combate.

Quando somos salvos, confessamos que Jesus é nosso Senhor. Ele começa ter domínio sobre nós e a reinar em nossa vida. Quando, porém, confessamos a capacidade de Satanás de nestorvar e de impedir o nosso sucesso embora sejamos cristãos – estamos dando a Satanás domínio sobre nós. Ele é deus deste mundo, e ele entrará para tomar posse, porque nós lhe demos licença para isso. Embora seja uma permissão de ignorância ou um consentimento inconsciente, não deixa de ser consentimento. E quando Satanás tem domínio, ficamos cheios de fraqueza de medo.

Vencendo o Medo e a Dúvida

2 TIMÓTEO 1.7

7 Porque Deus não nos tem dado espírito de covardia, mas de poder, de amor e de moderação.

Embora tenhamos, às vezes, medo segundo o homem natural, nunca devemos confessar o medo. O medo não provém de Deus. O texto acima diz que Deus não nos deu um espírito de medo *mas de poder, de amor e de moderação.*

O medo não é algo que vem de den-

tro de você. É algo que vem de fora, procurando obter o domínio sobre você. Provém do inimigo. Não devemos confessar o medo; pelo contrário, devemos confessar o poder, o amor, e a moderação [mente sadia].

A mesma coisa pode ser dita a respeito da dúvida. Não confesse as suas dúvidas. Isso não quer dizer que você não deve reconhecer que tem alguma dúvida, se a tiver. Mas não diga nada a respeito. A dúvida é do diabo. A dúvida é mercadoria contrabandeada. A dúvida é maligna. O cristão não deve falar a respeito da dúvida, pois ela não pertence a ele.

Muitas pessoas pensam que estão sendo honestas quando confessam que têm dúvidas. Você pode ter sido tentado a duvidar, mas você pode afugentar o diabo ao resisti-lo.

Não confesse a dúvida, portanto: confesse a fé. Comece a falar a respeito de quem você é e de que você é, em Cristo. Você é um crente. Você é uma nova criatura. Fale naquilo; creia naquilo; pense naquilo. E se você for tentado – e ninguém entre nós está isento da tentação – *Resisti ao diabo, e ele fugirá de vós* (Tiago 4,7). Recuse-se a duvidar, em Nome do Senhor Jesus Cristo, e a dúvida fugirá de você.

Confessando a Palavra de Deus

Em vez de confessar dúvidas e temores, confesse aquilo que a Palavra de Deus diz: *Não temas, porque eu sou contigo...* (Is 41,10). Por isso, você pode dizer: “Não tenho medo. Sou um filho de Deus, e Ele está comigo. Ele não me

deu um espírito de medo, mas de poder, e de amor, e de mente sadia. Não sou de dúvidas; sou da crença fiel.”

Cesse de falar a linguagem do diabo, que é de dúvida e de medo. Comece a falar a linguagem de Deus, que é da fé. Deus é um Deus da fé. Nós somos filhos, pela fé, de um Deus da fé.

Numa das minhas conferências de reavivamento, uma mulher me contou a respeito da irmã dela, que estava num hospício. Ela me disse: “Minha irmã não está tão ruim assim, mas realmente precisa se conservar sob cuidados psiquiátricos, lá dentro. Ela compreende aquilo que as pessoas lhe dizem. Ocasionalmente, posso levá-la para casa durante períodos de uma quinzena. E agora mesmo vou trazê-la para casa a fim de que possa frequentar essas conferências. Creio que ela será ajudada assim.”

Não orei nenhuma vez pela mulher doente, durante todos aqueles quinze dias, mas ela estava em todos os cultos. Simplesmente através de ouvir a Palavra, ela voltou a ter mente sã, e nunca mais teve que voltar ao hospício. Os médicos lhe deram alta, com um atestado de saúde perfeita. No passado, ela tinha confessado a derrota, o medo, e a dúvida, até eles se tornarem parte integrante dela. Mas, à medida que ouvia a pregação da Palavra, ela percebeu onde tinha errado. Começou a confessar a coisa certa, e foi curada.

Vendo a recuperação notável dessa mulher, outra mulher na igreja sentiu-se inspirada a trazer a sua vizinha, que estava para ser internada no hospício público. Nem essa mulher nem o marido dela era crente, mas ele permitiu que ela

freqüentasse nossos cultos com a vizinha dela. Dentro de uma semana, a mulher tinha sido salva, curada, cheia do Espírito Santo, e nunca precisou ser internada no hospício.

As pessoas podem ficar doentes mentalmente, tanto quanto fisicamente, e Deus pode curar as doenças mentais tão facilmente quanto Ele pode curar as doenças físicas. Devemos reconhecer que Deus não nos deu um espírito de medo. Devemos aprender a resistir ao inimigo.

Lembre-se que a confissão do medo dá ao medo o domínio sobre você. Seus temores ficam cada vez mais fortes, e você cai mais profundamente na escravidão ao inimigo. Mas se você confessar os cuidados do seu Pai, confessar a Sua proteção, confessar a Sua Palavra, confessar com ousadia que Aquele que está em você é maior do que aquele que está no mundo, você se elevará acima da influência satânica sobre você, todas as vezes.

Quando você confessa as suas dúvidas e o seu medo, suas fraquezas e suas enfermidades, você está confessando abertamente que a Palavra de Deus não é verdadeira e que Deus não a cumpriu. A Sua Palavra declara que pelas Suas pisa-

duras você foi sarado.

1 PEDRO 2,24

24 Carregando ele mesmo em seu corpo sobre o madeiro, os nossos pecados, pa que nós, mortos aos pecados, vivamos para a justiça; por suas chagas fostes sarados

MATEUS 8,17

17 Jesus mesmo tomou as nossas enfermidades e carregou com as nossas doenças.

Se, em vez de confessarmos que Jesus tomou as nossas enfermidades e carregou com as nossas doenças, confessarmos que ainda as temos, permaneceremos doentes. Mas quando começamos a confessar que Ele já tratou do assunto das nossas enfermidades, receberemos cura.

Com excessiva freqüência, aceitamos o testemunho dos nossos sentidos físicos em vez do testemunho da Palavra de Deus. Precisamos pôr em prática a Palavra de Deus para ela operar em nosso favor.

Texto para Memorizar:

Porque Deus não nos tem dado espírito de covardia, mas de poder, de amor e moderação (2 Tm 1,7).

ALICIAÇÃO: *Tornai-vos, pois, praticantes da palavra, e não somente ouvintes (Tg 1,22).*

Lição 15

A Fé para a Prosperidade

Textos Bíblicos: Gálatas 3.13,14,29; Deuteronômio 28.1-8,11,12

Verdade Central: Como crentes nascidos de novo, somos redimidos da maldição da lei e somos herdeiros da bênção de Abraão e das promessas divinas da prosperidade.

Durante muitos anos, eu não compreendia que a vontade de Deus é que Seus filhos prosperem. Pensava – assim como muitos pensam, que a pobreza é uma característica da humildade – e, para ser humilde, a pessoa precisa ser pobre.

Achava que o justo não poderia ser rico, e que o rico não poderia ser justo.

Pensava que qualquer promessa nas Escrituras no tocante à bênção financeira era aplicável somente aos judeus. Posteriormente, aprendi, mediante o estudo da Palavra de Deus, aplicando-a à minha própria vida, que Deus quer que Seus filhos tenham *prosperidade e saúde, assim como é próspera a tua alma* (3 João 2).

Alguém pode dizer: “A Bíblia diz que o dinheiro é a raiz de todo o mal.” Na realidade, porém, não é isso que a Bíblia diz. 1 Timóteo 6.10 diz: *Porque o amor do dinheiro é raiz de todos os males; e alguns, nessa cobiça, se desviaram da fé, e a si mesmos se atormentaram com muitas dores.* Uma pessoa pode estar enquadrada nesse pecado sem possuir um tostão!

Já ouvi pessoas dizerem: “Pois bem,

acho que sou mais outro Jô.” Algumas pessoas pensam que o coitadinho do Jô passou pela vida afora com pobreza, enfermidades e aflições. A verdade é, porém, que os acontecimentos registrados no Livro de Jô ocorreram dentro de um período de nove meses, e o capítulo final diz que Deus mudou a situação de Jô, e que *o SENHOR deu a Jô o dobro de tudo que antes possuía* (Jô 42.10).

Quando bandidos invadiram e roubaram os bens de Jô, este estava no cativeiro de Satanás. Quando o fogo caiu e queimou as colheitas de Jô, ele estava no cativeiro de Satanás. Quando veio a tempestade e derrubou a casa em cima dos filhos de Jô, que morreram; quando sua esposa voltou-se contra ele e disse: “Amaldiçoa a Deus, e morra”, Jô estava no cativeiro de Satanás. Mas Deus voltou o cativeiro de Jô (Jô 42.10).

Se você pensa que você é outro Jô, isso significa que você vai ser uma das pessoas mais ricas das redondezas! Você terá o dobro de bens que já teve antes (Jô viveu 140 anos depois dos eventos registrados na Bíblia). Se você for outro Jô, prosperará.

Resgatados da Maldição da Lei

GÁLATAS 3,13,14,29

13 Cristo nos resgatou da maldição da lei, fazendo-se ele próprio maldição em nosso lugar, porque está escrito: Maldito todo aquele que for pendurado em madeiro;

14 Para que a bênção de Abraão chegasse aos gentios, em Jesus Cristo, a fim de que recebêssemos pela fé o Espírito prometido...

29 E, se sois de Cristo, também sois descendentes de Abraão, e herdeiros segundo a promessa.

Os textos bíblicos acima nos contam que Cristo nos redimiu da maldição da Lei. O que, pois, é a maldição da Lei? Procuraremos a resposta nos cinco primeiros livros do Antigo Testamento, chamados o Pentateuco, ou os livros da Lei. Ali, ficamos sabendo que a maldição, ou o castigo, pela violação da Lei de Deus é tríplice: a pobreza, a enfermidade, e a segunda morte.

Cristo nos resgatou da maldição da pobreza. Ele nos resgatou da maldição da enfermidade. Ele nos resgatou da maldição da morte – da morte espiritual agora, e da morte física quando Jesus vier de novo. Não precisamos ter medo da segunda morte.

A Bênção de Abraão

Assim como a maldição é tríplice na natureza, assim também era a bênção de Abraão. Primeiro: era uma bênção material e financeira. Segundo, era uma bênção física. Terceiro, era uma bênção espiritual.

No Novo Testamento, o seguinte texto concorda que Deus quer que tenhamos prosperidade material, física e espiritual, dizendo:

Amado, acima de tudo faço votos por tua prosperidade e saúde, assim como próspera a tua alma (3 Jo 2). Um número excessivo de pessoas tem a impressão que quaisquer promessas na Bíblia, no tocante às bênçãos materiais e prosperidade, se referem somente aos judeus. Esse versículo, porém, foi escrito aos crentes do Novo Testamento.

A palavra “judeu” se refere aos membros da tribo de Judá. Os israelitas nunca eram chamados de judeus antes de ser depois da divisão das tribos. Judá não tinha mais promessas de bênçãos materiais e financeiras do que as demais tribos de Israel tinham. Recebiam herdadavam a bênção através do seu pai Jacó. Jacó herdou a bênção do seu pai Isaque. Isaque herdou a bênção do seu pai Abraão. Logo, não é a bênção ou promessa dos judeus. Não é a bênção de Israel. **É a bênção de Abraão.** Aquela bênção é minha!

Para que a bênção de Abraão chegasse aos gentios, em Jesus Cristo... (Gl 3,14). Nesse terceiro capítulo de Gálatas, também; *Sabei, pois, que os da lei são filhos de Abraão* (v. 7). *somos cristãos nascidos de novo: também sois descendentes de Abraão, e herdeiros segundo a promessa* (Gl 3,29).

Depois de estes textos bíblicos tornarem claros para mim, e depois de eu ver as coisas que me pertenciam como filho de Deus pela fé nele, outros textos bíblicos começaram a se abrir diante de mim. Tudo pertence a Deus.

está à Sua disposição.

Pois são meus todos os animais do bosque, e as alimárias aos milhares sobre as montanhas... pois o mundo é meu, e quanto nele se contém (Sl 50.10,12). Ao SENHOR pertence a terra e tudo o que nela se contém... (Sl 24.1).

Deus criou tudo; depois, Ele fez o homem, Adão, e deu a ele o domínio sobre toda a criação. Deus fez tudo para Seu homem, Adão. Deu a Adão o domínio sobre as alimárias aos milhares sobre as montanhas, sobre a prata e o ouro, sobre o mundo e tudo o que nele se contém. Em outras palavras, Adão era o deus deste mundo.

Mas Adão cometeu a alta traição e vendeu-se a Satanás. Dessa maneira, Satanás se tornou o deus deste mundo. Jesus, no entanto, veio redimir-nos do poder de Satanás e do seu domínio sobre nós. Romanos 5.17 diz: *Se pela ofensa de um, e por meio de um só, reinou a morte, muito mais os que recebem a abundância da graça e do dom da justiça, reinarão em vida por meio de um só, a saber, Jesus Cristo.*

A versão **Amplificada** deste texto diz: "Se pela ofensa (lapso, delito) de um só, a morte reinou através daquele, muito mais certamente os que recebem a abundância da graça (favor imerecido de Deus) e dom gratuito da justiça (colocando-os no relacionamento certo com Si mesmo) reinarão como reis na vida por meio dAquele único, Jesus Cristo, o Messias, o Ungido."

Devemos reinar como reis na vida. Isso significa que temos o domínio sobre a nossa vida. Devemos dominar as circunstâncias. A pobreza não deve nos

dominar, nem reinar sobre nós. Nós devemos dominar a pobreza, e reinar sobre ela. As enfermidades e as doenças não devem nos dominar nem reinar sobre nós. Nós devemos dominar e reinar sobre a enfermidade. Devemos reinar como reis na vida por meio de Jesus Cristo, em que temos a redenção.

DEUTERONÔMIO 28.1-8,11,12

1 Se atentamente ouvires a voz do SENHOR teu Deus, tendo cuidado de guardar todos os seus mandamentos que hoje te ordeno, o SENHOR teu Deus te exaltará sobre todas as nações da terra.

2 Se ouvires a voz do SENHOR teu Deus, virão sobre ti e te alcançarão todas estas bênçãos:

3 Bendito serás tu na cidade, e bendito serás no campo.

4 Bendito o fruto do teu ventre, e o fruto da tua terra, e o fruto dos teus animais, e as crias das tuas vacas e das tuas ovelhas.

5 Bendito o teu cesto e a tua amassadeira.

6 Bendito serás ao entrares, e bendito ao saíres.

7 O SENHOR fará que sejam derrotados na tua presença os inimigos que se levantarem contra ti...

8 O SENHOR determinará que a bênção esteja nos teus celeiros, e em tudo o que puseres a tua mão: e te abençoará na terra que te dá o SENHOR teu Deus...

11 O SENHOR te dará abundância de bens no fruto do teu ventre, no fruto dos teus animais, e no fruto do teu solo, na terra que o SENHOR sob juramento a teus pais prometeu dar-te.

12 O SENHOR te abrirá o seu bom tesouro, o céu, para dar chuva à tua terra no seu tempo, e para abençoar toda obra das tuas

mãos...

A primeira parte de Deuteronômio alista as muitas maneiras segundo as quais o Senhor abençoaria o Seu povo se obedecesse a Ele. Prometeu que abençoaria os filhos, colheitas, e gado deles. Prometeu que lhes daria "abundância de bens", e que iria "abençoar toda obra das tuas mãos."

Essa bênção incluía tudo, mas também era condicional. Deviam guardar todos os mandamentos de Deus. Deviam ser um povo santo, sem desviar-se dEle e sem procurar outros deuses, mas servindo-O de todo o coração. O restante deste capítulo, os vv. 15 - 68, alista as maldições que cairiam sobre o Seu povo se eles não guardassem os Seus mandamentos.

Quando reconheci, pela primeira vez, essa verdade, e vi a prosperidade, material e espiritual, que Deus tem planejado para Seu povo, e vi que cada crente em Cristo, nascido de novo, dificilmente conseguia caber em mim mesmo, com tanta alegria!

Fiquei emocionado ao descobrir que eu era resgatado da maldição da lei, da maldição da pobreza, e que a bênção de Abraão era minha.

Nós, como cristãos, não precisamos sofrer reveses financeiros; não precisamos ser cativos da pobreza ou da enfermidade! Deus proverá a cura e a prosperidade para Seus filhos se eles obedecerem aos Seus mandamentos.

Quando Jesus estava aqui na Terra, Ele disse: *Ou qual dentre vós é o homem que, se porventura o filho lhe pedir pão, lhe dará pedra? Ou se lhe pedir um pei-*

xe, lhe dará uma cobra? Ora, se vós que sois maus, sabeis dar boas dádivas aos vossos filhos, quanto mais vosso pai que está nos céus dará boas coisas a quem lhe pedir? (Mt 7.9-11).

Quanto a nós que somos pais que remos que nossos filhos passem pela vida famintos, doentes, ou aflitos, nunc tendo o bastante para sobreviver. Nenhum pai ou mãe quer isso. Na realidade, nós trabalhamos e nos sacrificamos no esforço de ajudar nossos filhos a obter uma educação melhor do que a que nós recebemos, de modo que possa ganhar melhor do que nós a sua vida.

Deus colocou aqui na Terra todo o gado, toda a prata e o ouro. É razoável pensar que Ele fez tudo isso somente para os ímpios? É certo que Ele ama os pecadores, mas será que Ele ama os pecadores mais do que Ele ama os Seus próprios filhos? Não. Deus colocou todas essas coisas aqui para Seu próprio povo.

Ele disse a Israel: *Se quiserdes, e ouvirdes, comereis o melhor desta terra* (Is 1.19). E se Deus quer que Seus filhos comam do melhor, Ele quer que vistam as melhores roupas, Ele quer que tenham a melhor condução; Ele deseja que tenham o melhor de tudo.

Comprovado pela Experiência Pessoal

Quando essa verdade se tornou real ao meu coração, o Senhor me falou, dizendo: "Não ore mais pelo dinheiro. Você tem autoridade em Meu Nome para reivindicar a prosperidade. Já coloquei ouro, prata, e gado para meu fi-

mem, Adão, e a ele dei domínio sobre tudo isso. Depois de ele se vender a Satanás, o segundo Adão, Jesus Cristo, veio redimir você das mãos do inimigo e para tirar de você a maldição da lei. Agora, em vez de orar para Eu fazer o seguinte (pois já fiz provisão para as suas necessidades) tudo quanto você precisa fazer é dizer: 'Satanás, tire suas mãos do meu dinheiro.' Simplesmente reivindique aquilo que você necessita. Você reina na vida por Cristo Jesus."

Nessa época da minha vida, eu era um evangelista. Na igreja seguinte, para onde fui, falei: "Senhor, se eu receber aqui o dinheiro que necessito, esse método terá de funcionar. Da última vez que vim aqui, recebi cerca de \$60 pela semana. Vou reivindicar \$150 por essa semana." Falei, em seguida: "Satanás, tire as mãos do meu dinheiro, em Nome do Senhor Jesus Cristo."

Veja bem: nunca precisamos ter fé para aquilo que é possível; é pelos impossíveis que cremos. Supostamente, eu deveria ficar nessa igreja durante uma

semana, apenas, mas acabei tendo que ficar ali durante dez dias. Reivindiquei \$200 por esses dez dias. O pastor não fez o mínimo apelo por dinheiro; simplesmente passou a bandeja das ofertas, e, ao serem contadas as ofertas, havia \$240 para mim.

Depois daquele incidente, quando eu ia às igrejas para realizar campanhas de reavivamento, a ajuda financeira entrava facilmente, e, em muitas ocasiões, o pastor dizia, atônito: "Essa é a maior oferta que esta igreja já deu a um evangelista." E eu não tinha feito apelos por dinheiro. Já possuía a chave que destrava a porta.

Graças a Deus porque não estamos debaixo da maldição, pois Jesus no libertou! Em vez da doença, tenho a saúde, em vez da pobreza, tenho a abundância, pois Jesus me resgatou."

Texto para Memorizar:

Amado, acima de tudo faço votos por tua prosperidade e saúde, assim como é próspera a tua alma (3 Jo 2).

ALICIAÇÃO: Tornai-vos, pois, praticantes da palavra, e não somente ouvintes (Tg 1.22).

Sete Passos ao Tipo Supremo da Fé (Parte 1)

Textos Bíblicos: Colossenses 1.12-14; 1 Coríntios 6.19,20

Verdade Central: É pelo sangue do Cordeiro e pela palavra do nosso testemunho que vencemos a Satanás, que somos libertos dos poderes da trevas, e somos transportados para o reino do Filho do Senhor em amor.

Nesta série de lições sobre a fé, tenho em mente um propósito duplo. De alguma forma ou outra, já tratamos da maioria dos tópicos que se seguem, mas eu queria juntar tudo para você verificar se está fazendo progresso.

Se você estudou essas lições sobre a fé, e se elas influenciaram a sua vida, Satanás vai contestá-lo. O Senhor quer que você esteja preparado para o futuro, e, mediante o poder da Palavra de Deus, você poderá estar pronto para qualquer emergência que venha a surgir.

Passo 1 – A Integridade da Palavra de Deus

A primeira coisa que você precisa saber é que a Palavra de Deus realmente é aquilo que ela declara ser. É uma revelação de Deus para nós. É Deus falando a nós **agora**. Este livro é uma mensagem respirada por Deus, habitada por Deus, e inspirada por Deus.

Porque a palavra de Deus é viva e eficaz, e mais cortante do que qualquer espada de dois gumes, e penetra até ao ponto de dividir alma e espírito, juntas e

medulas, e apta para discernir os pensamentos e propósitos do coração (Hb 4.12). Moffatt traduziu esse versículo assim: “Porque a palavra de Deus é coisa vivente...” Mas, embora a Palavra de Deus seja coisa vivente, ela se tornará viva para você somente à medida que você a aceita e põe em prática.

Vemos, portanto, que o primeiro passo em direção ao tipo mais sublime de fé é aceitar e entender a integridade da Palavra de Deus. A Palavra é de importância primária.

Algumas pessoas pensam que Deus não lhes falou a não ser que tenham recebido uma mensagem em línguas ou profecia. Mas a Palavra Deus já é Deus falando conosco.

Os dons da profecia, das línguas, e da interpretação das línguas não substituem a Palavra. A Palavra tem a primazia. Esses dons de expressão vocal inspirados nos são dados para nos inspirar em harmonia com a Palavra, mas se dizem algo à parte da Palavra, não é o Espírito Santo quem está falando; aquela pessoa está simplesmente falando de acordo com seus próprios pensamentos. Sempre

devemos julgar essas coisas à luz da Palavra de Deus.

Além disso, há aqueles que procuram ler além do que está escrito na Palavra, porque querem que ela diga aquilo que eles crêem. Estão procurando adaptar a Palavra às suas crenças, em vez de adaptar as suas crenças à Palavra.

Algumas pessoas procuram evitar ler certos trechos, ou diluí-los com explicações falsas. Você precisa, no entanto, aceitar a Palavra conforme ela realmente é, e andar na luz dela. Você precisa crer naquilo que a Palavra diz, e não naquilo que você **pensa** que ela diz.

À medida que você começa a estudar a Palavra assim, aceitando-a conforme ela é, você ficará atônito ao descobrir que algumas das coisas que você sempre acreditava não estão na Palavra de modo nenhum. Você perguntará a si mesmo por que você acreditava assim em determinadas coisas.

Descobri na minha própria experiência que era assim. Enquanto ficava deitado no leito da enfermidade durante muitos meses, estudando a Bíblia, vi nela verdades de fé e de cura. Eram novidade para mim, porque a minha igreja não ensinava a respeito da cura. Mas quanto mais estudava a Palavra de Deus, tanto mais percebia que era a verdade. E, independentemente dos ensinados da minha igreja, resolvi que andaria na luz da Palavra de Deus, porque acreditava que esta Palavra é Deus falando conosco hoje. Quando assumi esse compromisso, a maior parte da batalha foi vencida.

Para realmente crer na Palavra de Deus, tive que ir não somente contra os ensinados da minha igreja, mas também da

minha própria família. É de estarrecer como as pessoas podem ter uma mente mais eclesástica do que bíblica. E, às vezes, nossos entes queridos, pensando zelar por nossos melhores interesses, se opõem a nós quando procuramos andar na luz mais completa da Palavra de Deus. Apesar disso, fiquei resoluto quanto a seguir a Palavra de Deus, sabendo que se trata de Deus falando comigo hoje.

Passo 2 – A Nossa Redenção em Cristo

A segunda coisa que precisamos saber é a realidade da nossa redenção em Cristo – não como algum tipo de doutrina, filosofia, ou credo – mas uma redenção real da autoridade de Satanás. Pelo Novo Nascimento, fomos transportados para o reino do Seu Filho, o Reino de Deus. Em outras palavras, nascemos na própria família de Deus.

COLOSSENSES 1.12-14

12 Dando graças ao Pai que vos fez idôneos à parte que vos cabe da herança dos santos na luz.

13 Ele nos libertou do império das trevas e nos transportou para o reino do Filho do seu amor,

14 No qual temos a redenção, a remissão dos pecados.

Como é maravilhoso que possamos entrar em nossa herança em Cristo. Deus nos **capacitou** a participar dessa herança, conforme acabamos de ler.

O v. 13 continua dizendo: *Ele nos libertou do império das trevas e nos*

transportou para o reino do Filho do seu amor... A palavra grega que aqui é traduzida por "império" significa "autoridade". Ele nos libertou da AUTORIDADE das trevas... refere-se ao reino de Satanás. Note, também, que as Escrituras não dizem que Ele VAI nos libertar. Diz: Ele nos LIBERTOU...

O v. 14 nos conta o preço da libertação, *no qual temos a redenção* (pelo seu sangue – ARC)... Em conexão com esse texto, olhemos Apocalipse 12.11: *Eles, pois, o venceram por causa do sangue do Cordeiro e por causa da palavra do testemunho que deram...*

O sangue de Jesus é a base da nossa vitória. Mas precisamos acrescentar a isso o nosso testemunho, a nossa confissão. Precisamos manter posição firme diante do inimigo.

Porque Satanás é o deus deste mundo, ele tentará obter autoridade sobre você. Mas ele não precisa vencer, porque você foi liberto pelo sangue de Jesus Cristo do poder das trevas; da autoridade de Satanás. Em virtude do Novo Nascimento, você foi transportado para o reino do Seu Filho amado. Em todas as lutas contra Satanás, você pode vencer, seja qual for a provação, porque você tem a redenção mediante o sangue do Cordeiro e por causa da palavra do seu testemunho.

Há Poder no Sangue!

O domínio de Satanás sobre nós terminou, pois agora somos novas criaturas em Cristo. Jesus é o Senhor e o Cabeça deste novo Corpo. Ele é referido nas Escrituras como o Cabeça da Igreja.

A Igreja, que consiste em todos crentes nascidos de novo, é chamada Corpo de Cristo. Satanás não tem reito de dominar o Corpo de Cristo. É o Cabeça do Corpo. É quem deve dominar e reinar sobre o Corpo.

Algumas pessoas aceitam a derrota na vida porque não compreendem justamente a Palavra. Dizem-me que têm sucesso porque não é da vontade de Deus para elas. Dizem: "Nosso espírito pertence ao Senhor, mas o nosso corpo ainda não foi redimido. Por isso, de nós sofrer enfermidades e doenças dimensão física agora. Mas virá o tempo em que não teremos de sofrer assim. Para ver a resposta a isso, consulte Coríntios 6.

1 CORÍNTIOS 6.19-20

19 Acaso não sabeis que o vosso corpo santuário do Espírito Santo que está em vós, o qual tendes da parte de Deus, e não sois de vós mesmos?

20 Porque fostes comprados por preço. Agora, pois, glorificai a Deus no vosso corpo e no vosso espírito, os quais pertencem a Deus.

Esse trecho nos diz que não somos o nosso espírito, mas também o nosso corpo, foi comprado por preço. Por isso, *glorificai a Deus no vosso corpo e no vosso espírito, os quais pertencem a Deus* (ARC). Deus é glorificado quando Satanás nos domina fisicamente? De pode ser glorificado pelo corpo, que é templo do Espírito Santo, quando é deformado ou maculado pela enfermidade? Certamente que não. Precisam

compreender com clareza esse fato, e precisamos aprender a tomar posição firme contra o diabo quando ele ataca o nosso corpo – assim como fazemos quando ele ataca o nosso espírito.

Examinemos Colossenses 1.12: *Dando graças ao Pai que vos fez idôneos à parte que vos cabe da herança dos santos na luz.* Isto faz parte da nossa herança como filhos de Deus, ao andarmos na luz; temos domínio e autoridade sobre o diabo mediante o sangue de Jesus. É pelo sangue do Cordeiro e pela palavra do nosso testemunho que vencemos Satanás, e somos transportados para o reino do Filho do seu amor.

Note as palavras: *Dando graças ao*

Pai que vos fez IDÔNEOS à parte que vos cabe da herança... Podemos participar da nossa herança agora mesmo. Não precisamos relegá-la até ao futuro. Temos uma herança **agora**. Temos a libertação e a redenção da mão de Satanás **agora**. Podemos vencê-lo **agora** pelo sangue do Cordeiro e pela palavra do nosso testemunho. Podemos glorificar a Deus **agora** em nosso corpo e em nosso espírito, os quais são de Deus.

Texto para Memorizar:

Eles, pois, o venceram por causa do sangue do Cordeiro e por causa da palavra do testemunho que deram... (Ap 12.11).

ALICIAÇÃO: *Tornai-vos, pois, praticantes da palavra, e não somente ouvintes* (Tg 1.22).

Lição 17

Sete Passos ao Tipo Supremo da Fé (Parte 2)

Textos Bíblicos: 2 Coríntios 5.17; 1 João 1.3,4,7; João 14.13,14

Verdade Central: A comunhão é a própria mãe da fé. Dela brota a alegria. É fonte originária da vitória.

Prosseguindo em nosso estudo da Palavra de Deus em direção a um entendimento mais profundo do significado da fé, examinemos mais três passos ao tipo supremo da fé.

Esses passos deixarão em nós uma forte impressão das três coisas que seguem: (1) a nova criação, (2) nossa comunhão com o Pai, e (3) a autoridade do Nome de Jesus.

Passo 3 – A Realidade da Nova Criação

2 CORÍNTIOS 5.17

17 E assim, se alguém está em Cristo, é nova criatura: as coisas antigas já passaram; eis que se fizeram novas.

Para alcançar o tipo supremo da fé, é necessário conhecermos a realidade da nova criação. Precisamos saber que na mente de Deus fomos criados em Cristo Jesus depois de Ele ter sido feito pecado como nosso Substituto.

Devemos saber que no momento em que aceitamos Cristo como Salvador e O confessamos como Senhor, fomos **criados de novo**. É então que o aspecto legal se tornou uma realidade em

nostra vida.

Hoje, temos em nosso espírito a própria vida e natureza de Deus. Não trata de uma experiência, nem de um religião, nem de se afiliar a uma igreja. É o verdadeiro nascimento do nosso espírito.

Somos os próprios filhos e filhas de Deus. Ele é nosso próprio Pai. Sabemos que passamos do domínio de Satanás da morte espiritual para o âmbito da vida em Jesus Cristo.

Nós sabemos que já passamos a morte para a vida, porque amamos a irmãos; aquele que não ama permanece na morte (1 Jo 3.14). Sabemos que estamos na família de Deus. Somos filhos de Deus. Ninguém pode afiliar-se a essa família; precisa nascer dentro dela.

Como nossa vida de todos os dias afetada por isso? Se Deus é nosso próprio Pai e nós somos Seus próprios filhos, temos tanta liberdade e comunhão com Ele quanto Jesus tinha durante Sua vida terrestre, porque o Pai nos amou assim como Ele amava a Jesus! João 17.23 diz: ... para que o mundo conheça que tu me enviaste, e os amaste **COMO TAMBÉM AMASTE A MIM**.

Colossenses 1.18 diz: *Ele é a cabeça do corpo, da igreja. Ele é o princípio, o primogênito de entre os mortos, para em todas as coisas ter a primazia.* Jesus é o primogênito, mas também nós renascemos dentre os mortos.

Pedro disse: *Pois fostes regenerados, não de semente corruptível, mas de incorruptível, mediante a palavra de Deus, a qual vive e é permanente* (1 Pedro 1.23).

Fomos gerados por Deus. Somos nascidos de Deus. Somos filhos de Deus, herdeiros de Deus e co-herdeiros com Cristo.

Quando falamos assim, não estamos engrandecendo a nós mesmos; estamos engrandecendo a Deus e aquilo que Ele tem feito por nós no Senhor Jesus. Não nos fizemos novas criaturas; Ele nos fez novas criaturas. Ele é o Autor e Consumador da nossa fé: *Pois somos feita de Deus, criados em Cristo Jesus para boas obras...* (Ef 2.10). Não fizemos a nós mesmos quem e o que somos; foi Deus quem nos fez assim.

Quando uma pessoa menospreza a si mesma, está realmente menosprezando a obra de Deus. Está criticando algo que Deus criou. Devemos cessar de nos ver do ponto de vista natural, e, pelo contrário, nos ver como Deus nos vê: criados em Cristo Jesus. O Pai não nos vê da mesma forma que os outros nos vêem. Ele nos vê em Cristo.

Um cristão que estava tendo problemas severos na sua vida me disse, certa vez: "Acho que estou pagando os pecados da minha vida antes de eu ser salvo. Eu era tão pecaminoso." Quando, porém, nascemos de novo, somos redimi-

dos não somente do pecado, como também da penalidade do pecado. Não precisamos pagar os nossos pecados. Cristo já os pagou em nosso lugar. Nem sequer é possível nós os pagarmos.

Muitas pessoas não sabem a diferença entre o arrependimento e a penitência. Se, porém, os acusássemos de seguir os ensinamentos de outras religiões, negariam calorosamente o fato. Mas é exatamente o que estão fazendo — procurando fazer penitência pela sua vida pregressa.

Depois de o homem se arrepender, Deus já não toma conhecimento de que aquele homem já fez algo errado! *Eu, eu mesmo, sou o que apago as tuas transgressões por amor de mim, e DOS DEUS PECADOS NÃO ME LEMBRO* (Is 43.25). Se Deus não Se lembra, por que você vai se lembrar?

Se, depois de ser salvo, o homem tivesse de continuar a ceifar aquilo que semeou, teria que ir ao inferno depois de morrer, pois isso também faz parte da penalidade. Se ele vai ceifar alguma parte da penalidade, vai ceifar a totalidade dela. Somos, porém, redimidos não somente do poder do pecado, mas também da penalidade do pecado. Jesus tomou o nosso lugar. Ele sofreu a penalidade do nosso pecado. Ele nos capacitou a desfrutar da herança dos santos na luz, conforme estudamos na nossa lição anterior.

Passo 4 — A Realidade da Nossa Comunhão com o Pai

A própria razão fundamental da redenção é a comunhão. *Fiel é Deus, pelo qual fostes chamados à comunhão de*

seu Filho Jesus Cristo nosso Senhor (1 Co 1,9). Note aqui que fomos chamados à comunhão do seu Filho.

1 JOÃO 1,3,4,7

3 O que temos visto e ouvido anunciamos também a vós outros, para que vós igualmente mantenhai comunhão conosco. Ora, a nossa comunhão é com o Pai e com seu Filho Jesus Cristo.

4 Estas coisas, pois, vos escrevemos para que a nossa alegria seja completa...

7 Se, porém, andarmos na luz, como ele está na luz, mantemos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus, seu Filho, nos purifica de todo pecado.

A honraria mais sublime que o Pai nos conferiu é aquela de termos comunhão com Ele, com Seu Filho, e com o Espírito Santo na realização do Seu sonho para a redenção da raça humana.

O relacionamento sem a comunhão é uma coisa insípida. É como o casamento sem amor nem companheirismo.

A comunhão é a própria mãe da fé. Dela brota a alegria. É a fonte originária da vitória. E Ele nos chamou individualmente para a comunhão com Seu Filho.

Se mantemos comunhão com Ele e andarmos na luz, assim como Ele está na luz, a oração se torna um dos privilégios mais doces e mais grandiosos que possuímos.

Se fôssemos atrás da conversa de muitas pessoas, pensaríamos que a oração é labuta pesada. Ouvimos falar a respeito de lutas e esforços; a respeito de tentar crer. Para mim, porém, orar nunca foi um problema nem uma luta.

Sempre foi uma alegria. Nunca as orações tiraram nada de mim; pelo contrário, põem algo dentro de mim. Frequentemente, oro cinco horas por dia e mais.

O problema com as pessoas que têm tamanha dificuldade na oração é que, em vez de deixarem que o Espírito Santo lhes ajude e ore através delas, procuram fazer tudo por conta própria — na sua própria energia. Naturalmente, assim ficam esgotadas. Deus quer que cheguemos ao ponto de repousar nEle: *Peque por lábios gaguejantes e por língua estranha falará o SENHOR a este povo ao qual disse: Este é o descanso, o descanso ao cansado; e este é o refrigerio...* (Is 28,11,12). Podemos achar tempo de refrigerio no Senhor ao orarmos em outras línguas.

Passo 5 — A Realidade da Autoridade do Nome de Jesus

JOÃO 14,13,14

13 E tudo quanto pedirdes em meu nome isso farei, a fim de que o Pai seja glorificado no Filho.

14 Se me pedirdes alguma coisa em meu nome, eu o farei.

Suponhamos que um homem rico tivesse uma declaração assinada, dizendo que você tinha o direito de usar seu nome e, assim, receber tudo quanto você necessitasse a fim de viver em conforto.

Suponhamos, ainda, que se tratasse de um documento jurídico, assinado na presença de testemunhas, segundo o qual cada uma das suas necessidades seria suprida durante o resto da sua vida.

Isso soa bom demais para ser verdade? O que há de maravilhoso nisso é que é a verdade!

Deus nos deu a “procuração” para usar o Nome de Jesus a fim de satisfazer todas as nossas necessidades: espirituais, físicas ou financeiras. Ele nos deu poder sobre as forças satânicas. Ele nos disse que nos daria “tudo quanto pedirdes em Meu Nome.”

Temos aquela autoridade de usar o Seu Nome. O fato de muitos de nós não o fazermos não é questão de falta de fé,

mas de não conhecermos nossos direitos legais em Cristo. É questão de assumirmos o devido lugar de filho de Deus, e aproveitarmos os direitos de filho. É questão de saber aquilo que nos pertence, e de praticar aquilo que a Palavra de Deus diz.

Texto para Memorizar:

Fiel é Deus, pelo qual fostes chamados à comunhão de seu Filho Jesus Cristo nosso Senhor (1 Co 1.9).

ALICIAÇÃO: *Tornai-vos, pois, praticantes da palavra, e não somente ouvintes (Tg 1.22).*

Sete Passos ao Tipo Supremo da Fé (Parte 3)

Textos Bíblicos: 2 Coríntios 6.14-16; Romanos 3.23-26; Salmos 32.1,2

Verdade Central: Podemos aproximar-nos de Deus com plena certeza, por fomos feitos justiça de Deus em Cristo Jesus.

Esta lição nos leva ao Passo 6 em nosso estudo da fé mais sublime. Nela, queremos que você obtenha novo entendimento das palavras “justo” e “justiça”, conforme são usadas nas Escrituras.

Passo 6 – A Realidade da Nossa Justiça

2 CORÍNTIOS 6.14-16

14 Não vos ponhais em jugo desigual com os incrédulos; porquanto, que sociedade pode haver entre a justiça e a iniquidade? ou que comunhão da luz com as trevas?

15 Que harmonia entre Cristo e o Maligno? ou que união do crente com o incrédulo?

16 Que ligação há entre o santuário de Deus e os ídolos? Porque nós somos santuário do Deus vivente, como ele próprio disse: Habitarei e andarei entre eles; serei o seu Deus, e eles serão o meu povo.

Muitas pessoas vêem no trecho acima somente um ensino a respeito da separação do mundo, e imediatamente praticam a **segregação** imaginando que é a **separação**. Achar que não podem ter nada que ver com o mundo, nem com as pessoas no mundo. Até mesmo se segregam de outros cristãos que não concordam totalmente com elas.

Jesus, no entanto, disse: *Vós sois sal da terra... Vós sois a luz o mundo* (Mt 5.13,14). A fim de sermos sal e no mundo, devemos permanecer mundo, realizando as nossas tarefas p o Senhor.

Um homem me disse certa vez: “S o único crente onde trabalho. Ore par Senhor me tirar de lá.”

“Oh, não”, falei-lhe. “Aquele lo estaria totalmente corrupto sem a influência. Fique ali mesmo. Você é sal da terra: fique bem ali para salga ambiente.” Estamos **no** mundo, mas r somos **do** mundo.

Note outro aspecto igualmente importante desse texto. Os crentes e chamados “crentes”, e os descrentes e chamados “incrédulos”. Os crentes e chamados “justiça”, e os descrentes e chamados “iniquidade”. Os crentes e chamados “luz” e os incrédulos, “tvas”.

A idéia de se chamar “justiça” pare egoísmo, mas as pessoas não têm objeção contra se chamarem de “crentes” ou de “luz”. O texto acima emprega das essas três expressões para se refe aos crentes!

No v. 15 vemos a Igreja (o conjur dos crentes) referida pelo Nome Cristo, porque Ele é o Cabeça e nós s

mos o corpo. E, naturalmente, não temos um nome para nossa cabeça, e outro para o corpo. A Igreja é Cristo, e nós somos o Corpo de Cristo.

ROMANOS 3,23-26

23 Pois todos pecaram e carecem da glória de Deus,

24 Sendo justificados gratuitamente, por sua graça, mediante a redenção que há em Cristo Jesus;

25 A quem Deus propôs, no seu sangue, como propiciação, mediante a fé, para manifestar a sua justiça, por ter Deus, na sua tolerância, deixado impunes os pecados anteriormente cometidos;

26 Tendo em vista a manifestação da sua justiça no tempo presente, para ele mesmo ser justo e o justificador daquele que tem fé em Jesus.

O que Deus está nos ensinando nesse trecho bíblico? Que Deus declarou em Jesus a Sua justiça. Que o próprio Deus é Justo, e que Deus é a minha justiça. Ele é “a justiça daquele que tem fé em Jesus.”

Romanos 5.17 diz: *Se pela ofensa de um, e por meio de um só, reinou a morte, muito mais os que recebem a abundância da graça e o dom da justiça, reinarão em vida por meio de um só, a saber, Jesus Cristo.*

A maioria pensa que a justiça é algo que a pessoa galga mediante o viver reto. A justiça significa mesmo a retidão ou uma condição correta, mas este texto diz que é um **dom** – não algo que podemos merecer pelas boas obras e pela vida imaculada.

Um **dom** é algo que recebemos ins-

tantaneamente; uma etapa de desenvolvimento espiritual é **fruto**. Se a justiça fosse fruto, o texto bíblico diria: “e o fruto da justiça.” Diz, no entanto, “o **dom** da justiça.”

Cada um dos queridos filhos de Deus tem a mesma justiça e boa situação diante de Deus. Ele não ama uma pessoa mais do que outra. Ele não ouve as orações de uma pessoa mais do que as orações de outra. Quando essa verdade penetrar totalmente em você, as suas orações funcionarão! As suas orações obterão respostas!

Muitas pessoas vão tropeçando pelo caminho da autocondenação, deixando o inimigo despojá-las da herança que lhes pertence em Cristo Jesus. Pensam que suas orações não funcionam e que Deus não quer atendê-las. Acham que se tão-somente descobrissem um justo para orar por elas, as orações deste surtiriam efeito.

Como é triste que não tenham visto as verdades nos textos que acabamos de ler! Deus é a nossa justiça. Ele Se tornou a nossa justiça quando nos outorgou a Sua natureza e a vida eterna, quando nascemos de novo. Ele Se tornou a nossa justiça no momento em que aceitamos Jesus como nosso Salvador e O confessamos como nosso Senhor.

Descobri, pela primeira vez, as verdades desses textos bíblicos enquanto estava confinado ao leito durante 16 meses, na minha adolescência. Naqueles dias, não compreendia esses textos. De início, eram como um pequeno raio de luz num canto escuro. Estava tendo as mesmas lutas que muitos dos meus leitores têm para solucionar problemas na

sua vida ou saúde.

Lendo a minha Bíblia, cheguei certo dia a Tiago 5.14,15: *Está alguém entre vós doente? Chame os presbíteros da igreja, e estes façam oração sobre ele, ungindo-o com óleo em nome do Senhor. E a oração da fé salvará o enfermo, e o Senhor o levantará; e, se houver cometido pecados, ser-lhe-ão perdoados.*

Enquanto eu lia, qualquer fé que tivesse brilhado momentaneamente no meu coração foi rapidamente extinguida pelo pensamento de que a minha igreja não acreditava na cura divina, nem na unção com óleo.

Então o Senhor me falou, dizendo: **“É a oração da fé que cura os enfermos. Você pode orar aquela oração sozinho, tão bem como qualquer outra pessoa poderia orá-la.”**

Eu era apenas um nenê em Cristo. Tinha 16 anos de idade, e tinha sido salvo fazia uns poucos meses, apenas, mas o Senhor disse que eu podia orar aquela oração! Mas imediatamente os meus pensamentos errados me derrotaram. Pensei: **Sim, eu poderia – se eu fosse justo** (Tinha consciência de todas as minhas falhas, e sabia que não era justo; pelo menos, não segundo minha maneira de entender aquela palavra.)

Lendo mais adiante em Tiago, li onde Elias é um exemplo de um homem justo que ora: *Elias era homem semelhante a nós, sujeito aos mesmos sentimentos, e orou com instância para que não chovesse sobre a terra, e por três anos e seis meses não choveu* (Tiago 5.17).

À medida que estudei a respeito de Elias, cheguei à conclusão de que ele não era, segundo o meu conceito, um

homem justo. Quando a mão do Senhor estava sobre ele, conseguia correr mais do que o carro do rei. Quando ficou sabendo que a rainha Jezabel queria matá-lo, porém, fugiu e se escondeu debaixo de um zimbro, implorando que o Senhor o deixasse morrer. Choramingou diante do Senhor: “Todos se desviaram menos eu. Eu sou o único que está servindo a Ti, Senhor.”

Semelhante inconsistência dificilmente é a marca do homem justo. Pensei comigo mesmo: **Como Tiago poderia ter citado a ele como exemplo de um justo que orava? Não era mais justo do que eu!**

Lembrei-me, então, que Tiago disse: *Elias era homem semelhante a nós, sujeito aos mesmos sentimentos.* Não somente era sujeito a esses sentimentos, como também cedia a eles. Embora permitisse que o desânimo dominasse as suas ações, foi chamado um justo.

Uma Aliança Melhor

SALMOS 32.1,2

1 Bem-aventurado aquele cuja iniquidade é perdoada, cujo pecado é coberto.

2 Bem-aventurado o homem a quem a SENHOR não atribui iniquidade, e em cujo espírito não há dolo.

Segundo a Antiga Aliança, o sangue de animais inocentes cobria o pecado. Deus não imputava a iniquidade às pessoas, embora tivessem pecado. Ele cobria o pecado delas, perdoava-o, e lhes imputava a justiça. À Sua vista, eram justas. ... *Quando eu vir o sangue, passarei por vós*, disse Ele em Êxodo 12.13.

Se Deus fez assim em favor dos Seus filhos, segundo a Lei, quanto mais Ele o fará por nós! Segundo a graça, temos melhor aliança, firmada em melhores promessas. O sangue de Jesus Cristo não somente cobre os nossos pecados: purifica-nos “de toda a iniquidade”. Apocalipse 1.5 diz: ... *Aquele que nos ama, e pelo seu sangue nos libertou dos nossos pecados.*

Ao ler esse texto, vi que quando nasci de novo, todos os meus pecados tinham sido perdoados, e que a minha vida pregressa tinha cessado. Vi que me tornara nova criatura em Cristo, e eu sabia que os infquos não eram novas criaturas.

Imediatamente, o diabo se tornou bem presente, dizendo: “Isso pode ser a verdade, mas o que aconteceu com você depois? Não faz muito tempo que você perdeu as estribeiras. Certamente não é assim que o justo age.” Ele me levou a olhar as coisas na carne de novo, em vez de olhar para a Palavra de Deus.

Depois disso, li 1 João 1.9: *Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça* (Esse texto não foi escrito aos pecadores, mas aos crentes).

Isso significava que eu me tornei a justiça de Deus em Cristo quando nasci de novo. Se pequei a partir de então – e pequei mesmo – simplesmente confessava os meus pecados e Ele me perdoava e me purificava da minha injustiça (Se estou purificado da injustiça, logo, voltei

a ser justo).

Antes disso, ao ler Tiago 5.16 – ... *Muito pode, por sua eficácia, a súplica do justo* – pensava que se eu pudesse chegar a ser justo, teria uma tremenda vida de oração e veria respostas notáveis à oração.

Agora, passei a perceber que as minhas orações funcionariam, porque Deus me ouviria tão rapidamente quanto Ele ouviria outra pessoa. Na minha Bíblia, ao lado de Tiago 5.16, escrevi as palavras: “Eu sou aquele Justo.”

Não se trata de eu me gloriar em alguma coisa que eu tenha feito: trata-se de gloriar-me naquilo que sou em Cristo. Trata-se de louvar a Deus por aquilo que Ele tem realizado por nós em Cristo.

Isso significa que podemos ficar na presença de Deus sem nenhum senso de culpa, condenação, ou inferioridade. Isso significa que está solucionado o problema da oração. Já não precisamos, ao entrar na presença de Deus, sentir a língua amarrada por causa da condenação, nem ficar cheios de medo por causa da ignorância.

Podemos entrar na Sua presença em plena confiança porque fomos feitos justos mediante o sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

Texto para Memorizar:

Aquele que não conheceu pecado. Ele O fez pecado por nós; para que nele fôssemos feitos justiça de Deus (2 Co 5.21).

ALICIAÇÃO: *Tornai-vos, pois, praticantes da palavra, e não somente ouvintes (Tg 1.22).*

Lição 19

Sete Passos ao Tipo Supremo da Fé (Parte 4)

Textos Bíblicos: 1 Coríntios 6.19,20; 2 Coríntios 6.16; Atos 8.14,15; 9.17; 19.1,

Verdade Central: O próprio Deus, na Pessoa do Espírito Santo, habita dentro do crente.

Com excessiva frequência, os que receberam a plenitude do Espírito Santo acham que receberam, apenas, alguma bênção maravilhosa, ou algum tipo de rica experiência espiritual. Ficam totalmente sem perceber o ensino da Palavra. 1 João 4.4 diz: *... maior é aquele que está em vós do que aquele que está no mundo.*

A plenitude do Espírito Santo significa que Ele – o Espírito Santo – vem habitar em nós. Jesus disse: *E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, a fim de que esteja para sempre convosco, o Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê, nem o conhece: vós o conheceis, porque ele habita convosco e estará em vós* (Jo 14.16,17).

Por isso, o sétimo passo – que é extremamente vital – em nossa busca do tipo da fé é ter consciência de que o nosso corpo é templo de Deus. **O próprio Deus, na Pessoa do Espírito Santo, habita dentro de nós!**

Passo 7 – A Realidade do Espírito que em Nós Habita

Nos tempos do Antigo Testamento, a

habitação terrestre de Deus era o tabernáculo, ou o Templo. Mas, posto que Cristo morreu na cruz, ressuscitou, voltou ao céu, e enviou o Espírito Santo aos crentes no Dia de Pentecostes. Ele não habita num Santo dos Santos feito por mãos humanas. Nosso corpo se tornou o Seu templo!

1 CORÍNTIOS 6.19,20

19 Acaso não sabeis que o vosso corpo santuário do Espírito Santo que está em vós, o qual tendes da parte de Deus, e que não sois de vós mesmos?

20 Porque fostes comprados por preço. Agora, pois, glorificai a Deus no vosso corpo, e no vosso espírito, os quais pertencem a Deus.

2 CORÍNTIOS 6.16

16 ... Porque nós somos santuário do Deus vivo, como ele próprio disse: Habitarei e andarei entre eles; serei o seu Deus, e eles serão o meu povo.

Em toda crise, devemos dizer instintivamente: “Sou vencedor, sou mais que vencedor, porque o Criador habita em mim. Aquele que é Maior habita em mim. Ele pode me dar a vitória. Ele po

de me dar sucesso. Não poderei fracassar!” Não se trata de você se jactar de si mesmo. Trata-se de gloriar-se nAquele que está em você.

Com excessiva frequência, no entanto, os crentes cheios do Espírito Santo encolhem-se diante das provações da vida, e permitem que o diabo os derrote desnecessariamente. Correm por aí, para chorar nos ombros uns dos outros, proferindo orações tristes e fracas, e não compreendendo por que a vitória não vem. Mas, durante todo esse tempo, a ajuda está presente – porque o Espírito Santo está dentro deles, prontos para socorrê-los!

O Revestimento de Poder na Igreja Primitiva

Na Igreja do Novo Testamento, era a exceção, e não a regra, haver crentes que não tinham recebido a plenitude do Espírito Santo com o sinal sobrenatural de falar em outras línguas. Os apóstolos reconheciam a necessidade do Espírito de Deus habitando neles, e ressaltavam esse fato nos seus ensinamentos aos novos convertidos.

ATOS 8,14,15

14 Ouvindo os apóstolos, que estavam em Jerusalém, que Samaria recebera a palavra de Deus, enviaram-lhe Pedro e João;

15 Os quais, descendo para lá, oraram por eles para que recebessem o Espírito Santo.

ATOS 9,17

17 Então Ananias foi e, entrando na casa, impôs sobre ele as mãos, dizendo: Saulo, irmão, o Senhor me enviou, a saber, o pró-

prio Jesus que te apareceu no caminho por onde vinhas, para que recuperes a vista e fiques cheio do Espírito Santo.

ATOS 19,1,2

1 Aconteceu que, estando Apolo em Corinto, Paulo, tendo passado pelas regiões mais altas, chegou a Éfeso e, achando ali alguns discípulos,

2 Perguntou-lhes: Recebestes, porventura, o Espírito Santo quando crestes? Ao que lhe responderam: Pelo contrário, nem mesmo ouvimos que existe o Espírito Santo.

Certamente a Igreja hoje não tem menos necessidade desse revestimento do Espírito Santo!

O Apóstolo Paulo disse: *Não sabeis que sois santuário de Deus, e que o Espírito de Deus habita em vós?* (1 Co 3,16).

A versão **Amplificada** desse versículo diz: “Não discernistes e compreendestes que vós [toda a igreja em Corinto] sois o santuário de Deus, e que o Espírito de Deus tem Sua habitação permanente em vós – para estar em casa convosco [coletivamente como igreja e também individualmente]?”

Nós somos o templo de Deus. Deus habita em nós, não somente como Corpo, mas também como indivíduos.

Note a expressão: “para estar em casa convosco.” Deus realmente faz Sua habitação em nosso corpo! Ele já não habita num Santo dos Santos, feito por homens, como nos tempos do Antigo Testamento.

Naqueles tempos, exigia-se de todo judeu homem que se apresentasse diante

do Senhor pelo menos uma vez por ano em Jerusalém. Os homens tinham que viajar para Jerusalém, porque a presença de Deus se achava **exclusivamente** no Santo dos Santos. Ninguém, a não ser o Sumo Sacerdote, ousava aproximar-se da presença sagrada e, mesmo ele, somente com grandes precauções. Qualquer outra pessoa que entrasse no lugar santo caía morta imediatamente.

Agora, porém, tudo isso foi abolido, e somos convidados: *Acheguemo-nos, portanto, confiadamente, junto ao trono da graça, a fim de recebermos misericórdia e acharmos graça para socorro em ocasião oportuna* (Hb 4.16).

Imediatamente antes de morrer, Jesus disse: “Está consumado.” Não estava falando a respeito de estar terminado o Plano da Redenção, pois ainda não tinha sido completado quando Ele morreu. Ele precisaria ressuscitar dentre os mortos e subir para o Santo dos Santos no céu, com Seu próprio sangue como um sacrifício para obter por nós a redenção eterna.

Depois, Ele tinha que subir às alturas para assentar-Se à destra do Pai e começar Sua intercessão mediadora; para ser o Mediador entre Deus e os homens. Antes disso, a Nova Aliança não entrou em vigor.

Não, quando Jesus disse na cruz: “Está consumado”, referia-Se ao Antigo Testamento que foi consumado!

Quando assim aconteceu, o véu, ou cortina, que fazia a separação entre o Santo dos Santos e o resto do Templo, foi rasgado em duas partes, de cima para baixo.

O historiador judeu Josefo nos in-

forma que essa cortina tinha 12 m largura, 6 m de altura e 10 cm de espessura. Imagine como seria difícil a um homem rasgar tamanha cortina em pedaços! Mas note que as Escrituras dizem que a cortina foi rasgada de baixo para cima. Pelo contrário: *Eis que o véu do santuário se rasgou em duas partes, DE ALTO A BAIXO...* (Mt 27.51). Isso significa que foi Deus, e não o homem quem rasgou a cortina – a barreira – e fazia separação entre o homem e Deus.

A presença de Deus avançou para fora daquele Santo dos Santos, fez-se pelos homens, e nunca mais habitou ali. Agora, a Sua presença divina habita em nós.

Receber a plenitude do Espírito Santo é muito mais do que uma experiência emocionante. O Espírito Santo é personalidade divina, realmente vem morar em nós! ... Porque nós somos o santuário do Deus vivente, como o próprio disse: **HABITAREI E ANDAREI ENTRE ELES**; serei o seu Deus, e eles serão o meu povo (2 Co 6.16).

Quanto entre nós realmente tem plena consciência dessa verdade maravilhosa? Quanto, entre nós, reconhecemos o fato que dentro de nós – propriamente para o nosso uso – **existe todo o poder que poderemos necessitar para nos fazer vencer na vida?**

Se começarmos a crer naquilo que a Bíblia diz – a confessar aquilo que a Palavra de Deus diz – o Espírito Santo se avultará dentro de nós e dará iluminação à nossa mente. Ele dará orientação ao nosso espírito, saúde ao nosso corpo, e nos ajudará em todos os aspectos da nossa vida. Podemos es-

conscientes a cada momento da Sua presença que habita em nós.

Examinemos, de novo, a versão **Amplificada** de 1 Coríntios 3.16: "... o Espírito de Deus tem sua habitação permanente em vós – para estar em casa convosco..."

Poucos entre nós têm consciência de que Deus habita em nosso corpo, porque não faláramos da maneira que fazemos se tivéssemos consciência da Sua presença em nós!

Quando, por exemplo, alguém pede que façamos alguma coisa difícil, nos apressamos para dizer: "Não, não posso fazer aquilo."

Por que fazemos assim? É porque dependemos só de nós mesmos para fazê-lo, e sabemos que não temos a capacidade. Mas se sabemos que Ele está em nós, sabemos que Ele tem a capacidade. Mudamos o "não posso" para o "posso", porque estamos confiando nEle.

Dizemos: "Posso, porque Ele está em mim. Maior é aquele que está em mim do que aquele que está no mundo." Não importa quais impossibilidades estejamos enfrentando, podemos dizer – "Ele fará de mim um sucesso, porque Ele habita em mim."

Esse tipo de fé – esse modo de falar – é a conversação da fé, e O levará a trabalhar em nosso favor.

Algumas pessoas têm um conceito errôneo do papel do Espírito Santo na sua vida. Pensam que Ele entrará, assumirá o controle, e dirigirá tudo. Esperam que Ele Se tornará algum tipo de chefe, sem elas precisarem fazer coisa nenhuma.

O Espírito Santo, porém, é um ca-

valheiro. Ele nos orientará e nos dirigirá; Ele nos instigará e nos encorajará; mas Ele nunca forçará nem controlará a nossa vida.

Os demônios e os espíritos malignos **controlam** aqueles em que entram, forçando-os a fazer coisas que não querem fazer, mas o Espírito Santo nos dirige e guia com mansidão. Ele nada fará até que peçamos que Ele opere em nosso favor, pois Ele foi enviado para ser nosso ajudador. Ele não é enviado para **cumprir** as tarefas, mas para nos **ajudar** a cumpri-las.

A versão **Amplificada** de Efésios 3.16,17 diz: "Que ele lhes conceda que, segundo a riqueza da Sua glória, sejam fortalecidos e reforçados com tremendo poder no homem interior, com o próprio Espírito Santo habitando no íntimo do seu ser e personalidade. Que Cristo, pela fé que vocês têm, realmente habite – estabeleça-se, permaneça, faça Seu lar permanente – no coração de vocês! Que vocês sejam arraigados profundamente no amor e alicerçados seguramente no amor."

Nesse trecho das Escrituras, Paulo estava escrevendo àqueles que já tinham nascido de novo e recebido a plenitude do Espírito Santo.

Como Cristo habita em nosso coração? Mediante a nossa fé. Cristo quer habitar em nosso coração, reinar como Rei no trono do nosso coração. Poucos, porém, têm permitido que Ele faça assim.

As pessoas olham para fora de si mesmas, para Deus fazer alguma coisa. Cantam: "Passa por aqui, Senhor. Passa por aqui." (Pensamos que se tão-so-

mente pudéssemos persuadi-Lo a “passar por aqui,” Ele poderia fazer algo em nosso favor!)

Cantamos, ainda: “Estenda a mão e toque no Senhor quando Ele passar.” Mas tudo isso é conhecimento segundo os sentidos. É tudo exterior. É tudo físico.

Alguém pode argumentar: “Mas na Bíblia a mulher que tinha hemorragia não estendeu a mão e tocou no Senhor?” Sim, mas isso foi quando Ele estava na Terra em forma física. Agora, Ele não somente está conosco, como também está **dentro de nós**. Não precisamos estender a mão para tocar nEle; Ele sempre está dentro de nós.

Mas esse fatos não nos serão de proveito a não ser que saibamos deles e

creiamos neles; de outra forma, o Espírito Santo não se avultará dentro em nós para assumir o comando. Quando sabemos que Ele está lá dentro, e agimos com inteligência à altura da Palavra de Deus, Ele opera através de nós.

Podemos dizer: “Maior é Aquele que está em mim do que aquele que está no mundo. Aquele que é Maior está em mim. Estou dependendo dEle. Ele me dará a vitória. Ele fará de mim um sucesso, porque Ele está em mim. O Senhor da Criação está fazendo Seu lar no meu corpo.”

Texto para Memorizar:

Filhinhos, vós sois de Deus, e tendes vencido os falsos profetas, porque maior é aquele que está em vós do que aquele que está no mundo (1 Jo 4.4).

ALICIAÇÃO: *Tornai-vos, pois, praticantes da palavra, e não somente ouvintes (Tg 1.22).*

Lição 20

Seis Inimigos da Fé

Textos Bíblicos: 2 Coríntios 5.17,21; João 16.23,24; Romanos 10.10; Marcos 11.23,24

Verdade Central: Quando “combatemos o bom combate da fé”, podemos sair do lugar estreito do fracasso para o poder ilimitado de Deus.

Nossa lição hoje considera o “bom combate da fé” do cristão, conforme é mencionado em 1 Timóteo 6.12.

Já ouvi pessoas dizerem que iam lutar contra o diabo. Não sei por que, pois, em primeiro lugar, não são páreo para ele. Em segundo lugar, Jesus já derrotou o diabo em nosso favor. Jesus foi nosso Substituto.

Também já ouvi pessoas dizerem que iam lutar contra o pecado. Eu, porém, não vou lutar contra o pecado; vou pregar a **cura** para o pecado. Jesus é a cura para o pecado.

A única luta que o crente é conclamado a travar é “o bom combate da fé.” O fato de existir semelhante combate dá a entender que deve haver inimigos da fé, ou impedimentos à fé (pois se não houvesse inimigos da fé, não haveria nenhuma luta envolvida). Nesta lição, trataremos de seis inimigos da fé.

Inimigo Nº 1 – Falta de Compreender O Que Significa Ser Nova Criatura em Cristo

2 CORÍNTIOS 5.17

E assim, se alguém está em Cristo, é nova

criatura: as coisas antigas já passaram; eis que se fizeram novas.

A falta de compreender o que significa ser uma nova criatura estorva nossa vida de fé. Muitas pessoas não se dão conta de que realmente **são** novas criaturas. Aham que quando foram salvas, Deus simplesmente perdoou os seus pecados.

Isso seria de pouco proveito se fosse somente isso que o crente tivesse recebido pois seria um filho do diabo e ainda iria ao inferno. Precisa nascer de novo. Precisa tornar-se nova criatura, e despojar-se dos seus velhos modos pecaminosos.

Não, não somos **apenas** pecadores perdoados. Não somos membros da igreja que dificilmente nos agüentamos. Não estamos morando no fim do quarteirão, na Rua Lutando-Para-Chegar-ao-Céu, ao lado do Beco dos Queixumes. Isso não é para nós!

Somos novas criaturas, criadas por Deus em Cristo Jesus com a própria vida e natureza de Deus em nosso espírito. Somos filhos de Deus, herdeiros de Deus, e co-herdeiros com Cristo Jesus.

Inimigo Nº 2 – Falta de Compreender a Nossa Situação

Em todos os lugares para onde vou, sugiro que os cristãos leiam todo o Novo Testamento – especialmente as Epístolas – e anotem as expressões “em Cristo”, “em quem”, e “nEle”. Registrá-las por escrito ajudará você a memorizá-las.

Há aproximadamente 140 de tais expressões no Novo Testamento. Se você ler esses textos e meditar sobre eles até eles se tornarem parte de você, a vida será diferente para você.

À medida que você lê esses versículos, diga a si mesmo: “É isso que eu sou. É isso que possuo em Cristo Jesus.”

Em certa igreja que visitei, havia uma mulher que o pastor descreveu como uma das obreiras cristãs mais notáveis que já conheceu. Ela se formara em educação cristã num seminário de destaque, e dedicava gratuitamente o seu tempo à igreja.

Durante nosso reavivamento ali, conclamei os membros da igreja a começar a memorizar e reivindicar esses versículos. Depois de certo tempo, essa mulher veio falar comigo, e disse que estava confessando 25 desses textos bíblicos, e que se tornara uma pessoa inteiramente diferente. Disse que já não se preocupava. Disse que pensava e agia de modo diferente. Ficou atônita com ela mesma.

Falei-lhe que ela somente então passara a andar na luz daquilo que possuía o tempo todo. Assim como muitos outros cristãos, ela não tinha compreendido o que Cristo era na sua vida. Isso im-

pedia a sua fé. Conseguir entender as coisas dessa maneira curou-a do seu hábito de preocupar-se.

Inimigo Nº 3 – Falta de Compreender a Justiça

2 CORÍNTIOS 5,21

Aquele que não conheceu pecado. Ele O fez pecado por nós; para que nele fôssemos feitos justiça de Deus.

O sangue de Jesus nos purifica de todo o pecado (1 João 1.7). Logo, pelo Novo Nascimento, ficamos sendo novas criaturas justas. Sabemos que Deus não criou novas criaturas infusas. Fomos criados por Deus em Cristo Jesus, e Ele nos fez novas criaturas justas.

Somos filhos e filhas de Deus, como se nunca tivéssemos pecado. Podemos ficar na Sua presença sem nenhuma consciência do pecado; sem sentimentos de culpa nem de vergonha. Não precisamos ficar paralisados de medo. Podemos entrar na presença de Deus porque é o lugar certo para nós.

Quando nascemos de novo, nossos pecados foram perdoados, porque a nossa vida pregressa cessou de existir. Deus disse que Ele não Se lembraria das nossas transgressões (Jr 31,34). E se Ele não Se lembra delas, por que **nós** nos lembráramos?

Alguns podem perguntar: “Mas cometi pecados depois de tornar-me cristão. Como posso ser justo?”

A resposta a essa pergunta acha-se em 1 João 1,9: *Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de*

toda injustiça.

Quando pecamos, sentimo-nos culpados e com sensação de injustiça. Sentimo-nos indignos de chegar à presença de Deus. Quando, porém, confessamos os nossos pecados, Ele nos perdoa e purifica. Recuperamos a nossa condição certa diante dEle.

A palavra “injustiça” é simplesmente a palavra “justiça” com o prefixo “in”, e significa “não-justo” ou “não-justiça”. Se somos purificados da “não-justiça”, somos justos de novo.

Inimigo Nº 4 – Falta de Compreender Nosso Direito de Usar o Nome de Jesus

JOÃO 16.23,24

23 ... se pedirdes alguma coisa ao Pai, ele vo-la concederá em meu nome.

24 Até agora nada tendes pedido em meu nome; pedi, e recebereis, para que a vossa alegria seja completa.

Quando temos plena consciência do poder do Nome de Jesus – quando compreendemos o que aquele Nome fará – poderemos derrotar a Satanás e desfrutar da vitória.

No capítulo 16 de Marcos, Jesus disse aos Seus discípulos: *Estes sinais hão de acompanhar aqueles que crêem: em meu nome expelirão demônios; falarão novas línguas; pegarão em serpentes; e, se alguma coisa mortífera beberem, não lhes fará mal; se impuserem as mãos sobre enfermos, eles ficarão curados* (Mc 16.17-18).

Esses sinais seguirão **aqueles que crêem** no Evangelho – não somente

a Igreja Primitiva, não somente os apóstolos, não somente os pregadores. Todos os crentes devem expulsar demônios em Seu Nome. Todos os crentes têm autoridade sobre os espíritos malignos em Nome de Jesus. Em Seu Nome falarão novas línguas. Em Seu Nome imporão as mãos sobre os enfermos, e estes sararão.

O Nome de Jesus tem autoridade e poder hoje, e aquele Nome nos pertence! (Para um estudo completo desse assunto vital, ver o meu livro: *O Nome de Jesus*).

Inimigo Nº 5 – Falta de Pôr em Prática a Palavra

Se sabemos que a Palavra de Deus é a verdade, e se agimos à altura dessa verdade, ela se torna uma realidade em nossa vida.

A Bíblia diz: *Confia no SENHOR de todo o teu coração, e não te estribes no teu próprio entendimento* (Pv 3.5). Tudo quanto é necessário perguntarmos é: “O que diz a Palavra de Deus?”

As pessoas freqüentemente me perguntam por que não recebem a cura. Citam as Escrituras, textos tais como: *Jesus mesmo tomou as nossas enfermidades e carregou com as nossas doenças* (Mt 8.17), e: *Carregando ele mesmo em seu corpo, sobre o madeiro, os nossos pecados, para que nós, mortos aos pecados, vivamos para a justiça* (1 Pe 2.24).

Elas me dizem que crêem nesses textos bíblicos.

Pergunto a elas, então: “Mas você já agiu à altura da veracidade destas Es-

crituras?”

A. B. Simpson, ministro presbiteriano que posteriormente fundou a Aliança Cristã e Missionária, tinha uns quarenta e tantos anos quando recebeu informações médicas de que estava para morrer de uma doença cardíaca; só teria uns poucos meses de vida.

Foi passar férias na Praia de Old Orchard, Estado de Maine, onde podia dedicar tempo ao estudo da Palavra de Deus no assunto da cura divina, tema este que cativara o seu interesse. Ele escreve no seu livro **The Gospel of Healing** (“O Evangelho da Cura”): “... no verão ao qual me refiro, ouvi grande número de pessoas testificar que tinham sido curadas ao simplesmente confiarem na Palavra de Cristo, assim como fariam para receber a salvação. Isso me levou a perscrutar a minha Bíblia. Resolvi que precisaria solucionar essa questão de uma maneira ou de outra.”

“Estou tão contente porque não recorri aos homens”, ele continuou. “Aos Seus pés, sozinho, com a minha Bíblia aberta, e com ninguém para me ajudar ou me orientar, tornei-me convicto de que isso fazia parte do evangelho glorioso de Cristo para um mundo pecaminoso e sofredor, e a bênção comprada mediante Sua Cruz bendita, para todos os que creem na Sua Palavra e a receberem.”

Simpson jurou solenemente a Deus que aceitava a sua cura sem a questionar; que ele aceitava Jesus como seu Médico dos Médicos; e que ele pregaria e ministraria a cura de qualquer maneira que Deus lhe pedisse.

Dois dias mais tarde, Simpson foi

convidado a pregar num culto em Hampshire. Testificou a respeito de Jesus e da Sua fidelidade para com os ouvintes e que acabara de aceitar Jesus como Médico dos médicos.

No dia seguinte, foi convidado um passeio de montanhismo. Sua primeira reação foi que não poderia ir causa da sua enfermidade cardíaca. Então, lembrou-se que tinha declarado sua cura, de modo que aceitou o convite. Até esse momento, não tinha se comprometido com a sua cura; tinha-a declarado, apenas.

Fez esforço por toda a caminhada subindo a montanha. Cada vez que via sua mente das Escrituras, sentia fadiga, dor e medo. Mas, à medida que venciam essas sensações e reivindicavam a sua cura, os sintomas se afastavam. Travou essa batalha até chegar ao topo da montanha – e se saiu vitorioso.

Passou a viver uma vida ativa e dinâmica no serviço de Deus, e não sofreu mais sintomas. “Era-me necessário dar alguns passos para reivindicar a minha vitória”, concluiu.

A verdadeira fé é filha do conhecimento da Palavra de Deus. Simpson pôs em prática a Palavra, e daí obteve fé verdadeira. Em vez de tentar, agiu à altura da Palavra.

Inimigo Nº 6 – Falta de Mantida Firme Nossa Confissão de Fé

ROMANOS 10.10

Porque com o coração se crê para justiça, com a boca se confessa a respeito da salvação.

MARCOS 11.23,24

23 Porque em verdade vos digo que qualquer que disser a este monte: Ergue-te e lança-te no mar; e não duvidar em seu coração, mas crer que se fará aquilo que diz, tudo o que disser lhe será feito.

24 Por isso vos digo que tudo quanto em oração pedirdes, crede que recebestes, e será assim convosco.

Um jovem ministro em St. Louis me disse, certa vez: "Tenho 32 anos. Os médicos dizem que é impossível minha esposa ter filhos. Você pode conversar e orar conosco?"

Quando conversávamos e orávamos juntos, a esposa dele disse que ela confessaria que teriam uma criança. No passado, ela sempre tinha dito que **gostaria** de ter uma criança. Agora, ela diria que **teriam** uma criança.

Doze meses mais tarde, recebi uma carta anunciando que tiveram uma menina saudável. Tudo quanto necessitava era pôr a Palavra em prática.

A fé é medida por nossa confissão. Nossa utilidade no Senhor é medida pela nossa confissão.

Finalmente, acabamos sendo aquilo que confessamos, seja bom, seja ruim.

Há uma confissão do nosso coração e uma confissão dos nossos lábios, e

quando essas duas se harmonizam entre si, ficamos sendo poderosos em nossa vida de oração.

A razão por que tantos cristãos são derrotados é porque têm uma confissão negativa. Sempre estão falando das suas fraquezas e falhas, e invariavelmente se abaixam até ao nível da sua confissão.

Há uma lei bíblica que descobri dos lábios de Jesus em Marcos 11.23,24, que é citada acima. Trata-se da lei de que **nossas confissões nos governam. Somos aquilo que dizemos.**

A mulher que sofria de uma hemorragia, cuja história lemos em Marcos 5.25-34, disse: *Se eu apenas lhe tocar as vestes, ficarei curada.* E ele lhe disse: *Filha, a tua fé te salvou; vai-te em paz, e fica livre do teu mal* (Mc 5.34). Aquilo que ela disse era a sua fé falando – e assim foi feito com ela.

Quando "combatemos o bom combate da fé", conforme o Apóstolo Paulo nos admoesta, podemos sair do lugar estreito do fracasso e da fraqueza para o poder ilimitado de Deus.

Texto para Memorizar:

Combate o bom combate da fé. Toma posse da vida eterna, para a qual também foste chamado, e de que fizeste a boa confissão, perante muitas testemunhas (1 Tm 6.12).

ALICIAÇÃO: *Tornai-vos, pois, praticantes da palavra, e não somente ouvintes* (Tg 1.22).

Lição 21

A Fé do Tipo de Deus

Textos Bíblicos: Marcos 11.12-14,20-24; Romanos 10.13,14,17

Verdade Central: O tipo de fé que fez o universo existir mediante uma palavra é outorgado aos nossos corações.

Duas coisas devem ser notadas no tocante à fé do tipo de Deus. Primeiramente, o homem crê no seu coração. Em segundo lugar, ele crê com as suas palavras. Não basta simplesmente crer no seu coração. A fim de levar Deus a operar em seu favor, você deve crer também com as suas palavras.

Jesus disse: *Porque em verdade vos digo que qualquer que disser a este monte: Ergue-te e lança-te no mar, e não duvidar em seu coração, mas crer que se fará aquilo que diz, tudo o que disser lhe será feito* (Mc 11.23 – ARC). Essa é a lei inalterável da fé.

MARCOS 11.12-14,20-24

12 No dia seguinte, quando saíram de Betânia, teve fome.

13 E, vendo de longe uma figueira com folhas, foi ver se nela, porventura, acharia alguma coisa. Aproximando-se dela nada achou senão folhas; porque não era tempo de figos.

14 Então lhe disse Jesus: Nunca jamais coma alguém fruto de ti. E seus discípulos ouviram isto...

20 E, passando eles pela manhã, viram que a figueira secara desde a raiz.

21 Então Pedro, lambrando-se, falou: Mes-

tre, eis que a figueira, que amaldiçoou, secou.

22 Ao que Jesus lhes disse: Tendo fé em Deus;

23 Porque em verdade vos digo que qualquer que disser a este monte: Ergue-te e lança-te no mar, e não duvidar em seu coração, mas crer que se fará aquilo que tudo o que disser lhe será feito.

24 Por isso vos digo que tudo quanto oração pedirdes, crede que recebestes, e será assim convosco.

Focalizemos nossa atenção na declaração *Tende fé em Deus* (v. 22) ou, ternativamente: “Tende a fé de Deus”. Os estudiosos da língua grega dizem que uma tradução possível seria: “Tende a do tipo de Deus.”

Jesus demonstrou que Ele tinha a “do tipo de Deus.” De longe, Ele viu que a figueira tinha folhas, e aproximou-se dela, procurando frutos. Alguns têm questionado por que Jesus procurou figos nessa árvore, quando ainda não era tempo de figos maduros. No entanto, naquele país, as figueiras, ao terem folhas, usualmente tinham figos também.

Não achando frutos na árvore, Jesus falou a ela, dizendo: *Nunca jamais com*

alguém fruto de ti.

No dia seguinte, quando Jesus e Seus discípulos passaram de novo por ali, viram que a figueira secara desde as raízes. Pedro disse: *Mestre, eis que a figueira que amaldiçoaste secou*, e a resposta notável e surpreendente de Jesus foi: *Tende fé em Deus* [a fé de Deus, ou a fé do tipo de Deus]; *porque em verdade vos afirmo que qualquer que disser a este monte: Ergue-te e lança-te no mar, e não duvidar no seu coração, mas crer que se fará aquilo que diz, tudo o que disser lhe será feito* (vv. 22,23).

Depois de mandar Seus discípulos, no v. 22, terem a fé do tipo de Deus, Jesus passou a explicar o significado disso: A fé do tipo de Deus é a fé segundo a qual o homem **crê** no seu coração e **fala** com a boca aquilo que **crê** no coração — e assim acontece.

Jesus demonstrou que tinha aquele tipo de fé, porque creu que aquilo que dissera se realizaria. Falou à árvore: *Nunca jamais coma alguém fruto de ti.*

É esse o tipo de fé que falou, e o mundo veio a existir! *Pela fé entendemos que foi o universo formado pela palavra de Deus, de maneira que o visível veio a existir das coisas que não aparecem* (Hb 11,23).

Como Deus fez isso? Deus **creu** que aquilo que Ele disse se realizaria. Ele falou a Palavra, e aí estava a Terra. Falou, e o reino vegetal veio a existir. Falou, e o reino animal veio a existir. Falou, e vieram a existir os céus e a Terra, a lua, o sol, as estrelas e o universo. Ele falou, e assim foi!

Aquela é a fé do tipo de Deus. Deus creu que aquilo que Ele falou se reali-

zaria, e assim foi!

A Medida da Fé

Jesus demonstrou aos Seus discípulos aquela fé do tipo de Deus, e então lhes disse que eles tinham aquele tipo de fé — a fé segundo a qual o homem **crê** de todo o seu coração, diz com a boca aquilo que **crê**, e a obra é realizada.

Alguém talvez diga: “Quero aquele tipo de fé. Vou orar para Deus me dar.” Qualquer tentativa assim é perda de tempo. Você não precisa orar, pedindo; você já a possui!

Porque pela graça que me foi dada, digo a cada um dentre vós que não pense de si mesmo, além do que convém, antes, pense com moderação segundo a medida da fé que Deus repartiu a cada um (Romanos 12,3).

Note que Paulo escreveu isso aos crentes, pois diz: *a cada um dentre vós*. A Epístola aos Romanos não foi escrita aos pecadores no mundo; foi escrita aos cristãos. A carta é endereçada a todos os amados de Deus, que estais em Roma, chamados para serdes santos... (Rm 1,7). E nesta carta, Paulo lhes diz que Deus repartiu a cada um determinada medida da fé.

Paulo disse, ainda: *Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós, é dom de Deus; não de obras, para que ninguém se glorie* (Ef 2,8,9). Paulo está dizendo aqui que essa fé não vem de nós mesmos. Ele não está falando a respeito da graça, pois todos sabem que a graça vem de Deus.

Paulo está dizendo que a fé mediante a qual somos salvos não é de nós mes-

mos; não é a fé humana natural. Foi dada aos pecadores por Deus. E como Deus dá ao pecador fé para ser salvo?

Romanos 10,16 diz: *A fé vem pelo ouvir, e o ouvir pela Palavra de Deus.* Nesses versículos Paulo disse que a fé: (1) é dom, (2) é repartida, e (3) ela vem.

Crer e Dizer – A Chave da Fé

Note as palavras em Romanos 10,8: *Porém, que se diz? A palavra está perto de ti, NA TUA BOCA, e NO TEU CORAÇÃO; isto é, A PALAVRA DA FÉ que pregamos.*

Como isso se compara com as palavras de Jesus em Marcos 11,23? Os escritos de Paulo aos Romanos concordam exatamente com aquilo que Jesus falou aos Seus discípulos: *Porque em verdade vos digo que qualquer que disser a este monte: Ergue-te e lança-te no mar, e não duvidar em seu coração, mas crer que se fará aquilo que diz, tudo o que disser lhe será feito* (Mc 11,23 – ARC).

Vemos aqui o princípio básico inerente à fé do tipo de Deus: crer com o coração e dizer com a boca. Jesus creu e falou. Deus creu e falou, e o mundo veio a existir pela Sua palavra.

O mesmo capítulo de Romanos continua, dizendo: *Se com a tua boca confessares a Jesus como Senhor, e em teu coração creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, serás salvo* (Rm 10,9). *Porque com o coração se crê para justiça, e com a boca se confessa a respeito da salvação* (Rm 10,10).

Uma medida de fé é dada ao pecador quando este ouve a Palavra. Então, ele a usa para criar a realidade da salvação na

sua própria vida.

Quando as pessoas perguntam cristãos: “Quando você foi salvo?” resposta, freqüentemente, é algo as “Cerca das nove da noite do dia 10 julho.”

Estão enganados, no entanto, por Deus os salvou há quase 2,000 anos! cou sendo uma realidade para eles mente quando creram nela e a confirmaram.

A salvação pertence a todos. Todo homem e mulher neste mundo tem direito legal à salvação. Jesus mori pelo mundo inteiro, não somente por você e por mim. Quando a verdade pregada ao pecador, faz surgir a fé. Quando ele crê e confessa, cria a realidade dela na sua própria vida, pela sua fé.

ROMANOS 10,13,14,17

13 Porque: *Todo aquele que invocar o nome do Senhor, será salvo.*

14 Como, porém, invocarão aquele em quem não creram? e como crerão naquele de quem nada ouviram? e como ouvirão, se não há quem pregue?...

17 E assim, a fé vem pelo ouvir, e o ouvir pela Palavra de Deus.

Assim como a fé provém de ouvir a Palavra de Deus, assim também provém a fé para qualquer coisa que recebemos da parte de Deus. Essa fé do tipo de Deus provém por meio de ouvir a Palavra de Deus. Em outras palavras, Deus faz a fé do tipo de Deus entrar nas corações dos que crêem.

Não é de se admirar, portanto, que Jesus tenha dito: *Vede, pois, como ouvis*

(Lucas 8.18). Não podemos deixar a verdade entrar num ouvido e sair pelo outro, pois assim não haverá proveito. A fé não virá. Se você agir como se a Palavra de Deus fosse algum conto de fadas, não virá a fé. Quando, porém, você a aceitar com reverência e sinceridade, e a pôr em prática, a fé virá.

Paulo escreveu à Igreja em Corinto: *Tendo, porém, o mesmo espírito da fé, como está escrito: Eu cri, por isso é que falei, também nós cremos, por isso também falamos* (2 Co 4.13).

Paulo disse que temos o mesmo espírito da fé. E aquilo que pertencia à Igreja em Corinto pertence hoje à Igreja. Em nenhuma ocasião, Paulo, ou algum outro apóstolo, chegou a escrever a fim de encorajar as pessoas a crerem; nunca lhes mandaram ter fé.

Se precisamos encorajar os crentes a crerem ou a terem fé, é porque a Palavra de Deus perdeu sua realidade para nós. Nós somos crentes!

Quando nossos filhos estão longe de casa, não precisamos escrever a eles, dizendo: "Não se esqueçam de continuar respirando." Continuarão a respirar enquanto tiverem vida. Da mesma maneira, não precisamos encorajar os crentes a crer, porque é isso que são — crentes.

Quantos entre nós reconhecemos que nossas palavras nos dominam? *Estás preso com as palavras da tua boca*, lemos em Provérbios 6.2. Outra versão diz: "És levado cativo com as palavras da tua boca."

Um jovem me disse, certa vez, que nunca foi derrotado a não ser quando se confessava derrotado. Certo ministro batista expressou o caso assim: "Você

disse que não conseguia, e no momento em que você falou assim, foi derrotado. Você disse que não tinha fé, e a dúvida se levantou como um gigante e o amarrôu. Você está preso com suas próprias palavras. Você fala no fracasso, e o fracasso o mantém preso."

A derrota e o fracasso não pertencem ao filho de Deus. **Deus nunca criou um fracasso.** Deus fez de nós novas criaturas. Não nascemos da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas da vontade de Deus. Somos criados em Cristo Jesus. Os fracassos são produzidos pelos homens. São produzidos através da falsa crença e dos pensamentos errados.

1 João 4.4 diz: *Maior é aquele que está em vós do que aquele que está no mundo.* Aprenda a confiar nAquele que é Maior, que está em você. Ele é mais poderoso do que qualquer coisa no mundo.

Deus criou o universo com palavras! Palavras cheias de fé são as coisas mais poderosas no mundo inteiro.

A chave para a fé do tipo de Deus é **crer** com o coração e **confessar** com a boca.

Nossos lábios podem nos transformar em milionários ou manter-nos na pobreza.

Nossos lábios podem tornar-nos vencedores ou manter-nos no cativeiro.

Podemos encher nossas palavras de fé, ou podemos enchê-las de dúvidas.

Podemos encher nossas palavras de amor que derreterá o coração mais frio, ou podemos enchê-las de ódio e de peçonha.

Podemos encher nossas palavras de amor que ajudará os desanimados e os quebrantados de coração, e de fé que comoverá o céu.

Podemos fazer nossas palavras respirar a própria atmosfera do céu.

Nossa fé nunca subirá mais alto do que as palavras dos nossos lábios. Jesus disse à mulher com hemorragia que a fé dela a salvara.

Os pensamentos podem vir a insistir em permanecer. Se, porém, nos recusarmos a expressar em palavras tais pensamentos, morrem sem nascer!

Cultive o hábito de pensar em coisas nobres. Aprenda a empregar palavras que terão uma reação favorável sobre seu próprio espírito.

As confissões da fé criam realidade.

A realização segue a confissão.

A confissão antecede a posse.

Texto para Memorizar:

Porém, que se diz? A palavra está na tua boca, e no teu coração; é, a palavra da fé que pregamos (Tg 10.8).

ALICÃO E MAÇÃO: *Tornai-vos, pois, praticantes da palavra, e não somente ouvintes (Tg 1.22)*

Lição 22

Ações que Correspondem Com a Fé

Textos Bíblicos: Tiago 2.14-22; Mateus 7.24-27

Verdade Central: As ações do praticante da Palavra coincidem com a sua confissão.

Um dos maiores erros que os crentes cometem é, ao confessar a sua fé na Palavra de Deus, contradizer simultaneamente a sua confissão através das ações errôneas.

Dizemos que estamos confiando em Deus para prover as nossas necessidades financeiras. Mas, ao mesmo tempo, ficamos ansiosos com as contas que precisamos pagar. Em determinado momento, confessamos que a Palavra de Deus é verdade, e no momento seguinte, pelas nossas ações erradas, repudiamos tudo quanto temos dito. Nossas ações precisam corresponder com aquilo que cremos, se é para recebermos da parte de Deus.

A Fé Que Se Torna Perfeita

TIAGO 2.14-22

14 Meus irmãos, qual é o proveito, se alguém disser que tem fé, mas não tiver obras? Pode, acaso, semelhante fé salvá-lo?

15 Se um irmão ou uma irmã estiverem carecidos de roupa, e necessitados do alimento cotidiano,

16 E qualquer dentre vós lhes disser: Ide em paz, aquecei-vos, e fantai-vos, sem, contudo, lhes dardes o necessário para o corpo, qual é o proveito disso?

17 Assim também a fé, se não tiver obras, por si só está morta.

18 Mas alguém dirá: Tu tens fé e eu tenho obras; mostra-me essa tua fé sem as obras, e eu, com as obras, te mostrarei a minha fé.
19 Crês, tu, que Deus é um só? Fazes bem. Até os demônios crêem, e tremem.

20 Queres, pois, ficar certo, ó homem insensato, de que a fé sem as obras é inoperante?

21 Não foi por obras que o nosso pai Abraão foi justificado, quando ofereceu sobre o altar o próprio filho, Isaac?

22 Vês como a fé operava juntamente com as suas obras; com efeito, foi pelas obras que a fé se consumou.

Weymouth traduz os vv. 14 e 22 assim: "Qual é o proveito, meus irmãos, se um homem professar ter fé, mas suas ações não correspondem?... Você nota que sua fé cooperava com suas ações, e que pelas suas ações a sua fé foi aperfeiçoada."

Alguns têm pensado que o Livro de Tiago foi escrito no tocante à salvação e endereçado aos incrédulos. Na verdade, porém, Tiago não estava escrevendo aos não-salvos, mas aos **crentes**. Tiago disse: *MEUS IRMÃOS, qual é o proveito...* Tiago estava escrevendo aos seus irmãos e irmãs em Cristo, indicando que a fé sem ações correspondentes não funcionará para eles, apesar de serem crentes.

Tiago disse: *Tornai-vos, pois, praticantes da palavra, e não somente ouvintes, enganando-vos a vós mesmos* (Tiago 1.22). Outra tradução diz: "... iludindo-se a si mesmos."

Existem muitas pessoas que se iludem a si mesmas, e que lançam a culpa no diabo ou em algum indivíduo quando, na realidade, o engano é delas. Isso é porque não são praticantes da Palavra.

As ações do praticante da Palavra coincidem com a sua confissão!

As Tempestades da Vida

MATEUS 7.24-27

24 Todo aquele, pois, que ouve estas minhas palavras e as pratica, será comparado a um homem prudente, que edificou a sua casa sobre rocha;

25 E caiu a chuva, transbordaram os rios, sopraram os ventos e deram com ímpeto contra aquela casa, que não caiu, porque fora edificada sobre a rocha.

26 E todo aquele que ouve estas minhas palavras e não as pratica, será comparado a um homem insensato, que edificou a sua casa sobre a rocha;

27 E caiu a chuva, transbordaram os rios, sopraram os ventos e deram com ímpeto contra aquela casa, e ela desabou, sendo grande a sua ruína.

As tempestades da vida vêm a todos nós. Podem ser tempestades de enfermidade, de dificuldades financeiras, de problemas familiares, ou de alguma outra provação. Não são as tempestades da vida que nos derrotam, no entanto. Se as tempestades nos derrotassem, derrotaria-

riam todos nós. Pelo contrário, é a reação às tempestades que nos derro-

Quando os ventos sopram e os transbordam, o praticante da Palavra manterá firme na sua confissão de porque sabe que Deus não poderá lhe faltar. Em vindo a enfermidade, ele a enfrenta com firmeza e se recusa a admiti-la. Outros poderão ser derrotados pela mesma provação.

Aqueles que não são vencidos pelas tempestades da vida são aqueles que põem em prática a Palavra de Deus. Aqueles que são derrotados podem verdadeiramente salvos, mas suas ações não correspondem com a sua fé.

O mesmo vento e a mesma tempestade vieram sobre as duas casas em nosso texto. A razão por que uma delas destruída, e a outra não, foi porque prudente era praticante da Palavra, o insensato, não.

Muitos professam a Cristo e declaram que crêem na Bíblia desde o Gênesis até ao Apocalipse, mas não são praticantes da Palavra. São falantes sem respeito da Palavra. A diferença entre eles é grande!

Os "falantes" deram assentimento mental à veracidade da Palavra de Deus, mas isso não lhes é de nenhum proveito porque não a acolhem para si mesmo. Não estão reivindicando as suas promessas.

Confiar no Senhor É Confiar na Sua Palavra

A maneira de você acolher a Palavra de Deus para si mesmo é pô-la em prática. Faça aquilo que ela manda. *Confiar*

no SENHOR de todo o teu coração, e não te estribes no teu próprio entendimento (Pv 3.5).

Você não pode confiar no Senhor sem confiar na Sua Palavra. Deus e a Sua Palavra são um só, assim como você e a sua palavra são um só. Se a sua palavra não presta, você não presta. Se a Palavra de Deus não é fiel, Ele não é fiel. Mas a Sua Palavra é fiel, e Ele vela sobre a Sua Palavra!

Disse-me o SENHOR: Viste bem; porque eu velo sobre a minha palavra para a cumprir (Jr 1.12).

Se você não acolher a Palavra para você, Deus não terá nada para usar a fim de fazer o bem na vida de você. Ele quer que você possua aquilo que a Sua Palavra promete. Se, porém, você não põe a Sua Palavra em prática, Ele ficará sem ferramenta para fazer o bem na sua vida.

Quando confio na Palavra de todo o meu coração, cesso de depender do raciocínio humano, e cesso de procurar nos homens a minha libertação, tenho ações que correspondem à minha fé. Minhas ações estão em perfeita comunhão com minha confissão de fé.

Alguns entre nós levaram muito tempo para aprender isso, e outros levarão ainda mais tempo, porque têm andado no caminho errado. Suas mentes são tão entupidas de raciocínio humano que levará bastante tempo para renovar as suas mentes com a Palavra de Deus, ao ponto de suas ações corresponderem à sua confissão de fé.

Até que haja ações correspondentes, haverá fracassos contínuos na vida. Posso confessar e dizer que Deus é a

força da minha vida, mas se eu continuar a falar a respeito das minhas fraquezas e falta de fé, serei derrotado, porque não há nenhuma ação correspondente.

Apelar aos métodos humanos, em vez de confiar no Senhor, traz confusão ao meu espírito. Traz fraqueza e fracasso à minha vida. Há uma só coisa a fazer: Abrir a Palavra de Deus e pô-la em prática.

Nosso pior inimigo é a carne. A carne e nosso raciocínio humano natural nos limitam às nossas próprias capacidades. Olhamos para as circunstâncias, os problemas, as provações, e as tempestades, e dizemos que não podemos. A linguagem da dúvida, da carne, e dos sentidos é: "Não posso. Não tenho a capacidade, a oportunidade, nem as forças. Estou limitado." Mas a linguagem da fé diz: *Posso todas as coisas em Cristo que me fortalece (Fp 4.13).*

Paulo não disse que podia todas as coisas porque era um apóstolo e tinha poder ou graça especiais. Ele disse: *Posso todas as coisas em Cristo que me fortalece.* Nós temos esse mesmo acesso a Cristo.

Paulo disse: *E assim, se alguém está em Cristo, é nova criatura: as coisas antigas já passaram; eis que se fizeram novas (2 Co 5.17).* Você, também, é nova criatura em Cristo. Cristo não pertence a Paulo mais do que pertence a você.

A linguagem da fé diz: "Posso todas as coisas em Cristo. Nosso Pai me fortalece. Não posso ser vencido, e não posso ser derrotado."

Se forças naturais vierem contra você, não poderão derrotá-lo, porque não

existem forças naturais no mundo inteiro em número suficiente para vencer o Espírito Santo que habita em você. *Filhos, vós sois de Deus, e tendes vencido os falsos profetas, porque maior é aquele que está em vós do que aquele que está no mundo* (1 Jo 4.4). Você está fortificado por dentro!

Já aprendi a deixar Aquele que é Maior operar em meu favor. Não somente nasci de Deus e participo do Seu amor, como também tenho, habitando em mim, o Espírito d'Aquele que ressuscitou a Jesus dentre os mortos.

Tenho dentro de mim a sabedoria, a força, e a capacidade de Deus. Estou aprendendo a deixar a Sua sabedoria governar o meu intelecto. Estou deixando que Ele governe a minha mente e fale através dos meus lábios. Estou ousando pensar os pensamentos de Deus depois d'Ele.

Estou ousando dizer na presença dos meus inimigos: "Deus é a minha capacidade."

Preparas-me uma mesa na presença dos meus adversários... (Sl 23.5). *O SENHOR é a fortaleza da minha vida; a quem temerei* (Sl 27.1). Deus me fez maior do que os meus inimigos. Deus me fez colocar meu calcanhar na nuca da fraqueza, do medo, e da incapacidade.

A força de Deus é minha. Não estou confiando nas minhas próprias forças,

porque a Bíblia não fala nenhuma outra a respeito de **eu** ter forças. **Deus é a minha fortaleza.**

Muitas pessoas estão se digladiando no esforço para fazer algo em favor das mesmas. Levantam-se para testar, e pedem que todos orem para "agüentarem até ao fim." Deus, porém, não quer que você tenha que agüentar assim. Ele quer que você deixe que faça a obra. **Envolve-se nas promessas de Deus!**

Certa vez, ouvi a história do homem que andava pelos trilhos da linha ferro, carregando uma mochila nas costas. Quando chegou onde estava o grupo de operários ferroviários fazendo consertos, pensou que o capataz lhe daria a passagem. Quando chegou, o capataz lhe mostrou a sua passagem. O capataz disse que a passagem não lhe dava o direito de caminhar por entre os trilhos.

Muitas pessoas estão no trilho certo — mas deveriam estar sentadas no trem em vez de estar andando. E deveriam colocar a sua bagagem no bagageiro. Mas a Bíblia diz que não precisam carregar a bagagem. "Lançando sobre ele toda a vossa ansiedade, porque ele tem cuidado de vós" (1 Pe 5.7).

Texto para Memorizar:

Meus irmãos, qual é o proveito, se alguém disser que tem fé, mas não tiver obras? (Tiago 2.14).

ALICIAÇÃO: Tornai-vos, pois, praticantes da palavra, e não somente ouvintes (Tg 1.22).

Lição 23

Como Preencher Seu Próprio Cheque Com Deus

Textos Bíblicos: Marcos 5,25-34; 1 Samuel 17,45-47,49,50,54; Lucas 15,18-20,24

Verdade Central: Se nos achamos no degrau inferior da escada da vida, é porque nossa fé só chegou a isso. Quando falarmos e crermos de modo certo, subiremos até ao topo.

Os quatro passos à fé esboçados nesta lição são tão singelos, que quase parecem tolice. Mas, no ministério de Jesus na Terra, Ele falava em termos que até mesmo os incultos conseguiam compreender. Falava a respeito de vinhas e pomares, de currais e pastores. Ilustrava verdades espirituais de modo tão singelo que o povo comum conseguia compreendê-las. Sua mensagem era clara e sucinta, e nunca complicada.

MARCOS 5,25-34

25 Aconteceu que certa mulher, que havia doze anos vinha sofrendo de uma hemorragia.

26 E muito padecera à mão de vários médicos, tendo despendido tudo quanto possuía, sem contudo nada aproveitar, antes pelo contrário, indo a pior,

27 Tendo ouvido a fama de Jesus, vindo por trás dele, por entre a multidão, tocou-lhe a veste.

28 Porque dizia: Se eu apenas lhe tocar as vestes, ficarei curada.

29 E logo se lhe estancou a hemorragia, e sentiu no corpo estar curada do seu flagelo.

30 Jesus, reconhecendo imediatamente que

dele saíra poder, virando-se no meio da multidão, perguntou: Quem me tocou nas vestes?

31 Responderam-lhe seus discípulos: Vês que a multidão te aperta, e dizes: Quem me tocou?

32 Ele, porém, olhava ao redor para ver aquela que fizera isto.

33 Então a mulher, atemorizada e tremendo, cônica do que nela se operara, veio, prostrou-se diante dele e declarou-lhe toda a verdade.

34 E ele lhe disse: Filha, a tua fé te salvou; vai-te em paz, e fica livre do teu mal.

Passo 1: Diga-O

Qual foi a primeira coisa que essa mulher fez? O v. 28 diz: *Porque dizia: Se eu apenas tocar as vestes, ficarei curada.*

Alguém tinha contado a essa mulher a respeito de Jesus. Ela sabia que Ele estava curando pessoas. Possuindo essa informação, qual foi o primeiro passo dela para receber a cura? A primeira coisa que ela fez foi **dizê-lo**.

Há um lado divino e um lado humano em toda batalha, toda vitória, e tudo mais que recebemos da parte de Deus. Temos nossa parte para realizar. Há algo que devemos fazer. Deus não falhará. Se houver algum fracasso, será da nossa parte. Se, porém, cumprirmos o papel que nos é reservado, poderemos ter certeza de que haverá uma resposta e uma vitória.

Essa mulher poderia ter feito uma confissão negativa, e a resposta que receberia também teria sido negativa. Ela poderia ter dito que não valia a pena; que tinha sofrido tanto tempo e consultado tantos médicos. Poderia ter dito que talvez fosse melhor ela morrer.

Ela, porém, não falou de modo negativo, mas de modo positivo. Disse: "Se eu apenas lhe tocar as vestes, ficarei curada." E assim aconteceu – porque podemos receber aquilo que dizemos.

Logo, o primeiro passo para escrever nosso próprio cheque com Deus é: **Diga-o**. Se somos derrotados, somos derrotados com nossos próprios lábios. *Estás enredado com o que dizem os teus lábios, estás preso com as palavras da tua boca* (Pv 6.2).

Passo 2: Faça-O

Essa mulher não teria tirado o mínimo proveito se tivesse dito: "Se eu apenas lhe tocar as vestes, ficarei curada", sem também pôr suas palavras em prática. Nossas ações ou nos derrotam, ou nos dão a vitória. Segundo nossas ações, ou recebemos ou somos impedidos de receber. A mulher que vinha sofrendo de uma hemorragia falou, e fez. Tocou

nas vestes dEle.

Passo 3: Receba-O

Primeiro, a mulher disse-o. Confessou a sua fé. Depois, agiu à altura daquela fé ao estender a mão e tocar no Mestre. Passo três: ela recebeu a cura. Sentiu no corpo estar curada seu flagelo.

Note que a sensação e a cura saíram o dizer e o fazer. A maioria das pessoas quer a sensação e a cura primeiro; pensam que depois poderão fazer e fazer. Mas não é assim que funciona. Precisamos falar e fazer em primeiro lugar. Depois, teremos a sensação e a cura.

Jesus reconheceu que dEle saíra poder. O mundo inteiro passou a preocupar-se com as bombas nucleares porque soltam matéria radioativa na atmosfera – poder que não pode ser visto nem sentido, mas que não deixa de ser mortífero e perigoso. Existe, porém, um poder invisível operando na Terra que não é nem mortífero nem perigoso. Aquele poder sempre está presente em todos os lugares. Aquele poder pode nos livrar de tudo quanto nos escraviza ou danifica. É o poder de Deus.

Passo 4: Conte-O

O v. 33 nos conta que a mulher que sofria de uma hemorragia confessou aquilo que fizera. Ela ... *declarou-lhe toda a verdade*. Jesus quer que contemos a fim de que outras pessoas possam receber.

O primeiro passo para preencher

nosso próprio cheque é: **Diga-O.** O quarto passo é: **Conte-O.** Há uma diferença. De início, a mulher disse aquilo em que acreditava. Depois, ela contou o que acontecera.

Precisamos falar algumas coisas com fé antes de chegar a recebê-las da parte de Deus. As pessoas dizem a coisa errada porque crêm na coisa errada. Quando começam a crer e falar a coisa certa, é isso que receberão.

I SAMUEL 17.45-47,49,50,54

45 Davi, porém, disse ao filisteu: Tu vens contra mim com espada, e com lança, e com escudo; eu, porém, vou contra ti em nome do SENHOR dos Exércitos, o Deus dos exércitos de Israel, a quem tens afrontado.

46 Hoje mesmo o SENHOR te entregará na minha mão; ferir-te-ei, tirar-te-ei a cabeça, e os cadáveres do arraial dos filisteus darei hoje mesmo às aves dos céus e às bestas-feiras da terra: e toda a terra saberá que há Deus em Israel.

47 Saberá toda esta multidão que o SENHOR salva, não com espada, nem com lança, porque do SENHOR é a guerra, e ele vos entregará nas nossas mãos.

49 Davi meteu a mão no alforje, e tomou dali uma pedra e com a funda lha atirou, e feriu o filisteu na testa; a pedra encravou-se-lhe na testa, e ele caiu com o rosto em terra.

50 Assim prevaleceu Davi contra o filisteu, com uma funda e com uma pedra, e o feriu e o matou; porém não havia espada na mão de Davi.

54 Tomou Davi a cabeça do filisteu, e a trouxe a Jerusalém; porém as armas dele pô-las Davi na sua tenda.

Quando Davi matou o gigante com sua funda de pastor, sabia que podia preencher seu próprio cheque com Deus. Sabia que Deus faria tudo quanto ele pedisse. E nos quatro versículos acima, vemos como Davi usou esses quatro passos para preencher seu próprio cheque com Deus.

Primeiro, ele o disse: *Hoje mesmo o SENHOR te entregará na minha mão...* (v. 46). Davi tinha fé – não nas suas próprias forças, mas no poder de Deus. Davi sabia que com suas próprias forças era indefeso contra esse filisteu. Mas não estava confiando nas suas próprias forças; estava confiando no Senhor.

Então Davi colocou a sua fé em prática: *Davi meteu a mão no alforje, e tomou dali uma pedra e com a funda lha atirou, e feriu o filisteu na testa; a pedra encravou-se-lhe na testa, e ele caiu com o rosto em terra* (v. 49).

Se Davi se tivesse orientado pelos seus sentidos naturais – se tivesse prestado atenção ao raciocínio humano – teria sabido que seria impossível matar um gigante com uma funda de pastor. Mas ele estava sintonizado com a voz interior da fé, e não com a voz exterior do raciocínio humano, e obteve a vitória. Recebeu para os israelitas a vitória sobre os inimigos deles, os filisteus (Esse é o passo três).

Então Davi deu o quarto passo. As notícias da grande vitória do dia foram publicadas por todo o país: *Tomou Davi a cabeça do filisteu, e a trouxe a Jerusalém* (v. 54).

Poucas pessoas sabem que podem preencher seu próprio cheque com Deus. A razão por que Deus não fez

mais por elas é que falaram menos do que podiam, agiram menos do que podiam. Tudo quanto possuem hoje é o resultado daquilo que disseram ontem.

Se você está no degrau inferior da escada, é porque você não teve fé para nada mais do que isso. Se você falar corretamente e crer corretamente, você subirá até ao topo.

O pecador pode dar esses quatro passos à salvação? O trecho que se segue comprova que sim.

LUCAS 15.18-20,24

18 Levantar-me-ei e irei ter com meu pai e lhe direi: Pai, pequei contra o céu e diante de ti;

19 Já não sou digno de ser chamado teu filho; trata-me como um dos teus trabalhadores.

20 E, levantando-se, foi para seu pai. Vinha ele ainda longe, quando seu pai o avistou e, compadecido dele, correndo, o abraçou e beijou.

24 Porque este meu filho estava morto e reviveu, estava perdido e foi achado. E começaram a regozijar-se.

Nesta história que Jesus contou a respeito do filho pródigo, vemos que a

primeira coisa que o filho fez foi **zê-lo**: *Levantar-me-ei e irei ter meu pai e lhe direi...* (v. 18). Confe a sua fé e a sua necessidade. Depois **agiu**: *E, levantando-se, foi para seu* (v. 20). Ele se levantou do meio imundícia da sua vida pecaminosa e voltou para casa.

Quando ele fez assim, **recebe** perdão integral e foi restaurado ao pai: *... quando seu pai o avistou e, compadecido dele, correndo, o abraçou beijou* (v. 20). O pai jubiloso aprisou-se para contar a boa notícia de seu filho desgarrado voltara para casa. *Porque este meu filho estava morto e viveu, estava perdido e foi achado...* (24).

Se aqueles que estão fora da comunhão com Deus Pai se humilharem assim como fez o filho pródigo, e derem esses quatro passos fáceis à salvação, De correrá ao seu encontro, e os levará plena comunhão com Ele.

Texto para Memorizar:

E ele lhe disse: Filha, a tua fé te salvo vai-te em paz, e fica livre do teu mal (N 5.34).

ALICIAÇÃO: *Tornai-vos, pois, praticantes da palavra, e não somente ouvintes (Tg 1.22).*

A Dúvida, a Ladra das Melhores Bênçãos de Deus

Textos Bíblicos: Mateus 14.22-31; 17.14-20; Marcos 4.35-40

Verdade Central: A dúvida furtará do crente o melhor que Deus tem para a sua vida.

Na lição de hoje, concentraremos a nossa atenção em alguns exemplos de dúvidas que achamos em histórias bíblicas bem conhecidas.

Fé Para Andar Por Sobre a Água

MATEUS 14.22-31

22 Logo a seguir, compeliu Jesus os discípulos a embarcar e passar adiante dele para o outro lado, enquanto ele despedia as multidões.

23 E, despedidas as multidões, subiu ao monte, a fim de orar sozinho. Em caindo a tarde, lá estava ele, só.

24 Entretanto, o barco já estava longe, a muitos estádios da terra, açoitado pelas ondas; porque o vento era contrário.

25 Na quarta vigília da noite, foi Jesus ter com eles, andando por sobre o mar.

26 E os discípulos, ao verem-no andando sobre as águas, ficaram aterrados, e exclamaram: É um fantasma! E, tomados de medo, gritaram.

27 Mas Jesus imediatamente lhes falou: Tende bom ânimo! sou eu. não temais!

28 Respondendo-lhe Pedro, disse: Se és tu, Senhor, manda-me ir ter contigo, por sobre as águas.

29 E ele disse: Vem! E Pedro, descendo do

barco, andou por sobre as águas e foi ter com Jesus.

30 Reparando, porém, na força do vento, teve medo; e, começando a submergir, gritou: Salva-me, Senhor!

31 E, prontamente, Jesus, estendendo a mão, tomou-o e lhe disse: Homem de pequena fé, por que duvidaste?

Nesta história, Jesus mandou Seus discípulos atravessarem o mar enquanto Ele subiu sozinho a um monte, a fim de orar.

Na quarta vigília da noite (entre 3:00 e 6:00 horas da madrugada seguinte), os discípulos viram Jesus andar em direção a eles, por sobre a água. Pensando estarem vendo um fantasma, gritaram de medo. Jesus falou para reanimá-los: “Sou Eu; não tenham medo.” Pedro, impetuoso, gritou: “Se és tu, Senhor, manda-me ir ter contigo, por sobre as águas.” Jesus respondeu com uma só palavra: “Vem!”

Pedro começou pela fé, e enquanto mantinha seus olhos fixados em Jesus, foi caminhando bem. Quando, porém, tirou seus olhos de Jesus e olhou para as circunstâncias que o cercavam – o vento açoitando o mar ao seu redor – ficou

com medo e começou a submergir. Gritou: "Salva-me, Senhor!"

Jesus tomou a mão de Pedro e o conduziu de volta para dentro do barco, reprimendo-o com as palavras: "Homem de pequena fé, por que duvidaste?"

A fé é pôr em prática a Palavra de Deus. Enquanto Pedro punha em prática a palavra de Jesus para ele, tudo lhe ia bem. Mas quando começou a duvidar — quando ficou com medo e cessou de pôr em prática as palavras de Jesus — começou a afundar.

Jesus não queria que Pedro afundasse. Sua intenção foi que Pedro andasse com Ele de volta para o barco. A dúvida roubou de Pedro essa bênção.

A dúvida e o medo vão de mãos dadas, mas a fé e o amor também: *o perfeito amor lança fora o medo...* (1 João 4.18).

Fé Para Expulsar Demônios

MATEUS 17.14-20

14 E, quando chegaram para junto da multidão, aproximou-se dele um homem, que se ajoelhou e disse:

15 Senhor, compadece-te de meu filho, porque é lunático e sofre muito; pois muitas vezes cai no fogo, e outras muitas, na água.

16 Apresentei-o a teus discípulos, mas eles não puderam curá-lo.

17 Jesus exclamou: Ó geração incrédula e perversa! Até quando estarei convosco? Até quando vos sofrerei? Trazei-me aqui o menino.

18 E Jesus repreendeu o demônio, e este saiu do menino; e desde aquela hora ficou o

menino curado.

19 Então os discípulos, aproximando Jesus, perguntaram em particular: Por que motivo não pudemos nós expulsá-lo?

20 E ele lhes respondeu: Por causa da pequenez da vossa fé. Pois em verdade vos digo que, se tiverdes fé como um grão de mostarda, direis a este monte: Passa para acolá, e ele passará. Nada vos é impossível.

No trecho acima, como Jesus explicou o fracasso dos discípulos que tentaram curar o menino endemoniado? Foi por causa da sua dúvida ou crença (v. 20). Mas os discípulos realmente tinham poder para expulsar demônio? Sim, de conformidade com Mateus 10.1: *Tendo chamado os doze discípulos, deu-lhes Jesus autoridade sobre espíritos imundos para expelir, e para curar toda sorte de doenças e enfermidades.*

Freqüentemente, ouvimos os cristãos dizer que precisam mais poder para fazer mais em favor de Deus. Seu problema, porém, não é bem esse! Se eles têm o Espírito Santo, eles têm o poder. Pensam que se possuísem mais poder este funcionaria automaticamente — não funciona pela fé. **O problema é uma falta de fé, e não uma falta de poder!**

É a dúvida que está furtando as pessoas o melhor que Deus tem para elas. Jesus não disse aos discípulos que sua incapacidade de expulsar o demônio devia-se a não possuírem o poder. E disse que era por causa da incredulidade deles.

Quanta fé é necessária para expulsar

demônios? Jesus disse no trecho bíblico acima que uma quantidade de fé não maior do que um grão de mostarda moveria uma montanha inteira.

Todo crente cheio do Espírito tem dentro de si poder suficiente para reivindicar para si o melhor de Deus para a sua vida! Se estiver vivendo alguém dos seus privilégios, não se trata de uma falta de poder, mas de uma falta de liberar aquele poder mediante a fé.

Fé Para Acabar uma Tempestade

MARCOS 4.35-40

35 Naquele dia, sendo já tarde, disse-lhes Jesus: Passemos para a outra margem.

36 E eles, despedindo a multidão, o levaram assim como estava, no barco; e outros barcos o seguiam.

37 Ora, levantou-se grande temporal de vento, e as ondas se arremessavam contra o barco, de modo que o mesmo já estava a encher-se de água.

38 E Jesus estava na popa, dormindo sobre o travesseiro; eles o despertam e lhe dizem: Mestre, não te importa que pereçamos!

39 E ele, despertando, repreendeu o vento, e disse ao mar: Acalma-te, emudece! O vento se acalmou e fez-se grande bonança.

40 Então lhes disse: Por que sois assim tímidos? como é que não tendes fé?

Certa tardezinha, depois de um dia atarefado de pregar às multidões, Jesus disse aos Seus discípulos que estavam reunidos com ele num barco: "Passemos para a outra margem." Ele estava muito cansado, e adormeceu imediatamente na parte traseira do barco, sem tomar conhecimento da tempestade que se arma-

va. Continuou dormindo em paz, a despeito das ondas que martelavam contra o barquinho. Seus discípulos estavam longe de sentir paz. À medida que os ventos uivantes se tornavam mais fortes, e o barco ia se enchendo de água, os discípulos acordaram Jesus, dizendo: "Nem Te importas porque nosso barco está para afundar-se e porque todos nós morreremos?" Tinham se esquecido das palavras de Jesus faladas antes de começarem a sua viagem.

Jesus Se levantou, repreendeu o vento, e acalmou a tempestade. O Mar da Galiléia voltou a ser calmo e quieto. Então, Ele Se voltou aos Seus discípulos, e os repreendeu: "Por que duvidaram de Mim? Por que estão tão cheios de medo? Onde está a sua fé? Eu não lhes disse no início da viagem que atravessaríamos até à outra margem? Por que não creram em Mim?"

Os discípulos tinham permitido que a dúvida e o medo entrassem no seu coração, expulsando sua fé na promessa de Jesus no sentido de chegarem com segurança à outra margem. Mais uma vez, um ladrão chamado Dúvida tinha triunfado.

Notemos as semelhanças nessas três ilustrações bíblicas. Em cada uma delas, Jesus repreendeu os discípulos por causa da Sua incredulidade (Mt 14.31; Mt 17.20; Mc 4.40), e em cada uma Ele resolveu o problema que os discípulos, pela sua falta de fé, tinham deixado de solucionar.

Em todos os três casos, os discípulos possuíam o poder para lidar com as circunstâncias.

Em cada caso, o ladrão que é a dúvi-

da impediu os discipulos de receber o melhor que Deus tinha para eles. O melhor e o mais sublime que Deus tinha para eles era que recebessem mediante a sua fé.

Se nós, também, apenas utilizarmos o poder que está dentro de nós e pusermos em prática a Palavra de Deus, conseguiremos as bênçãos que Deus tem pla-

nejado para nossa vida.

Texto para Memorizar:

Porque em verdade vos digo que quer que disser a este monte: Ergue lança-te no mar; e não duvidar er coração, mas crer que se fará aquilo, tudo o que disser lhe será feito 11.23 – ARC).

ALICIAÇÃO: *Tornai-vos, pois, praticantes da palavra, e não somente ouvintes* (Tg 1.2)

Você Pode Receber Aquilo que Você Diz

Textos Bíblicos: Marcos 11.23; Números 13.17,18,25,27,28,30-32; Números 14.6-9

Verdade Central: Não foram os gigantes na terra de Canaã que mantiveram os israelitas fora, mas os gigantes do medo nos corações destes.

Nosso texto para essa lição, Marcos 11.23, é um que freqüentemente emprego nas minhas aulas sobre a fé, porque nele vemos a “fórmula da fé” para remover qualquer montanha que esteja presente em nossa vida.

Quer a montanha específica que você tem seja a enfermidade, entes queridos não salvos, dificuldades financeiras, ou problemas na família, você poderá achar a solução neste versículo das Escrituras.

MARCOS 11.23

Porque em verdade vos digo que qualquer que disser a este monte: Ergue-te e lança-te no mar; e não duvidar em seu coração, mas crer que se fará aquilo que diz, tudo o que disser lhe será feito.

A última frase diz: *tudo o que DIZER lhe será feito*. Em outras palavras, você pode receber tudo quanto você diz que pode ter. **Tudo o que você DIZ é a sua fé falando.** Isso opera de modo negativo da mesma maneira que opera de modo positivo, como vemos na história no Antigo Testamento, dos 12 espiões que foram enviados para Canaã a fim de espionar a terra.

Um Relatório de Medo

NÚMEROS 13.17,18,25,27,28,30-32

17 Enviou-os, pois, Moisés a espionar a terra de Canaã; e disse-lhes: Subi ao Neguebe e penetrai nas montanhas.

18 Vede a terra, que tal é, e o povo que nela habita; se é forte ou fraco; se poucos ou muitos.

25 Ao cabo de quarenta dias, voltaram de espionar a terra.

27 Relataram a Moisés, e disseram: Fomos à terra a que nos enviaste; e verdadeiramente mana leite e mel; este é o fruto dela.

28 O povo, porém, que habita nessa terra é poderoso, e as cidades mui grandes e fortificadas; também vimos ali os filhos de Enaque.

30 Então Calebe fez calar o povo perante Moisés, e disse: Eia! subamos, e possuamos a terra, porque certamente prevaleceremos contra ela.

31 Porém os homens que com ele tinham subido, disseram: Não poderemos subir contra aquele povo, porque é mais forte do que nós.

32 E, diante dos filhos de Israel, infamaram a terra, que haviam espionado, dizendo: A terra, pelo meio da qual passamos a espionar, é terra que devora os seus moradores;

e todo o povo que vimos nela são homens de grande estatura.

Dos 12 espias que entraram em Canaã para espiar a terra, somente dois, Calebe e Josué, eram homens de fé e de visão. Disseram: *Subamos, e possuamos a terra, porque certamente prevaleceremos contra ela.*

Os outros 10 voltaram com um relatório negativo e medroso de gigantes na terra. A Bíblia diz que “infamaram” a terra no seu relatório. Por quê? Porque foi um relatório de dúvida e de medo. Qual, portanto, seria um relatório favorável? O relatório da fé.

Os 10 espias estavam na maioria, e os filhos de Israel aceitaram o relatório da maioria. Ao fazer assim, estavam dizendo que não podiam conquistar a terra. E receberam exatamente o que disseram.

Esses espias e o restante daquela geração dos israelitas — excetuando-se Josué e Calebe — nunca chegaram a ver a Terra Prometida. Acreditaram que não poderiam tomá-la, e não a conquistaram mesmo. Ficaram peregrinando no deserto até morrerem. Aquilo que disseram realizou-se!

Deram um exemplo da fé invertida. Afinal de contas, **mesmo quando duvidamos, estamos crendo em alguma coisa!** Estamos crendo na derrota. Estamos crendo na coisa errada.

Sempre recebemos na nossa vida aquilo em que cremos e aquilo que falamos. Se não acreditamos naquilo que dizemos, não devemos dizê-lo, pois se continuarmos dizendo alguma coisa

por tempo suficiente, essas palavras acabarão se registrando em nosso espírito. E, uma vez registradas em nosso espírito, controlarão a nossa vida.

Um Relatório de Fé

NÚMEROS 14.6-9

6 E Josué, filho de Num, e Calebe, filho de Jefoné, dentre os que espíaram a terra rasgaram as suas vestes,

7 E falaram a toda a congregação dos filhos de Israel, dizendo: A terra pelo meio qual passamos a espíar é terra muitíssima boa.

8 Se o SENHOR se agradar de nós, então nos fará entrar nessa terra, e no-la dará terra que mana leite e mel.

9 Tão-somente não sejais rebeldes contra o SENHOR, e não temais o povo dessa terra porquanto como pão os podemos devor retirar-se deles o seu amparo; o SENHOR conosco; não os temais.

Note o bom relatório de Josué e Calebe. Confiavam no Senhor, e o coração estava cheio de fé para De introduzi-los na terra que Ele promete aos antepassados deles. Duas vezes no 9 exortaram o povo a não temer. E que foi o resultado do seu relatório de fé? Foram os dois únicos da sua geração entrarem na Terra Prometida! Recebemos aquilo que dizemos.

Muitas pessoas me perguntam porque que não conseguem ser curadas. Sempre sorrio, dizendo que já falaram que não podem. As palavras delas as desmascaram. Podemos definir a posição da

pessoas por aquilo que dizem.

Antes de orar em favor das pessoas, usualmente procuro levá-las a fazer algum tipo de confissão de fé. Pergunto-lhes se vão ser curadas quando eu impuser nelas as mãos e oro. Se responderem que **esperam** que serão curadas, digo-lhes que **não** sararão, porque estão na **esperança**, e não na **fé**.

Outros fazem uma confissão com muita hesitação, e é aquela hesitação que os derrota (São as “raposinhas que estragam a vinha.”) Aqueles que têm uma confissão pronta, cheia de fé, recebem quase instantaneamente.

Não é algum impecilho grande que impede os filhos de Deus de serem curados. Não foram os gigantes na terra de Canaã que mantiveram os israelitas no lado de fora. Não foram os gigantes que os derrotaram. Se os gigantes tivessem essa capacidade, teriam derrotado Josué e Calebe, também. Não, o povo se derrotou a si mesmo pelos seus próprios pensamentos errados e pela sua própria declaração de incredulidade.

Não são, portanto, os gigantes da vida que nos derrotam. Não são as tempestades da vida que nos derrotam. **Se você está derrotado, é porque você derrotou a si mesmo.** Você se derrotou pelos pensamentos errados, pela crença errada, e pelas palavras erradas. Você pode receber aquilo que você fala.

Calebe e Josué disseram que conseguiriam vencer os gigantes. Depois de 40 anos de peregrinação no deserto, e depois de morto o povo daquela geração que aceitara o relatório infamante dos

10 espias, Josué se tornou o líder nacional. Ele e Calebe levaram o povo à vitória.

Quando Calebe foi até Josué e disse: “Dá-me esta montanha”, Josué lembrou os anos distantes e reconheceu que seu modo de falar já lhes valera a vitória antes. Querendo definir a posição de Calebe, perguntou-lhe se conseguiria conquistar a montanha (Josué queria ouvir a confissão de fé de Calebe). Disse a Calebe que havia gigantes na montanha. Mas Calebe, cheio de fé, disse que estava em perfeitas condições de conquistá-la – e o fez mesmo!

Muitas coisas acontecem porque nossa expectativa é que ocorram de determinada maneira. Acontecem porque cremos no assunto e falamos nele, até se tornar uma realidade. Descobri que na minha própria experiência tem acontecido assim.

Há algum tempo, li que à medida que a pessoa fica mais velha, as artérias do seu cérebro não têm a elasticidade que tinham quando era mais jovem; tornam-se paulatinamente mais duras.

Cheguei à condição de não me lembrar das coisas tão bem como antes. Fui seguindo esse caminho por algum tempo, até me dar conta de que não havia nenhuma necessidade disso. A mente faz parte do íntimo do meu ser, do meu espírito, e este nunca envelhece. No próprio momento em que comecei a crer corretamente e falar corretamente, passei a saber citar todos os textos bíblicos que já conhecera, e minha memória até mesmo melhorou.

Às vezes, fracassamos porque nos dispomos a fracassar. Nós nos preparamos para fracassar. Pensamos nisso, cremos nisso, e então o fazemos. Como crentes, porém, não temos o direito de falar em fraqueza e dúvida. Devemos falar na fé.

Texto para Memorizar:

Porque em verdade vos digo que quem quer que disser a este monte: Ergue-te e lança-te no mar; e não duvidar em seu coração, mas crer que se fará aquilo que diz, tudo o que disser lhe será feito (Mt 11.23).

ALICIAÇÃO: Tornai-vos, pois, praticantes da palavra, e não somente ouvintes (Tg 1.22).

Como Treinar o Espírito Humano

Textos Bíblicos: Josué 1,8; Tiago 1,22; Provérbios 4,20-22

Verdade Central: Deus usará o nosso próprio espírito para nos guiar.

Assim como a mente humana pode ser treinada intelectualmente, assim também o espírito humano pode ser treinado espiritualmente. Pode ser desenvolvido na sua força da mesma maneira que nosso corpo.

Nesta lição veremos quatro métodos para realizar isso:

1. Meditando na Palavra de Deus,
2. Praticando a Palavra de Deus,
3. Dando à Palavra de Deus a primazia,
4. Obedecendo imediatamente à voz do nosso espírito.

Aplicando esses quatro princípios à nossa vida diária, poderemos ficar conhecendo a vontade de Deus até mesmo nos mínimos detalhes da vida.

Deus Se comunica com o nosso espírito, e não com nossas faculdades de raciocínio. Ao obedecermos instantaneamente ao nosso espírito, descobriremos que estamos obedecendo ao Espírito Santo. Deus disse na Sua Palavra: *O espírito do homem é a lâmpada do SENHOR, a qual esquadrinha todo o mais íntimo do corpo* (Pv 20,27). Isto significa que Deus vai usar nosso próprio espírito para nos guiar. O espírito do homem é a lâmpada do Senhor.

Passo 1: Meditando na Palavra de Deus

JOSUÉ 1,8

8 Não cesses de falar deste livro da lei; antes medita nele dia e noite, para que tenhas cuidado de fazer segundo a tudo quanto nele está escrito: então farás prosperar o teu caminho e serás bem sucedido.

Quando Deus ungiu Josué para ser o líder dos filhos de Israel depois da morte de Moisés, falou-lhe desde o início a respeito da importância de meditar sobre a Palavra. Outra tradução da frase final de Josué 1,8 diz: “então saberás lidar de modo sábio com as coisas da vida.” Certamente não seríamos bem sucedidos se não soubéssemos lidar de modo sábio com as coisas da vida. Deus disse a Josué que se este meditasse na Palavra, Deus tornaria próspero o seu caminho e ele seria bem sucedido.

Os homens e mulheres mais profundamente espirituais que já conheci são aqueles que dedicaram tempo à meditação. Não é possível desenvolver a sabedoria espiritual sem a meditação na Palavra de Deus.

Certo pastor me disse que tinha procurado fazer da sua igreja um sucesso.

Foi voando pelo país inteiro, visitando muitas das igrejas maiores, estudando os métodos, e procurando descobrir o segredo do sucesso delas. Trazia os programas e idéias de volta para a igreja dele, mas parecia que não funcionavam.

Depois de me ouvir ensinar a respeito de meditar na Palavra de Deus, resolveu experimentá-lo. Em vez de pedir coisas da parte de Deus, dedicou um certo horário diário à meditação na Palavra.

Depois de passar 30 dias assim, houve, no fim do seu sermão de domingo de manhã, uma vitória esmagadora na forma de almas vindo para aceitar a salvação. Mais pessoas foram salvas naquele único culto, do que o total acumulado dos dois anos anteriores. Seus membros ficaram reavivados, e o pastor começou a ter bom sucesso.

O testemunho dele pode ser o de qualquer crente que quiser seguir o seu exemplo e dedicar tempo para meditar na Palavra de Deus. Tranque o mundo para fora. Se você tiver a ambição de fazer algo que valha a pena, sugiro que você comece dedicando 10 ou 15 minutos por dia à meditação. Comece o aprimoramento do seu espírito.

Regra 2: Praticando a Palavra de Deus

TIAGO 1.22

22 Tornai-vos, pois, praticantes da palavra, e não somente ouvintes, enganando-vos a vós mesmos.

Praticar a Palavra é ser aquele que

Tiago chamava ser “praticante da Palavra”. Algumas pessoas pensam que praticante da Palavra é guardar os 10 Mandamentos. Na Nova Aliança, porém, temos um só mandamento: o mandamento do amor.

Se amarmos alguém, não furtarem dele. Não mentiremos a respeito de Paulo disse que o amor é o cumprimento da Lei. Se andarmos no amor, não quebraremos nenhuma lei que foi promulgada para refrear o pecado.

Nesse versículo das Escrituras, Tiago está conclamando os crentes a fazerem primariamente aquilo que é escrito nas Epístolas: a porém em prática essa Palavra.

Por exemplo, Paulo escreveu aos Filipenses: *Não andeis ansiosos de coisa alguma; em tudo, porém, sejam conhecidos diante de Deus as vossas petições pela oração e pela súplica, com ações de graça* (Fp 4.6).

A Bíblia Amplificada diz: “Não se irrite nem fique ansioso por coisa alguma, mas em todas as circunstâncias e em todas as coisas, continuem a tornar conhecidas diante de Deus, pela oração e pela petição [pedidos específicos] com ações de graça.”

Usualmente, praticamos parte disso, apenas. Não temos objeções contra praticar a parte que nos manda orar, mas se praticarmos uma parte e não a outra, não estamos praticando a Palavra. Não somos praticantes da Palavra.

Primeiro, o Senhor mandou não se irritar. Se é para nos irritarmos e ficarmos ansiosos não será de proveito fazer pedidos. Se Deus nos proibiu de nos ir-

ritar, isso significa que temos a capacidade de abster-nos da irritação. Deus é um Deus justo, e Ele não pedirá que façamos algo que não conseguimos fazer.

Houve um tempo quando eu acreditava que podia tornar conhecidas diante de Deus as minhas petições, mas tinha dificuldade em crer que não precisava ficar ansioso.

Deus, porém, disse que não precisamos ficar ansiosos. Digo, portanto: "Recuso-me a sentir-me irritado ou ansioso por coisa alguma." Levo a Ele os meus pedidos, e então Lhe dou graças. Assim fica quieto e calmo o espírito perturbado que o diabo quer fazer com que eu tenha. Se o tumulto interior continuar, simplesmente volto a esse versículo e o leio de novo. Continuo a reivindicá-lo.

Se seguirmos o conselho de Paulo, e "não nos irritarmos nem ficarmos ansioso por coisa alguma", poderemos crer que Deus cumprirá a promessa do versículo seguinte: *E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardará os vossos corações e as vossas mentes em Cristo Jesus* (Fp 4.7).

Muitas pessoas desejam aquilo que é referido no v. 7, mas não querem fazer aquilo que o v. 6 manda fazer a fim de obtê-lo. Mas, para receber essa "paz de Deus, que excede todo o entendimento" precisamos pôr em prática: *Não andeis ansiosos de coisa alguma; em tudo, porém, sejam conhecidas diante de Deus as vossas petições, pela oração e pela súplica, com ações de graça* (Fp 4.6).

"A paz de Deus... ocupará com guarnição e montará guarda" é como A Bíblia Amplificada traduz o v. 7.

Montará guarda sobre seu coração e seu espírito.

A educação do nosso espírito provém da prática da Palavra. Você pode colher os resultados e ter paz sem ser praticante da Palavra? Não, você realmente não pode. Seja praticante da Palavra, e você crescerá espiritualmente.

Regra 3: Dando à Palavra a Primazia

PROVÉRBIOS 4.20-22

20 Filho meu, atenta para as minhas palavras; aos meus ensinamentos inclina o teu ouvido.

21 Não os deixes apartar-se dos teus olhos; guarda-os no mais íntimo do teu coração.

22 Porque são vida para quem os acha, e saúde para o seu corpo.

Com tantas vozes diferentes em nosso redor, é difícil fazer uma pausa para escutar a Palavra de Deus. Os familiares e os amigos sempre estão bem dispostos a nos dar suas opiniões e seus conselhos. Mas uma parte importante do treinamento do homem espiritual é aprender a escutar aquilo que a Palavra de Deus tem para nos dizer. É dar à Palavra a primazia em nossa vida.

Nos versículos citados acima, Deus nos manda fazer três coisas com Sua Palavra: (1) escutá-la; (2) lê-la; e (3) memorizá-la. No v. 20 lemos: *aos meus ensinamentos inclina o teu ouvido*.

Em todas as ocasiões em que a Bíblia está sendo lida em voz alta – na igreja, no culto doméstico, num programa evangélico no rádio ou na TV – preste muita atenção às palavras.

V. 21 diz: *Não os deixes apartar-se dos teus olhos*. Em outras palavra, passe tempo a sós lendo a Palavra de Deus. Deixe-a penetrar profundamente nos seus pensamentos e no seu coração. Memorize-a, conforme nos diz o v. 21: *Guarda-os no mais íntimo do teu coração*.

Se fizermos essas três coisas, descobriremos que as Palavras de Deus são *vida para quem as acha, e saúde para o seu corpo* (v. 22). Entraremos, então, na vida abundante em Cristo Jesus. Acharemos cura física para o nosso corpo. Tudo quanto precisamos fazer é dar à Palavra de Deus a primazia em nossa vida.

Regra 4: Obedecendo Imediatamente à Voz do Nosso Espírito

O espírito humano tem uma voz. Chamamos essa voz de “consciência”. Às vezes a chamamos de “intuição”, uma “voz interior de orientação”. Trata-se de nosso espírito falando conosco.

O espírito de cada pessoa, salva ou não, tem uma voz. O Novo Nascimento, porém, é um renascimento do espírito humano. Nosso espírito obtém informações à medida que meditamos sobre a Palavra. Aprenda a obedecer ao seu espírito.

Nosso espírito tem em si a vida e a natureza de Deus, porque o Espírito Santo habita dentro de nós. O diabo não poderá nos estar dando informações, porque ele não está dentro de nós; ele está no lado de fora de você.

Deus tem que comunicar-Se conosco através de nosso espírito, porque é ali

que Ele está. Ele não está em nossa boca. Ele não está em nossas faculdades de raciocínio. Ele está em nosso espírito. Nosso espírito obtém através de suas informações. Aprenda a obedecer ao seu espírito.

Algumas pessoas dizem que a consciência não é um guia seguro, mas sempre é assim. A consciência é um guia seguro no crente cheio do Espírito, que Deus habita naquele crente. A consciência do crente, a voz do seu espírito fica sendo a voz de Deus. Deus está falando com ele, Paulo disse que obedecendo à sua consciência (Atos 23,1).

O espírito do homem é a lâmpada do SENHOR... (Pv 20,27). Deus usa o espírito para nos orientar. Ele o usa para nos iluminar. À medida que nosso espírito medita sobre a Palavra e se alimenta com ela, fica sendo um guia seguro. É treinado na Palavra.

O Espírito Santo realmente fala conosco de modo um pouco diferente daqueles em nós que possuem certos dons ministeriais. Como regra geral na vida dos crentes, a voz interior é a voz do espírito humano falando, e não o Espírito Santo.

O Espírito Santo me fala frequentemente a respeito de outras pessoas, mas nunca recebo um recado de Ele para o meu próprio benefício. Por quê? Porque o ministério do profeta não lhe é dado para dando seu próprio benefício; é dado para dando o benefício dos outros. Para mim mesmo, preciso receber orientação através da minha própria voz interior.

À medida que aprendemos a obedecer à voz do nosso espírito, chegaremos ao ponto de sabermos o que devemos

fazer em todas as fases da vida. O Senhor nos guiará. *Reconhece-o em todos os teus caminhos, e ele endireitará as tuas veredas* (Pv 3,6).

Texto para Memorizar:

O espírito do homem é a lâmpada do SENHOR, a qual esquadrinha todo o mais íntimo do corpo (Pv 20,27).

ALICIAÇÃO: *Tornai-vos, pois, praticantes da palavra, e não somente ouvintes* (Tg 1,22).
